

Relatório Anual
e de
Sustentabilidade
2013















Para facilitar a leitura

O Pacto Global advoga dez princípios universais, derivados da Declaração Universal de Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração

do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção. Os princípios contemplados no relatório são mostrados com diferentes ícones, seguindo a referência de leitura abaixo.

-  1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.
-  2. Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.
-  3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.
-  4. A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.
-  5. A abolição efetiva do trabalho infantil.
-  6. Eliminar a discriminação no emprego.
-  7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.
-  8. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.
-  9. Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.
-  10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.



Parte inicial do cânion de São Francisco



Os novos caminhos da energia

Criar caminhos para o crescimento é um objetivo que nasceu junto com a Chesf. Em seus 65 anos de história, a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco já passou por diversos desafios, mas sempre manteve intacto o compromisso com a inovação, a ética, a transparência e, principalmente, com o respeito às pessoas.

Esse respeito é algo que vai além da garantia do fornecimento de energia por meios sustentáveis. Ele é também focado nas pessoas que fazem parte dessa grande empresa e que, todos os dias, trazem para a Chesf seu talento, comprometimento e profissionalismo.

O ano de 2013 trouxe com ele grandes desafios e a necessidade de adequação ao novo cenário do mercado de energia no país. Com isso, a Chesf estabeleceu indicadores econômicos,

financeiros, sociais, ambientais e operacionais para assegurar os compromissos assumidos com seus stakeholders e adaptar-se ao novo contexto em que seus negócios serão inseridos, de forma perene e responsável.

Mesmo tendo em mente o compromisso com os novos cenários do setor elétrico, a Chesf não deixou de lado sua preocupação com as pessoas, com o meio ambiente e com a importância de seu papel na redução de impactos e na criação de projetos inovadores.

Acompanhe nas próximas páginas algumas das principais ações desenvolvidas e os resultados que se destacaram em 2013. Boa leitura!



Mensagem do Presidente do Conselho

O ano de 2013 foi repleto de mudanças e adequações ao novo cenário do mercado elétrico no país. Foi um ano onde mais uma vez comprovamos a competência e o comprometimento de nossos empregados, em especial aqueles que tomaram parte no plano de desligamento voluntário, dirigido a todos os que possuíam mais de 20 anos de casa ou que já estivessem aposentados pelo INSS.

Foi também um ano de desafios, em que a companhia apurou um prejuízo de R\$ 466,1 milhões, apesar das medidas implantadas para a adequação dos custos e despesas ao novo nível de receitas operacionais.

Mesmo assim, demos continuidade à execução do nosso programa de expansão. O sistema de Transmissão foi ampliado, incluindo uma nova subestação e quatro novos transformadores. Em Geração, seguimos com as obras de implantação do parque eólico próprio.

Com foco em deixar para trás as dificuldades e retomar o ritmo de crescimento, continuamos investindo na metodologia de Gestão Matricial de Custos e Despesas (GMC) para apoiar o objetivo estratégico de “Reduzir Custos e Despesas” – trabalho que está sendo fundamental para a adequação dos custos operacionais da companhia ao novo patamar de receita decorrente da prorrogação das concessões.

Seguimos acreditando em nosso poder de inovação, em nossa força e no comprometimento de nossos empregados. Com isso em mente, vamos trilhar um caminho para consolidar o desenvolvimento sustentável da companhia, de forma a manter o nosso negócio competitivo nos próximos anos.

Armando Casado de Araújo
Presidente do Conselho de Administração



Linhas de transmissão em Delmiro Gouveia, Alagoas



Mensagem do Presidente

Produzir, transmitir e comercializar energia elétrica com qualidade, de forma rentável e sustentável. Todos os dias, nosso compromisso com o desenvolvimento do país e com o crescimento das pessoas se traduz de forma clara em projetos e investimentos nas áreas de geração e transmissão de energia.

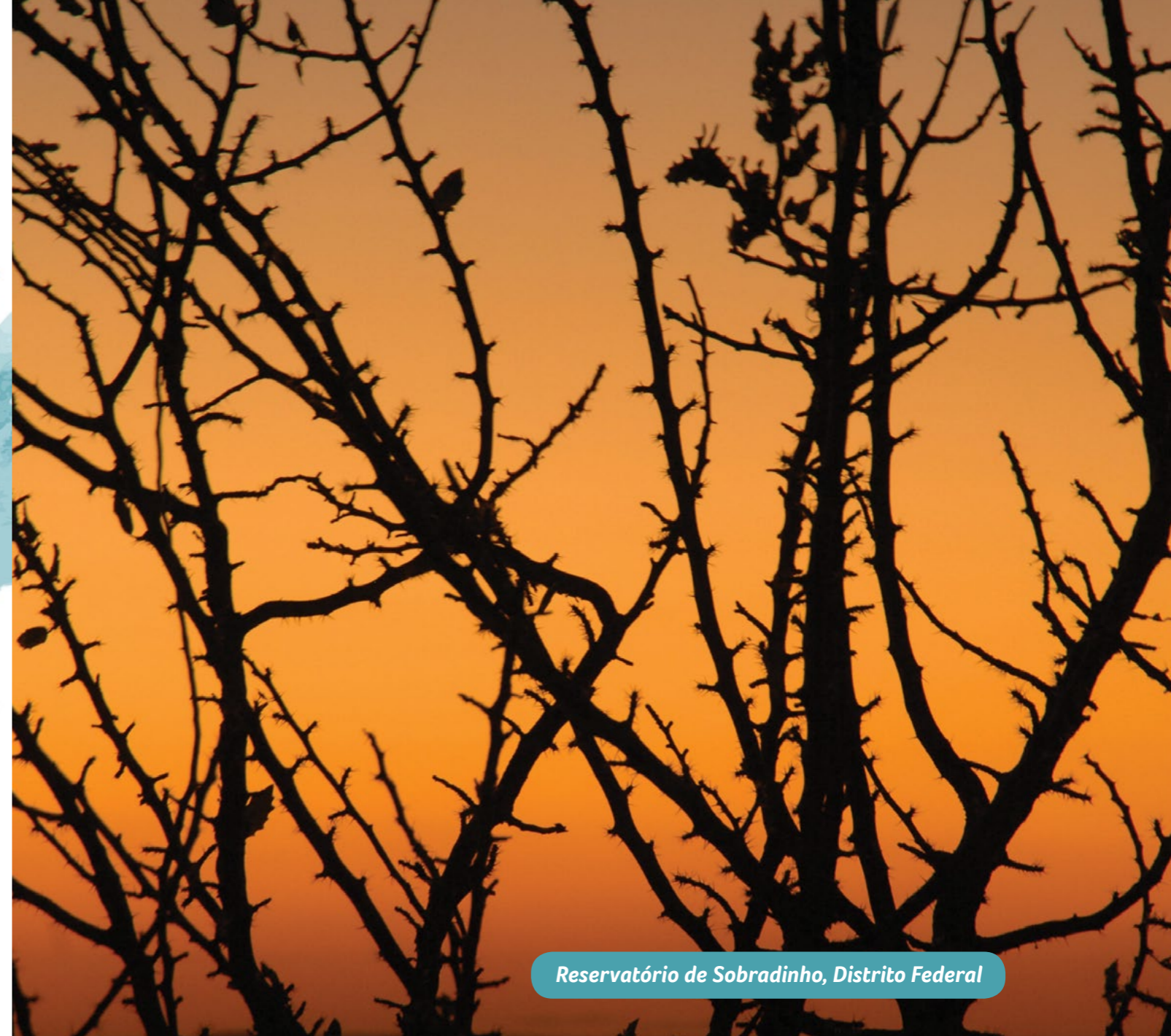
Hoje, a principal estratégia da Chesf está na busca da eficiência empresarial. No último ano, em decorrência da Lei nº 12.783/2013, a nossa receita teve uma queda brusca em relação ao período anterior. Isso levou a empresa a trabalhar mais no seu controle de despesas e colocar em prática, entre outras iniciativas, o Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV), realizado de forma cuidadosa para garantir a sustentabilidade da empresa e o bem-estar de todos os 1354 colegas que optaram pelo desligamento.

Como toda grande empresa, enfrentamos muitos desafios. Com a certeza de que podemos superá-

los, trabalhamos focados na melhoria de nossos processos. As ações empreendidas para vencer as dificuldades existentes no cumprimento dos prazos de implantação das obras de linhas de transmissão associadas às Centrais de Geração para Conexão Compartilhada (ICG) exemplificam a máxima atenção dada pela diretoria da Chesf.

Mesmo com essas dificuldades e com os planos de adequação ao novo cenário do mercado de energia, a Chesf continua trabalhando de forma consistente para adequar seus custos operacionais e para retomar sua competitividade, eficiência e sustentabilidade. Podemos destacar o acréscimo de 1.266 MW em novos projetos de geração de energia elétrica – próprios e em parceria –, a formação de 34 novas Sociedades de Propósito Específico (SPEs) e o grande investimento em fontes renováveis.

Além disso, nossos indicadores mostram uma melhoria sustentada da qualidade de atendimento em relação ao ano anterior e ao



Reservatório de Sobradinho, Distrito Federal

histórico dos últimos cinco anos. Esse resultado indica a efetividade de nossas ações nos processos de manutenção em equipamentos, linhas de transmissão e dispositivos de proteção, controle e supervisão.

Hoje, estamos preparados para enfrentar eventuais adversidades e prontos para muitas conquistas. Reafirmamos também o compromisso com a segurança e qualidade dos serviços, nunca deixando de lado nosso ativo mais precioso: as pessoas. Sem uma equipe qualificada, competente e comprometida, a Chesf não enfrentaria de forma tão eficiente as dificuldades de 2013. Prova da união e do comprometimento de nossos empregados, a Chesf atingiu o Índice de Favorabilidade

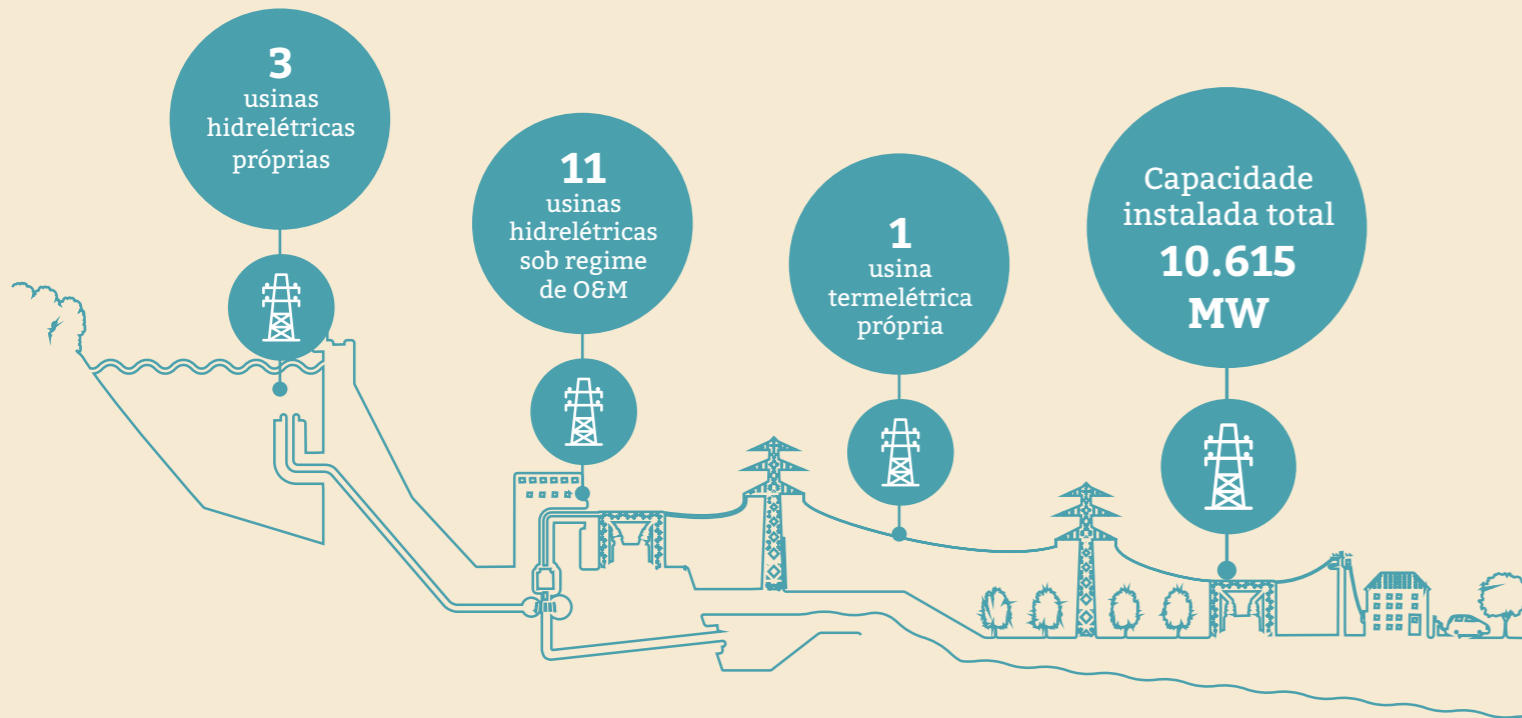
de 67,6% na última Pesquisa de Clima Organizacional, mantendo a Companhia na segunda colocação entre todas as Empresas Eletrobras pelo terceiro ano consecutivo.

Acreditamos que esses são os primeiros passos para trilhar um caminho que vai criar a base sólida de uma empresa sustentável, eficiente e com elevada rentabilidade. Um novo caminho que a Chesf vai percorrer com a ajuda e a parceria de todos aqueles que nos fazem crescer cada dia mais.

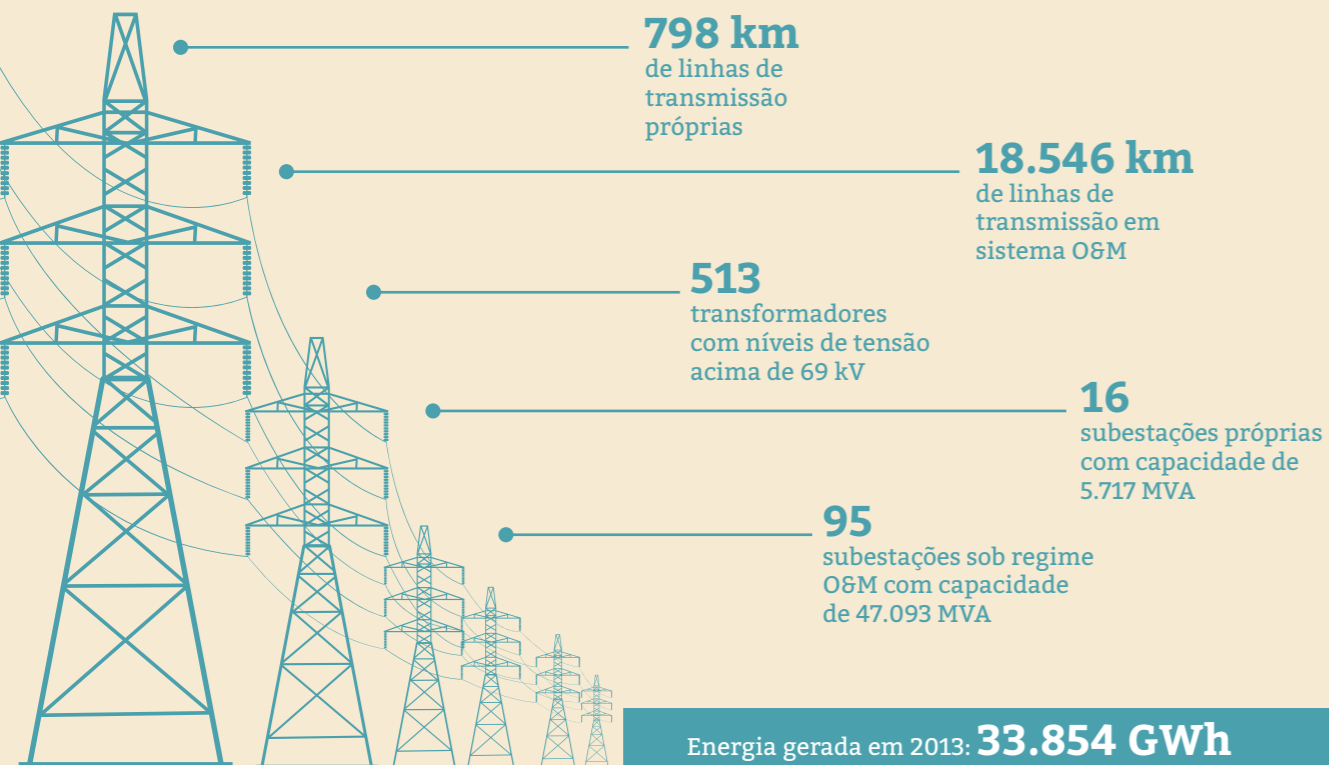
Antônio Varejão
Presidente



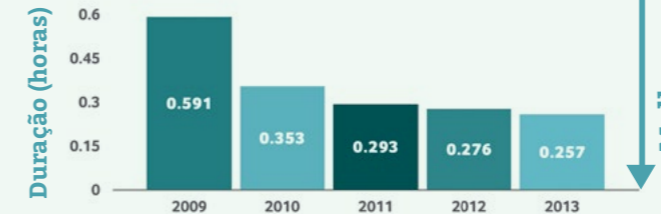
Parque gerador



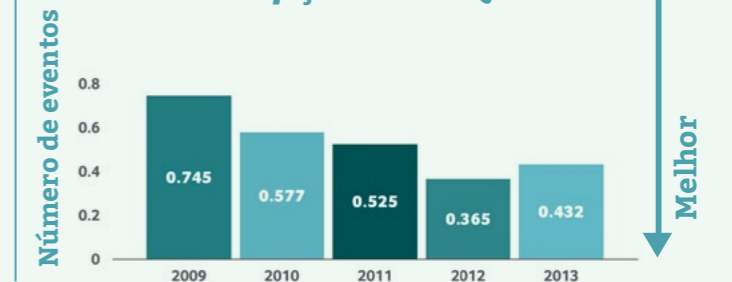
Parque de transmissão



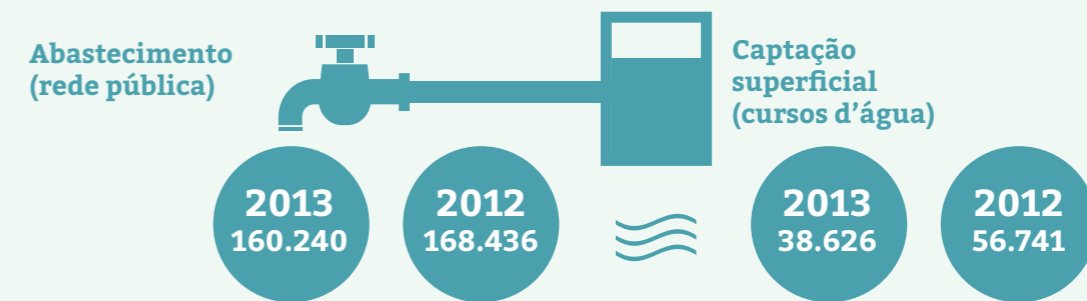
Duração equivalente de interrupção (DREQ)



Frequência equivalente de interrupção (FREQ)



Consumo total de água por fonte de captação (m³)



Consumo total de água em 2013
198.866m³



Consumo total de água em 2012
225.177m³

Indicadores econômicos financeiros



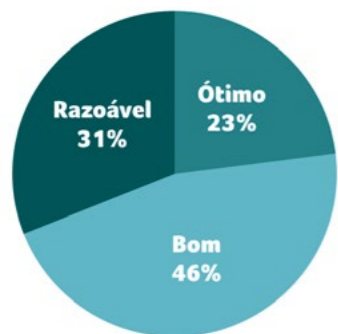
Receita Operacional Bruta
R\$ 4.787 milhões



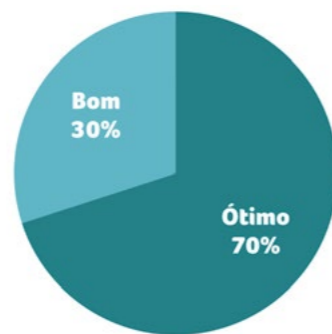
Receita Operacional Líquida
R\$ 4.098 milhões



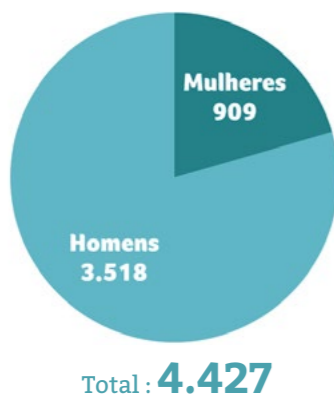
Nível de satisfação do cliente



Garantia de fornecimento



Quadro funcional



Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV)



1.354
adesões até 31 de dezembro de 2013

Pesquisa de clima



2º Lugar
entre as Empresas
Eletrobras

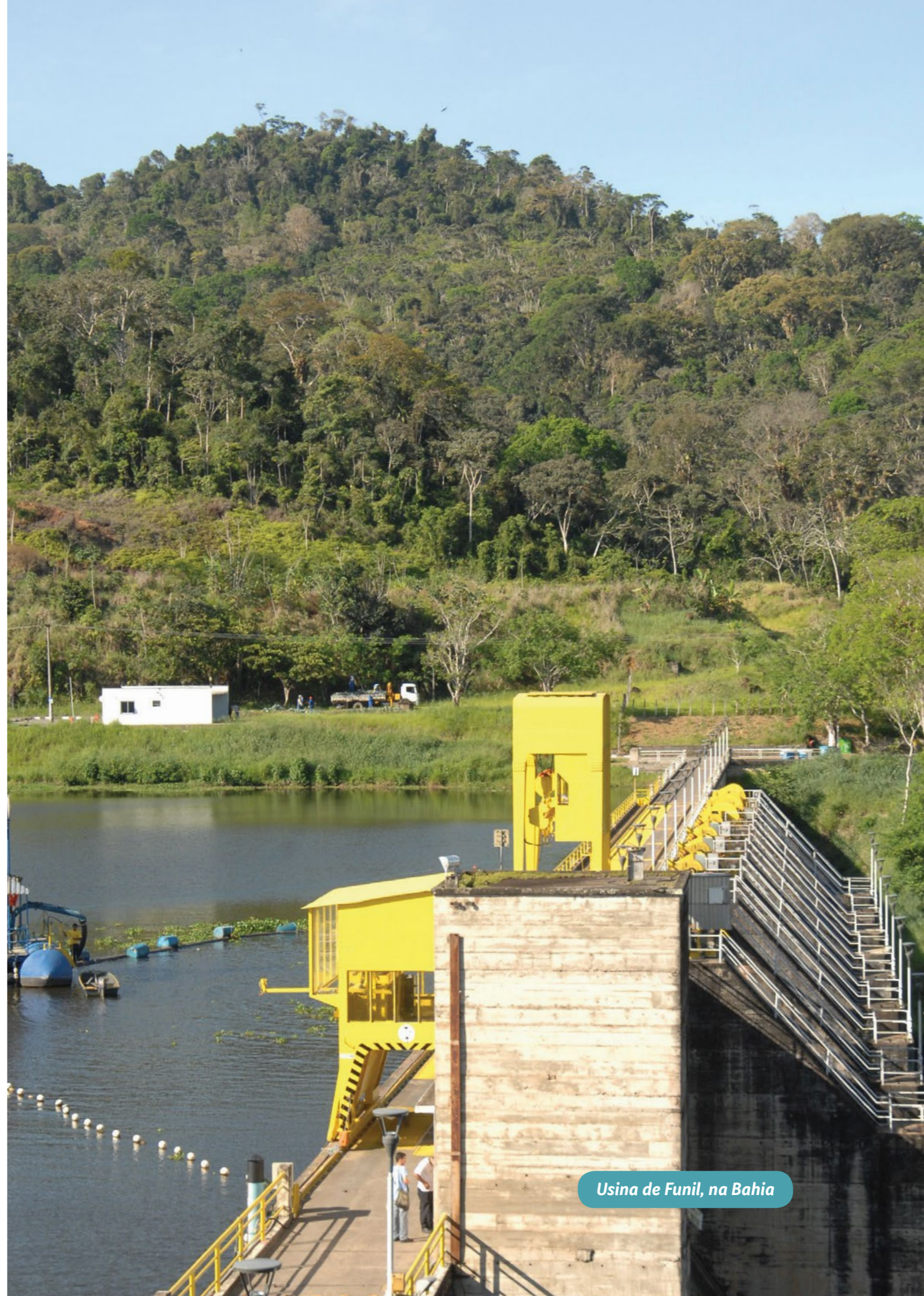
- Participação de 2.751 empregados (56,6% do total) em 2013
- Índice de Favorabilidade de 67,6%.

Acessibilidade e inclusão



165 empregados com deficiência

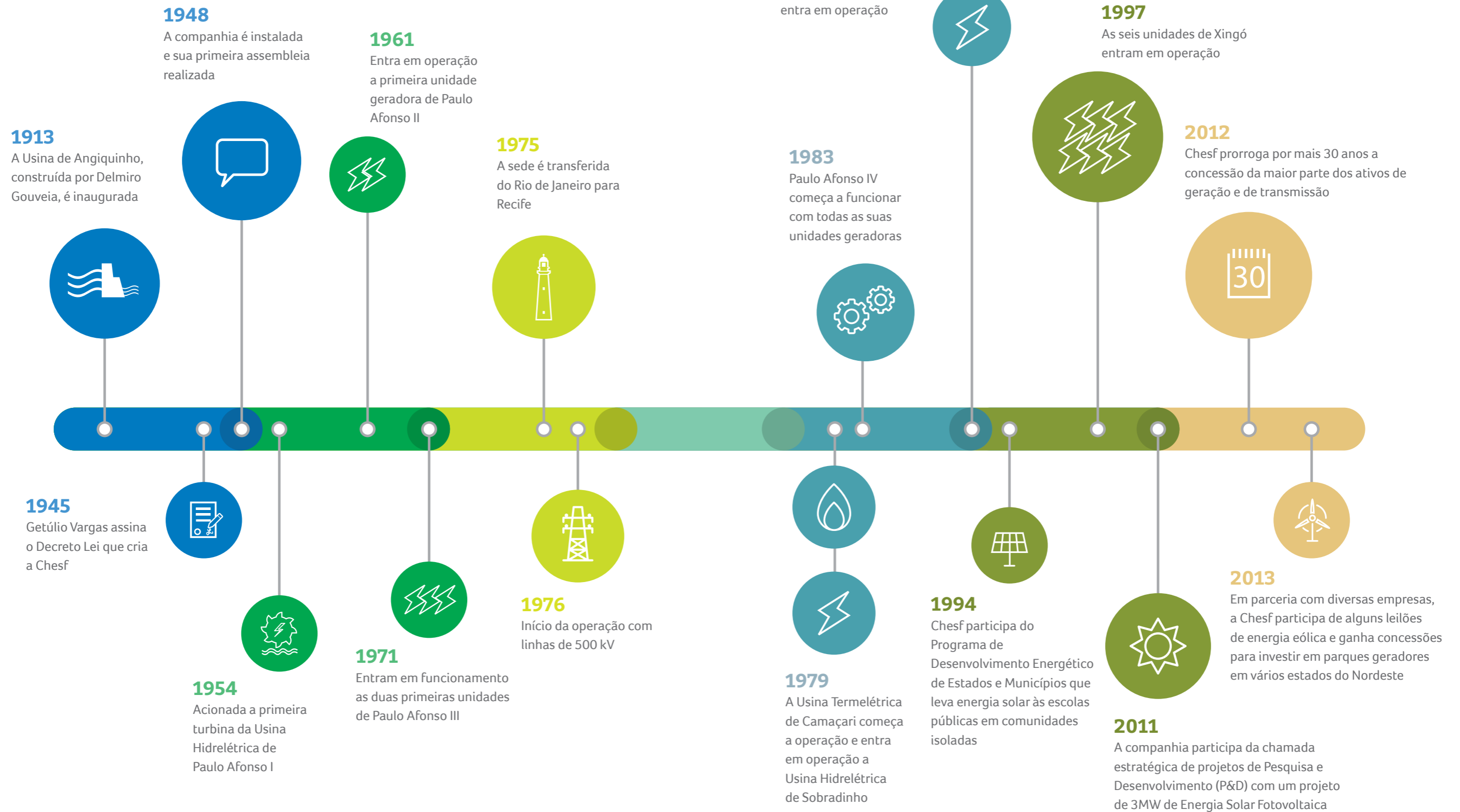
Deste total, 128 estão inscritos no Programa de Assistência à Pessoa com Deficiência (PAPD)



Usina de Funil, na Bahia



Linha do tempo





Quem somos

Uma das empresas da Eletrobras¹, a Chesf (Companhia Hidro Elétrica do São Francisco) é uma sociedade de economia mista e capital aberto que administra 14 usinas hidrelétricas, uma termelétrica, 111 subestações e mais de 19 mil quilômetros de linhas de transmissão em todo o território nacional, especialmente na região Nordeste do país.

A Chesf é concessionária de um dos maiores sistemas de geração e transmissão de energia elétrica do Brasil. Criada pelo Decreto-Lei nº 8.031 de 3 de outubro de 1945 e constituída na 1ª Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 15 de março de 1948, a empresa tem sede em Recife (PE) e possui gerências e administrações regionais nas cidades de Paulo Afonso, Salvador e

Sobradinho (BA), Fortaleza (CE), Teresina (PI), Recife (PE), Xingó (AL) e escritórios em Brasília (DF) e São Paulo (SP). A Chesf não possui sedes fora do país e grande parte de seus ativos (próprios e em parceria) fica na região Nordeste, onde atende os estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

No ano em que completou 65 de história, a Chesf segue confiante em sua capacidade de enfrentar desafios, mantendo sua trajetória de crescente evolução, com foco na sustentabilidade, em conformidade com as diretrizes da Eletrobras.

1. Maior conglomerado de energia da América Latina administrado pela holding Centrais Elétricas Brasileiras S.A, empresa de capital aberto controlada pelo Governo Federal e que atua nos segmentos de geração, transmissão e distribuição de energia.



Missão, visão e valores da Chesf

MISSÃO



Produzir, transmitir e comercializar energia elétrica com qualidade, de forma rentável e sustentável

VISÃO



Garantir o crescimento sustentável até 2017

VALORES



Respeito às pessoas

Justiça e equidade

Compromisso com a sociedade

Ética e transparência

Respeito ao meio ambiente

Presente em todo o país

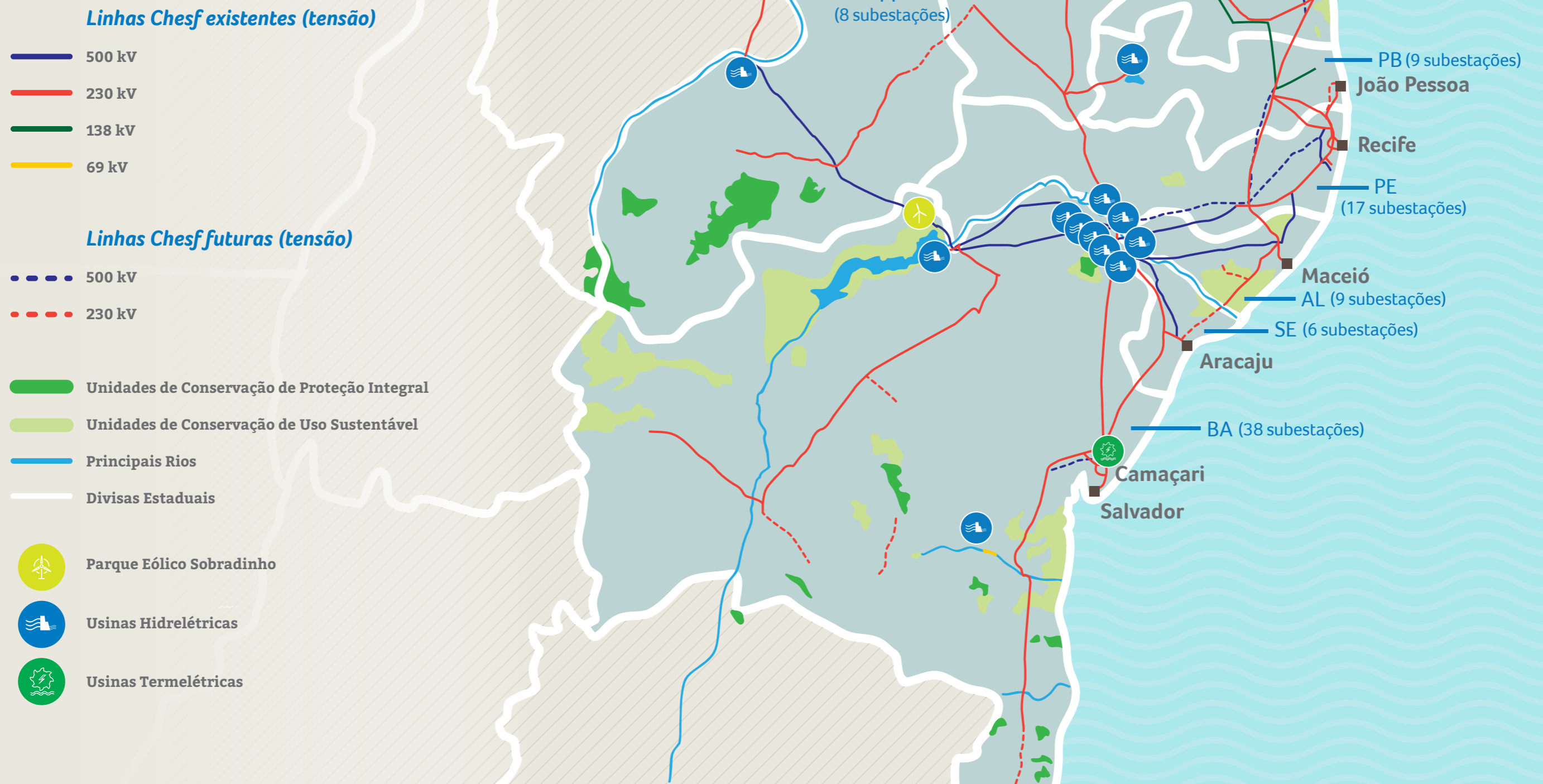
Espalhadas pelo Brasil, as operações da Chesf se concentram nas atividades de geração e transmissão. Hoje, seu parque gerador tem 10.615 MW² de potência instalada, sendo composto por 14 usinas hidrelétricas (três próprias e 11 sob regime de O&M), supridas por nove reservatórios com capacidade de armazenamento máximo de 56,8 bilhões de metros cúbicos de água e uma usina térmica bicombustível.

Na área de transmissão, as operações contam com um sistema composto por 19.344 km

de linhas em operação, sendo 5.204 km de circuitos de transmissão em 500 kV³, 13.349 km de circuitos de transmissão em 230 kV, e 791 km de circuitos de transmissão em tensões inferiores, além de 111 subestações (considerando-se neste total as subestações de Sapeaçu e Brumado) e 513 transformadores em operação em níveis de tensão superiores a 69 kV e ainda 181 estações de telecomunicações com 6.700 km de cabos de fibra óptica e 1.700 km de rotas formadas por radioenlaces⁴ digitais

2. O MW – ou megawatt – é uma potência elétrica que corresponde a 106 watts. 1MW é o suficiente para abastecer cerca de 500 casas.
3. Kilovolt, unidade de medida de tensão que representa 1.000 Volts (V).
4. Sistema de transmissão de dados por ondas de rádio frequência.

Presença da Chesf no Brasil





Usina de Paulo Afonso IV, integrante do Complexo de Paulo Afonso, Bahia



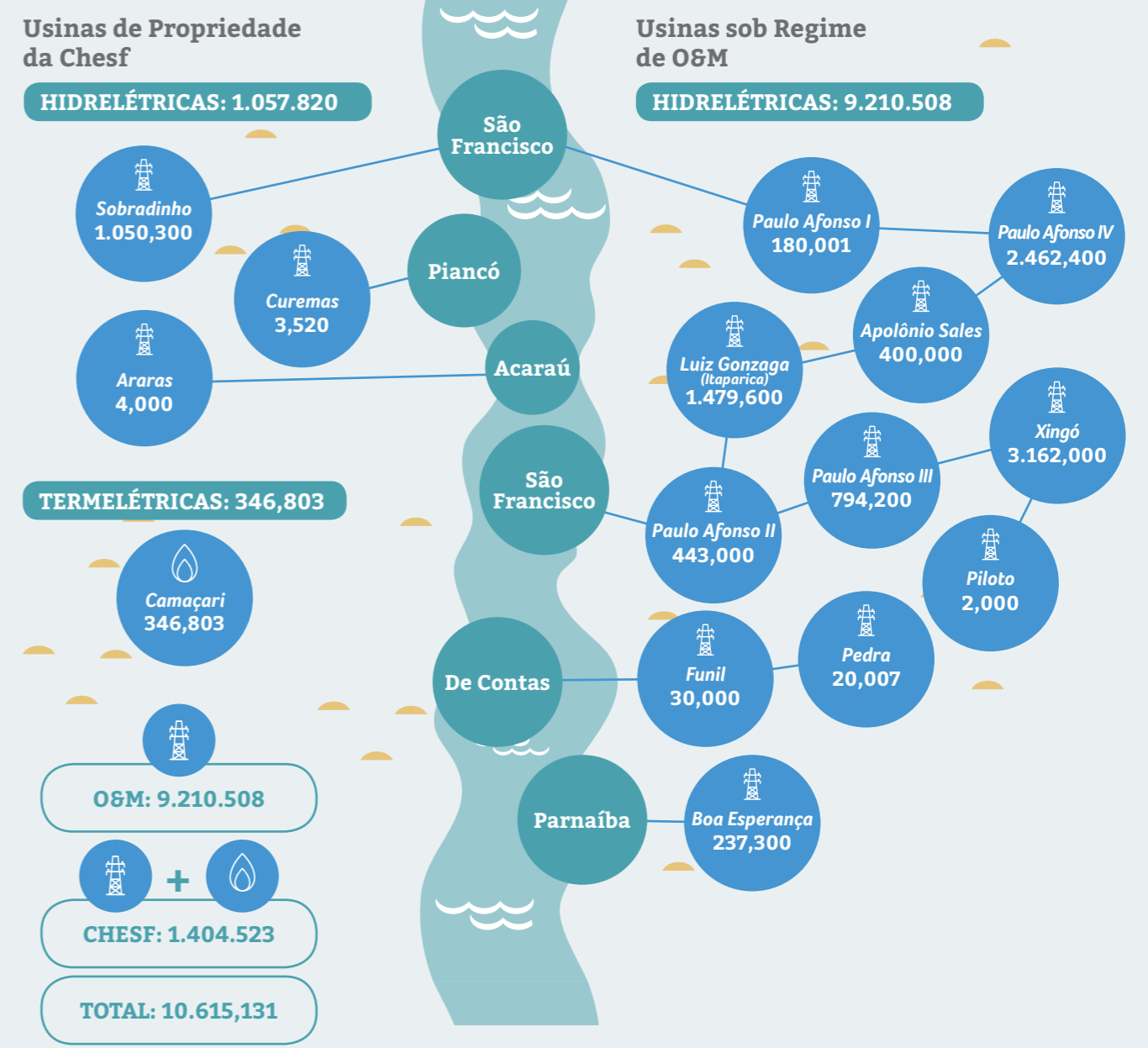
A Chesf faz parte do Sistema Interligado Nacional (SIN) e realiza intercâmbio de energia com os sistemas Norte, Sul e Sudeste/Centro-Oeste. Com suas principais usinas localizadas na bacia do São Francisco, a geração de energia é influenciada pelos regimes hidrológicos das regiões Nordeste e Sudeste.

janeiro de 2013, a Chesf não é mais proprietária de todos os seus empreendimentos de geração de energia, sendo que hoje a capacidade instalada de produção está dividida entre usinas de propriedade da Chesf e usinas sob regime O&M⁵. A empresa também possui participações em empreendimentos de geração e transmissão por meio de Sociedades de Propósito Específico (SPEs)⁶. (veja informações completas sobre as SPEs na página 38).

Após a Medida Provisória (MP) nº 579/2012, convertida na Lei nº 12.783/2013 de 12 de

5. Remuneração para prestação de serviços de operação e manutenção (O&M)
 6. Modelo de organização empresarial pelo qual se constitui uma nova empresa limitada ou sociedade anônima com um objetivo específico.

Capacidade instalada (MW)





Linhas de Transmissão em 2013



Subestações



Foz do Rio São Francisco, em Piaçabuçu, Alagoas



Novos caminhos

Em uma busca cada vez maior por soluções inovadoras e que garantam a sustentabilidade do negócio, em 2013 a Chesf passou por diversas mudanças estruturais e deu grandes passos na criação dos alicerces de uma administração focada na eficiência empresarial.

A nova regulamentação trouxe uma série de desdobramentos para o setor e, em particular, para a Chesf, que optou pela prorrogação das concessões de suas usinas enquadradas nessas condições. Diante do novo cenário do setor elétrico, a partir da Lei nº 12.783/2013 que antecipou a renovação das concessões de geração e transmissão impactando o ativo financeiro e imobilizado da empresa, a Chesf precisou realinhar seu planejamento empresarial, gerando seu Mapa Estratégico 2013-2017, aprovado em dezembro de 2012.

No intuito de obter foco e priorização para enfrentar os desafios trazidos pelo novo marco

regulatório, principalmente a forte queda de receita, o atual Mapa Estratégico é composto por seis objetivos, sendo três deles ligados à expansão de receita por meio da geração, transmissão, comercialização, operação e manutenção e mais três relacionados à redução de custos, gestão de pessoas e estrutura organizacional.

Em 2013, a Chesf deu continuidade ao processo de monitoramento da Gestão Empresarial por meio de reuniões periódicas com a diretoria e o primeiro nível da empresa. O foco foi o desempenho de cada um dos indicadores do Objetivo Estratégico e sua eventual correção. Nesse mesmo período foi consolidada a metodologia de Gestão Matricial de Custos e Despesas (GMC), que dá suporte ao objetivo de “Reduzir Custos e Despesas”, algo de grande importância para a adequação dos custos operacionais ao novo patamar de receita decorrente da prorrogação das concessões.



O setor elétrico no Brasil

Composto por empresas públicas e privadas que, por meio de concessões e autorizações do Governo Federal, atuam nas áreas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia, o setor elétrico brasileiro é regulamentado e fiscalizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), autarquia vinculada ao Ministério de Minas e Energia.


A rede de geração de energia das diferentes regiões está conectada por meio do Sistema Interligado Nacional (SIN) e sua operação é coordenada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), que controla os estoques das usinas hidrelétricas, aciona as fontes de geração térmica, nuclear ou eólica e controla a rede de transmissão.


A garantia do equilíbrio de oferta e demanda é atribuição do Poder Concedente por meio da Empresa de Pesquisa Energética do Ministério de Minas e Energia (EPE/MME). O papel da Chesf é cumprir os prazos e compromissos quanto às obras de expansão que lhes são atribuídas ou obtidas em leilões. Já o consumo e a forma de gestão da energia de grandes consumidores é definido pelo seu regime de produção. As empresas de distribuição, clientes da Chesf, consomem a energia contratada segundo o perfil de suas cargas e fazem a gestão dessa demanda. A energia é hoje comercializada parte por meio do regime de cotas e parte fora deste regime que, nesse caso, pode acontecer no Ambiente de Contratação Livre (ACL)⁷ ou no Ambiente de Contratação Regulada (ACR)⁸.


7. Os participantes são geradoras, comercializadoras, consumidores livres e especiais que realizam a contratação por meio de livre negociação entre os compradores e vendedores. O tipo de contrato é um acordo livre estabelecido entre as partes e o valor é acordado entre comprador e vendedor.
8. Os participantes são geradoras, distribuidoras e comercializadoras. As comercializadoras podem negociar energia somente nos leilões de energia existente. A contratação é realizada por meio de leilões de energia promovidos pela CCEE, sob delegação da Aneel e o contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEAR) é regulado pela Aneel. O valor é estabelecido no leilão.





Prêmios e reconhecimento


 Selo de Promoção da Diversidade Étnico-Racial / Categoria Compromisso, outorgado pela Secretaria Municipal de Reparação da Prefeitura de Salvador (competência Comitê de Gênero e Raça).

 Prêmio Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça, iniciativa do governo federal através da SPM e da SEPPIR, em parceria com a ONU Mulheres e a OIT (competência Comitê de Gênero e Raça).

 Prêmio Camélia da Liberdade, manifestação institucional e pública do Centro de Articulação de Populações Marginalizadas (GEAP), indicada por entidades de Salvador (competência Comitê de Gênero e Raça).

 Premiação do trabalho “Intervenções Psicossociais como Estratégias de Gestão do Absenteísmo–doença”, no 23º Congresso Interamericano de Gestão Humana (CIGEH 2013), no Panamá.

 Premiação de empregados em diversas práticas esportivas no Jogos do Sesi, com 12 troféus e 56 medalhas, distribuídos nas etapas Estadual, Regional Nordeste e Nacional.

 Reconhecimento pelo Tribunal de Contas da União (TCU) na área de Tecnologia da Informação (TI), quanto aos mecanismos de governança e de gestão de TI, mecanismos adequados para gerenciar os custos de TI e eventos de risco.



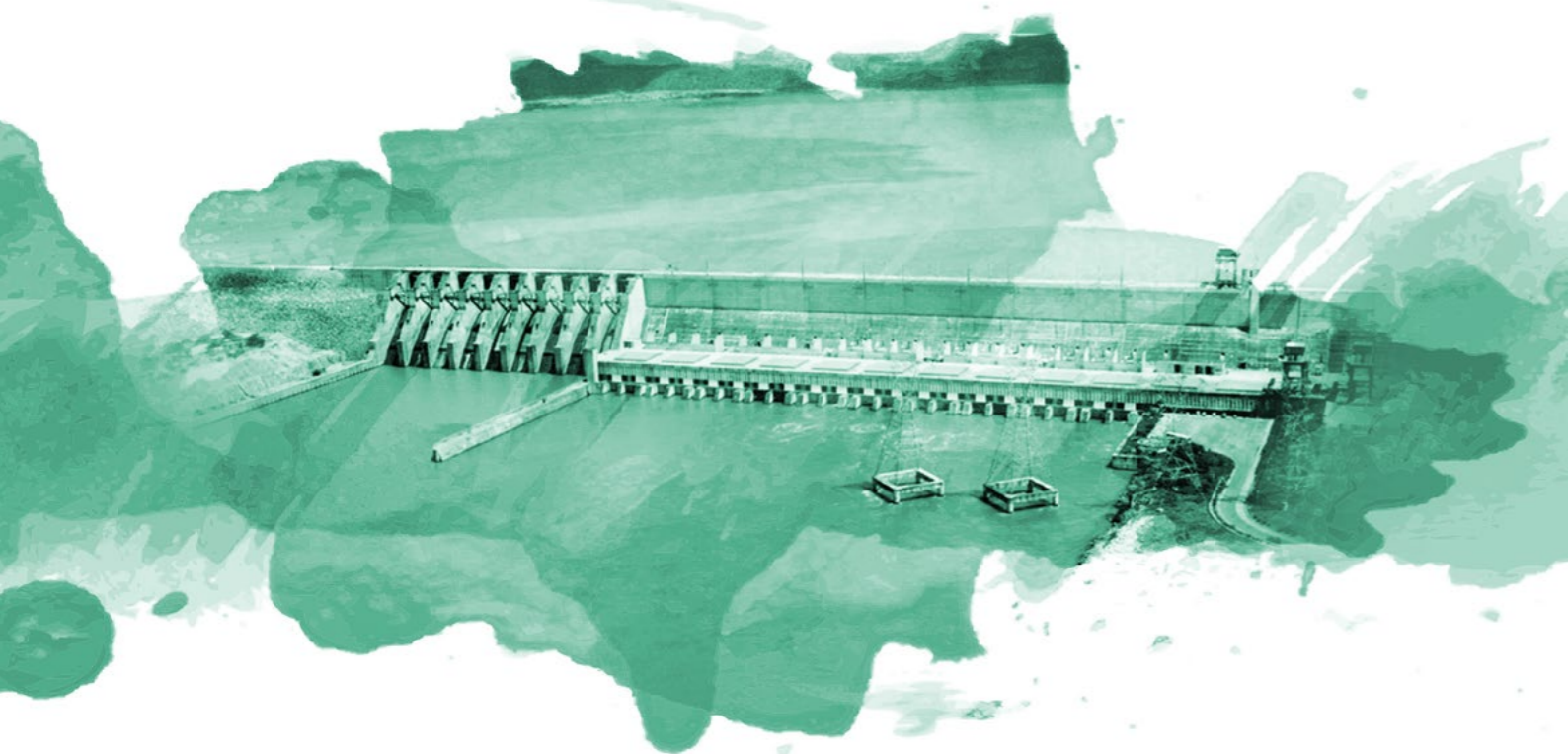
Participação em associações

A Chesf participa de diversas entidades setoriais ligadas à sustentabilidade, ao setor de energia e de governança.

- Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (ABRATE)
- Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (ABRAGE)
- Associação de Empresas Proprietárias de Infraestrutura de Sistemas Privados de Telecomunicação (APTEL)
- Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica (ABCE)
- Associação Brasileira de Ensaio Não-Destrutivos e Inspeção (ABENDI)
- Associação Brasileira de Gerência de Riscos (ABGR)
- Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB)
- Associação Brasileira de Manutenção (ABRAMAN)
- Associação Brasileira de Mecânica dos Solos (ABMS)
- Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)
- Câmara Americana de Comércio (AMCHAM/Recife)
- Centro de Recursos Ambientais da Bahia (CRA)
- Comissão de Integração Energética Regional (CIER)
- Comissão Permanente Nacional de Segurança em Energia Elétrica (CPNSEE)
- Comitê Brasileiro de Barragens (CBDB)
- Comitê Brasileiro de Eletricidade (COBEI/ABNT)
- Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF)
- Comitê de Fomento Industrial de Camaçari (COFIC)
- Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (CIGRÉ)
- Comitê Nacional de Patrocínio da Secretaria de Comunicação de Governo e Gestão Estratégica da Presidência da República
- Comitê Permanente para Questões de Gênero do MME e Empresas Vinculadas
- Conselho de Recursos Hídricos do Estado de Alagoas (CERH)
- Comissão de Ética Pública da Secretaria Executiva de Ética Pública da Presidência da República
- Conselho Estadual do Meio Ambiente de Pernambuco (CONSEMA)
- Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH)
- Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA)



Vista geral da Usina de Angiquinho, primeira usina hidrelétrica do Nordeste, localizada na margem alagoana da cachoeira de Paulo Afonso



Governança Corporativa

Uma atuação transparente, justa, responsável e que zela pela sustentabilidade do negócio, do meio ambiente e das relações com todos os seus stakeholders. Na Chesf, os canais de Governança Corporativa têm a missão de monitorar e incentivar as boas práticas dentro da organização, alinhando interesses, ética e o comprometimento com a longevidade da companhia.

O órgão soberano da Chesf é a Assembleia Geral, por meio da qual os acionistas elegem a administração e estabelecem as normas que devem ser cumpridas para produzir, transmitir e comercializar energia elétrica, assegurando o atendimento ao mercado de sua área de atuação e contribuindo para o desenvolvimento social, econômico e tecnológico do país.

Alinhada ao modelo de governança da Eletrobras, a Chesf é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria

Executiva composta exclusivamente de brasileiros. Esse conselho é integrado por até seis membros eleitos pela Assembleia Geral. Entre eles, anualmente é escolhido o Presidente do Conselho que não faz parte da Diretoria Executiva ou exerce qualquer cargo executivo na empresa.

O Conselho de Administração se reúne mensalmente e extraordinariamente quando necessário. A pauta das reuniões inclui, além das deliberações necessárias, assuntos classificados como temas estratégicos, em que são apresentados pelos diretores da companhia o acompanhamento do Planejamento Estratégico, o desempenho econômico-financeiro, a gestão de risco, o atendimento às exigências da Lei Sarbanes-Oxley (SOx)⁹ e o desempenho operacional da companhia. A remuneração dos conselheiros é fixa e corresponde a 10% da remuneração média dos diretores, não havendo

9. Lei que tem como objetivo garantir a criação de mecanismos de auditoria e segurança confiáveis, incluindo regras para a criação de comitês encarregados de supervisionar atividades e operações para eliminar riscos aos negócios, evitar a ocorrência de fraudes ou assegurar que haja meios de identificá-las quando ocorrem, garantindo a transparência na gestão das empresas.



Torre de transmissão da linha Luis Gonzaga, em Garanhuns (PE)

pagamento variável. Em 2013, o valor total foi de R\$ 284.526,94.

A Diretoria Executiva é composta pelo diretor-presidente e até cinco diretores, eleitos pelo Conselho de Administração, que exercem suas funções em regime de tempo integral, com prazos de gestão de três anos, permitidas reeleições. O diretor-presidente é escolhido entre os membros do Conselho de Administração, não podendo acumular a função de presidente deste conselho. Os diretores recebem uma remuneração variável condicionada às metas de desempenho da empresa. Em 2013, o valor total foi de R\$ 3.443.608,37.

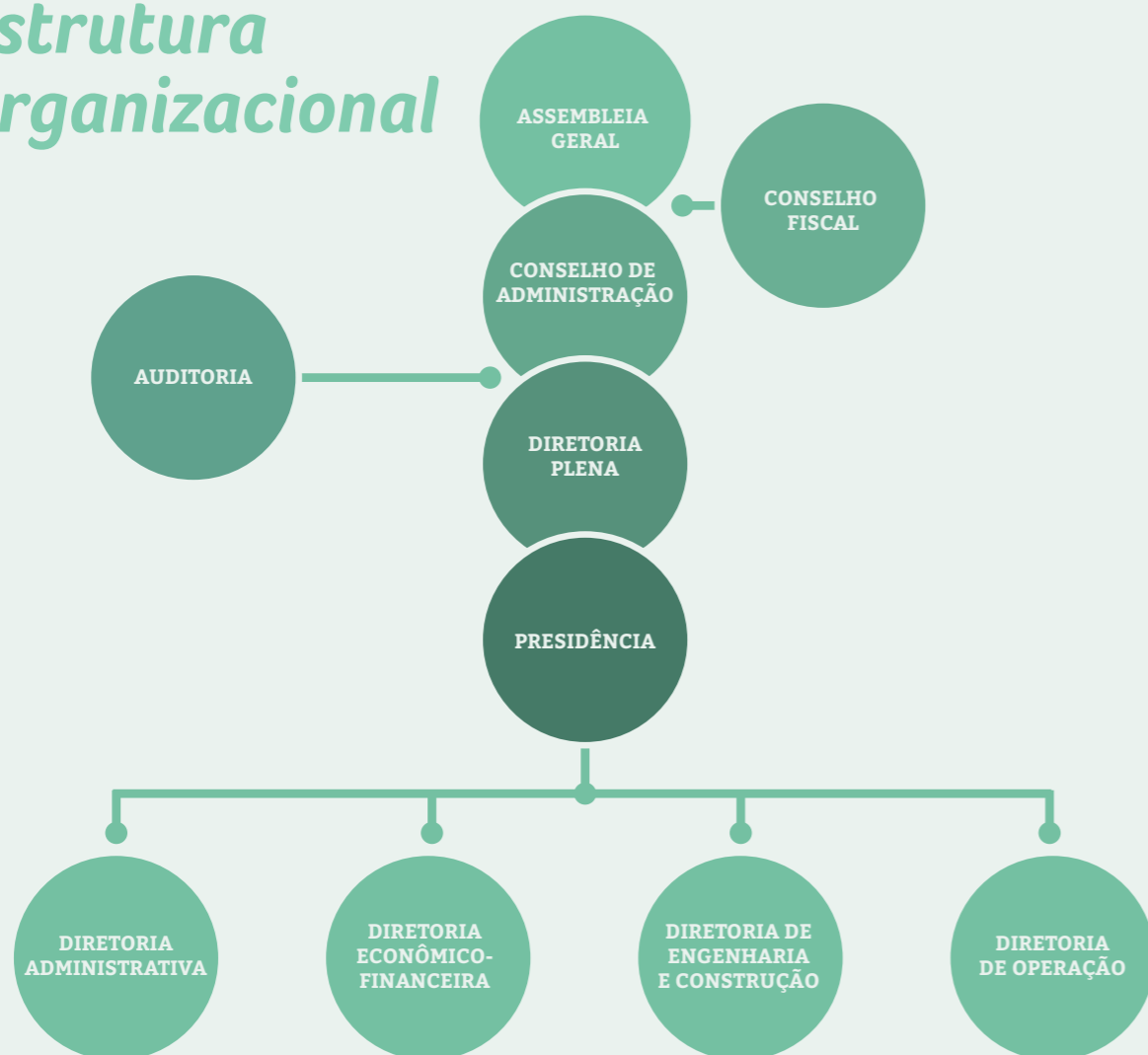
O Conselho Fiscal, de caráter permanente,

compõe-se de três membros efetivos e igual número de suplentes, sendo um indicado pelo Ministério da Fazenda, como representante da Secretaria do Tesouro Nacional. Cabe a esse conselho fiscalizar os atos dos administradores, examinar as contas e as demonstrações financeiras da empresa. Em 2013, o valor total de remuneração desse conselho foi de R\$ 146.262,24.

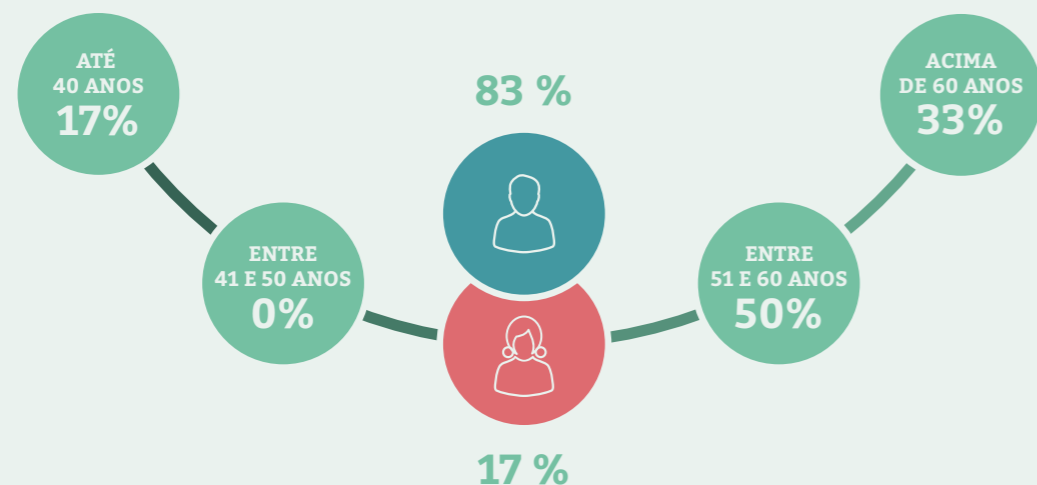
Como controladora da Chesf, a Eletrobras definiu um processo de avaliação de desempenho para o Conselho de Administração e para a Diretoria Executiva que inclui a autoavaliação dos membros de cada um desses fóruns, assim como a avaliação dos respectivos órgãos colegiados. O processo de avaliação foi aplicado pela primeira vez em 2013, relativo a 2012.



Estrutura organizacional



Composição dos Grupos de Governança



Relacionamento transparente

O capital social da Chesf (no montante de R\$ 9.753,9 milhões) é representado por 55.905 mil ações nominativas, divididas em 54.151 mil ações ordinárias e 1.754 mil ações preferenciais, todas sem valor nominal. Deste total, 99,5781% pertencem à Eletrobras, 0,3467% ao Ministério da Fazenda, 0,0154% à Light, e 0,0598% a outros acionistas.

relacionamento com os acionistas dá ênfase à transparência e é pautada pela divulgação de informações com respeito aos princípios legais e éticos, alinhados às normas a que está submetida como concessionária de serviço público.

Como empresa de capital aberto, a Chesf está sujeita às regras da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)¹⁰. Sua política de

A companhia possui um canal de divulgação de informações em seu portal corporativo. A comunicação com seus acionistas é feita por meio de atendimento telefônico, correio padrão, presencial e endereçamento eletrônico.



Para mais informações acesse www.chesf.gov.br





Gestão de riscos e controles internos

A Chesf vem desenvolvendo e implantando uma política de Gestão de Riscos Corporativos, coordenada pela Eletrobras holding, que considera os diversos fatores aos quais a companhia está exposta e que podem causar impactos significativos nos resultados corporativos. O Modelo de Gestão de Riscos desenvolvido é um mecanismo essencial para a identificação e monitoramento de todos os fatores que podem causar impactos significativos para a companhia.

A empresa se preocupa em aprimorar de forma constante esse modelo de gestão e trabalha para que todos os empregados tenham conhecimento sobre a cultura de controles internos, entendam o processo e se responsabilizem por sua própria certificação. Em 2013, mais de 100 profissionais foram treinados por meio de oficinas na metodologia COSO¹¹ de entendimento sobre os papéis de trabalho da SOx e suas correlações.

Comitês

Comitê de Sustentabilidade Empresarial

Delibera sobre as políticas de sustentabilidade, questões posteriormente enviadas para aprovação da diretoria. O comitê consolida propostas de melhoria, gerencia projetos socioambientais e monitora a execução de planos de ação. Além disso, coordena o levantamento de informações para os relatórios anuais.

Comitê de Riscos

Possui representantes de todas as diretorias da empresa e é responsável pela definição, compreensão e monitoramento de riscos internos e externos que podem afetar os negócios da Chesf.

Comitês de Planejamento Empresarial

Avalia, monitora e atualiza o planejamento, propondo indicadores de acompanhamento segundo as melhores práticas do mercado. Também é responsável por divulgar o Planejamento Empresarial e acompanhar os desdobramentos das metas.

Comitê de Gestão do Programa Chesf de Pesquisa & Desenvolvimento + Inovação

Estabelece relacionamento com entidades externas, elabora e gerencia o programa de pesquisa, além de revisar anualmente as atividades que se referem ao programa.



A sustentabilidade na estratégia de negócio

Em 2013, a Chesf deu continuidade ao monitoramento da Gestão Empresarial, por meio de reuniões bimestrais com a diretoria, os responsáveis pelos Objetivos Estratégicos e os gestores de primeiro nível, consolidando ainda mais o processo iniciado em 2012. O monitoramento teve foco no desempenho dos indicadores de cada Objetivo Estratégico, possibilitando a adoção de ações corretivas sempre que encontrados desvios entre os resultados previstos e realizados. As reuniões foram transmitidas pela intranet para os empregados, contribuindo para aumentar o envolvimento e o entendimento de todos quanto aos principais desafios enfrentados pela organização.

O Mapa Estratégico Chesf 2013-2017 foi aprovado em dezembro de 2012 após um processo de realinhamento decorrente da MP nº 579/2012 e da Lei nº 12.783/2013 e teve seu desdobramento iniciado em 2013.

Gestão ética

A Chesf adota o Código de Ética Único Eletrobras, que se aplica a todo o seu público interno e estabelece compromissos de conduta a serem seguidos dentro da empresa e no relacionamento com órgãos de governo, concorrentes, fornecedores, prestadores de serviço e demais parceiros. Ele é distribuído a todos os empregados no momento da admissão e suas principais normas e princípios são reforçadas durante a integração, que também aborda aspectos da política para a “Promoção

Nesse período, destaca-se a implantação da metodologia de Gestão Matricial de Custos e Despesas (GMC), que dá suporte ao objetivo de “Reduzir Custos e Despesas”, importante para a adequação dos custos operacionais ao novo patamar de receita decorrente da prorrogação das concessões. Foi elaborada uma matriz de contas gerenciáveis, com a designação de um gestor responsável por fazer análises para otimização dos gastos a partir de uma visão horizontal do comportamento das contas em toda a organização - um trabalho que permitiu a identificação de oportunidades de redução de custos e o melhor controle das metas orçamentárias

Em 2014, o processo de gestão de custos terá continuidade e o desdobramento dos Objetivos Estratégicos será aprimorado e fortalecido, para garantir um alinhamento cada vez maior de todos os níveis da organização.

do Respeito, Prevenção e Enfrentamento da Violência e do Assédio Moral no Trabalho”, em vigor na Chesf desde janeiro de 2013.

Durante o ano foram realizadas quatro palestras de disseminação do código. Em junho, a Chesf sediou a reunião do Fórum Nacional de Gestão da Ética nas Empresas Estatais, um evento pensado para reforçar a importância do tema para o público interno.

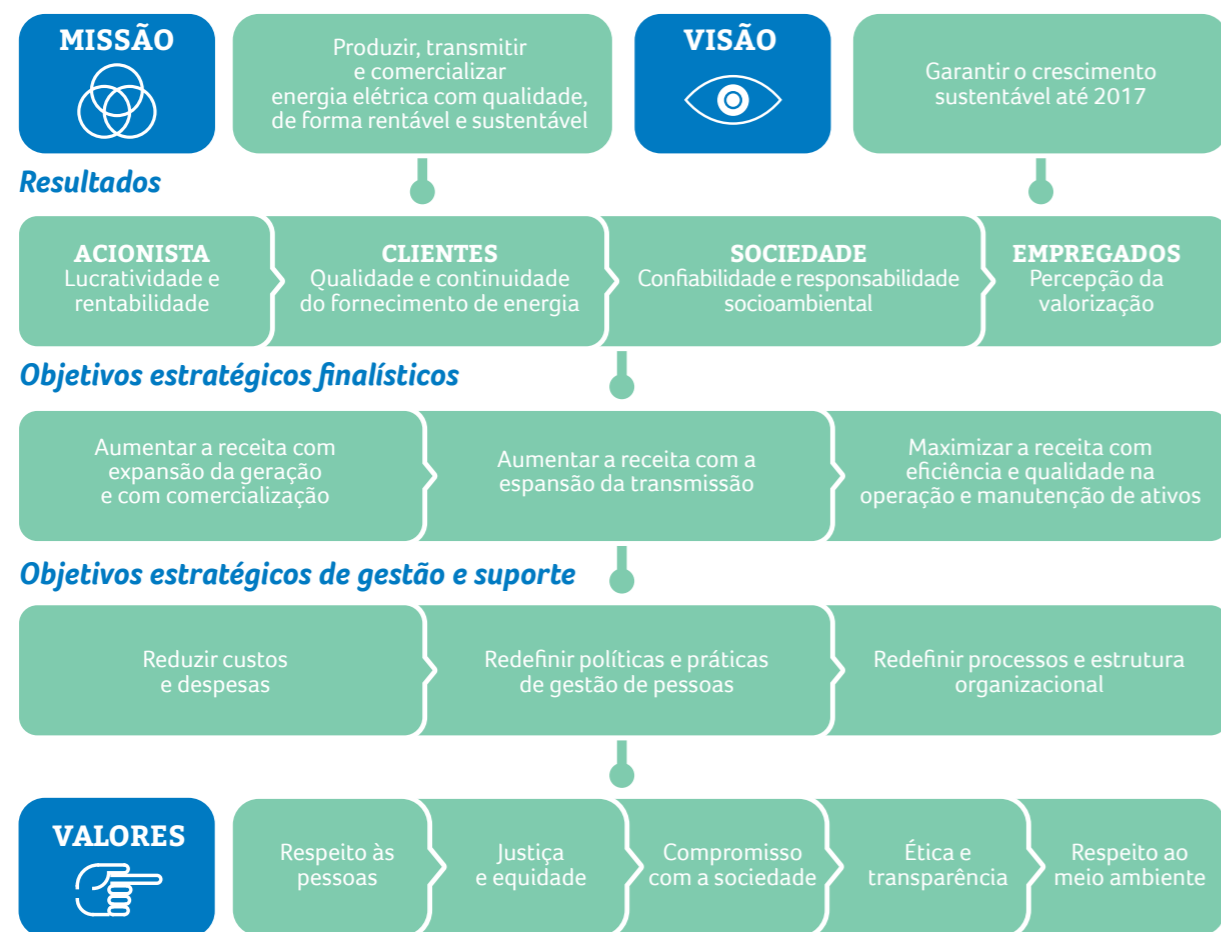
10. Autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda do Brasil que tem poderes para disciplinar, normalizar e fiscalizar a atuação dos diversos integrantes do mercado. Seu poder de normalizar abrange todas as matérias referentes ao mercado de valores mobiliários

11. COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission). Organização privada criada nos EUA em 1985 para prevenir e evitar fraudes nas demonstrações contábeis da empresa, dedicada a melhoria dos relatórios financeiros, sobretudo pela aplicação da ética e efetividade na aplicação e cumprimento dos controles internos.



Estrutura organizacional

Mapa estratégico
CHESF 2013-2017



Auditorias

Vinculada ao Conselho de Administração, a auditoria interna da Chesf está sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. Ela tem por finalidade assegurar a legalidade e a legitimidade dos atos e fatos administrativos, além de avaliar a eficácia da gestão, do controle e das práticas administrativas.

O planejamento das atividades é submetido à aprovação da Controladoria Geral da União (CGU), ao exame pelo Conselho Fiscal e à aprovação pelo

Conselho de Administração. A Auditoria Interna da Chesf se restringe à execução de suas atividades típicas, com o objetivo de evitar o desvio de funções e de preservar sua isenção e imparcialidade.

Já a auditoria externa das demonstrações financeiras da Chesf está a cargo de profissionais independentes contratados pela Eletrobras. Durante o ano de 2013, a auditoria externa não prestou outros serviços à Chesf além do trabalho realizado com as demonstrações financeiras.



Avaliação e medidas

Em 2013, não houve avaliação de risco organizacional relacionado à corrupção em nenhuma unidade de negócio. A Chesf possui identificados, em sua Matriz de Risco, no Pilar Estratégico, Categoria Governança Corporativa, itens que abrangem fatores relacionados à corrupção e fraude. No entanto, esses riscos ainda não foram priorizados para tratamento.

Em relação à medidas tomadas em resposta a casos de corrupção, seis Comissões de Sindicância concluíram seus trabalhos em 2013.

Quatro delas foram encerradas sem indicação de materialidade e autoria, caracterizando inocência dos envolvidos. As demais resultaram em uma demissão, uma suspensão de 30 dias e uma suspensão de cinco dias.



Ouvidoria

A Ouvidoria tem se consolidado como um canal de diálogo com os públicos de relacionamento da Chesf e hoje é uma fonte de informação para a melhoria de processos organizacionais. O canal também desenvolve atividades relacionadas ao Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), que assegura a qualquer pessoa demandar informações de interesse particular ou coletivo.

Em 2013, a ouvidoria registrou 1.013 manifestações, com respostas enviadas no prazo médio de oito dias (dentro do parâmetro estabelecido pela empresa para atendimento às manifestações, que é de 15 dias). Os temas mais

recorrentes foram ligados à área de Recursos Humanos (47%), envolvendo solicitações de informações sobre concurso público e cargos que foram objeto do concurso.

Quanto ao SIC, 130 requerimentos de informação foram encaminhados à Chesf em 2013. Todos foram respondidos respeitando-se o prazo legal de 20 dias, prorrogável por mais 10 mediante justificativa. Os temas mais recorrentes seguiram a tendência da ouvidoria, com solicitação de informações relacionadas aos mesmos temas de Recursos Humanos (72%).



Desempenho Econômico

O ano de 2013 foi marcado por grandes desafios e uma intensa volatilidade nos principais indicadores, fruto de um ambiente de incertezas socioeconômicas no país. No setor elétrico, a Medida Provisória nº 579/2012, posteriormente convertida na Lei nº 12.783/2013, ocasionou uma forte queda de receita para as empresas de geração e transmissão e a necessidade de uma readequação dos negócios, com esforços concentrado na redução de gastos.

Dentro desse cenário, em 2013 a Chesf registrou um prejuízo de R\$ 466,1 milhões, contra R\$ 5.341,3 milhões em 2012. A receita operacional bruta atingiu o montante de R\$ 4.787,4 milhões, uma redução de 31,6% em relação aos R\$ 7.001,4 milhões de 2012. Já a receita operacional líquida, que considera as deduções de impostos e encargos setoriais, registrou uma diminuição de -31,6% (-R\$ 1.897,5 milhões) em relação ao ano de 2012, atingindo R\$ 4.098,5 milhões em 2013.

A Chesf em 2013



Receita Operacional Bruta:
R\$ 4.787 milhões



Receita Operacional líquida:
R\$ 4.098 milhões



Usina de Paulo Afonso IV, integrante do Complexo de Paulo Afonso, Bahia



Demonstração do Resultado dos exercícios terminados em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2013	31/12/2012
Receita Operacional Líquida	4.098.483	5.996.028
Custo com energia elétrica		
Energia elétrica comprada para revenda	(682.356)	(19.058)
Encargos de uso da rede de transmissão	(796.324)	(867.885)
Custo de operação		
Pessoal, material e serviços de terceiros	(404.274)	(407.887)
Combustíveis para a produção de energia	(730.443)	(2.522)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(19.504)	(240.074)
Depreciação e amortização	(37.702)	(339.815)
Provisão (reversão) contrato oneroso	869.305	(711.375)
Outros	30.939	12.942
	(1.770.359)	(2.575.674)
Custo do Serviço Prestado a Terceiros	(1.308)	(5.371)
Custo de Construção	(939.590)	(603.420)
Lucro Bruto	1.387.226	2.811.563
Despesas Operacionais	(2.597.709)	(1.278.418)
Resultado do Serviço de Energia Elétrica	(1.210.483)	1.533.145
Resultado de Equivalência Patrimonial	65.378	46.521
Resultado Financeiro	416.247	216.261



Acesse as informações completas sobre as demonstrações financeiras societárias e as demonstrações financeiras regulatórias na área de Relações com Investidores do portal da Chesf

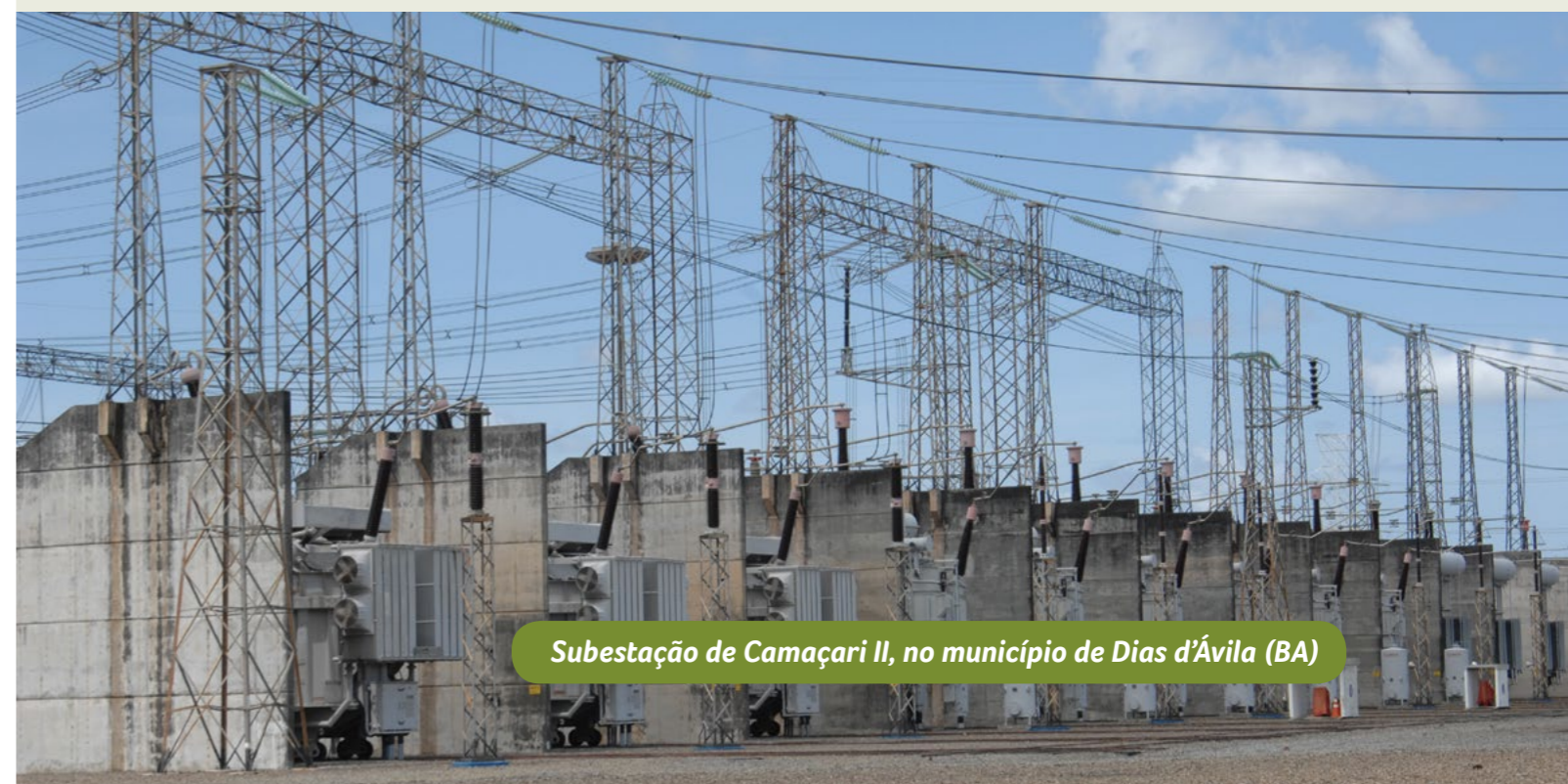
▶ www.chesf.gov.br/portal/page/portal/chesf_portal/paginas/investidores



Distribuição de riqueza (R\$ mil)	Δ % (2013x2012)	2013	2012
Empregados	95,6	1.414.989	723.265
Governos	45,6	466.709	320.519
Financiadores	(55,2)	77.470	172.792
Acionistas	(91,3)	-466.066	-5.341.312
Lucros retidos	-	-	-
TOTAL	(136,2)	1.493.102	-4.124.736

Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais somaram R\$5.309 milhões em 2013, +19% em relação ao ano anterior. Este aumento reflete, principalmente, as seguintes variações: +78,5% com pessoal, em razão do Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV), +55,7% nos custos de construção, aumento de R\$ 663,3 milhões em energia elétrica comprada para revenda em relação a 2012, aumento de R\$ 727,9 milhões em combustível para a produção de energia em relação a 2012.



Subestação de Camaçari II, no município de Dias d'Ávila (BA)



Mercado de energia

A energia elétrica total consumida em 2013 no Brasil atingiu 463.740 GWh e representou um acréscimo de 3,5% quando comparada de 2012. Entre as classes de consumo, destaque para o desempenho da residencial e comercial, que cresceram 6,1% e 5,7%, respectivamente. Juntas, elas representam cerca de 45% do consumo total.

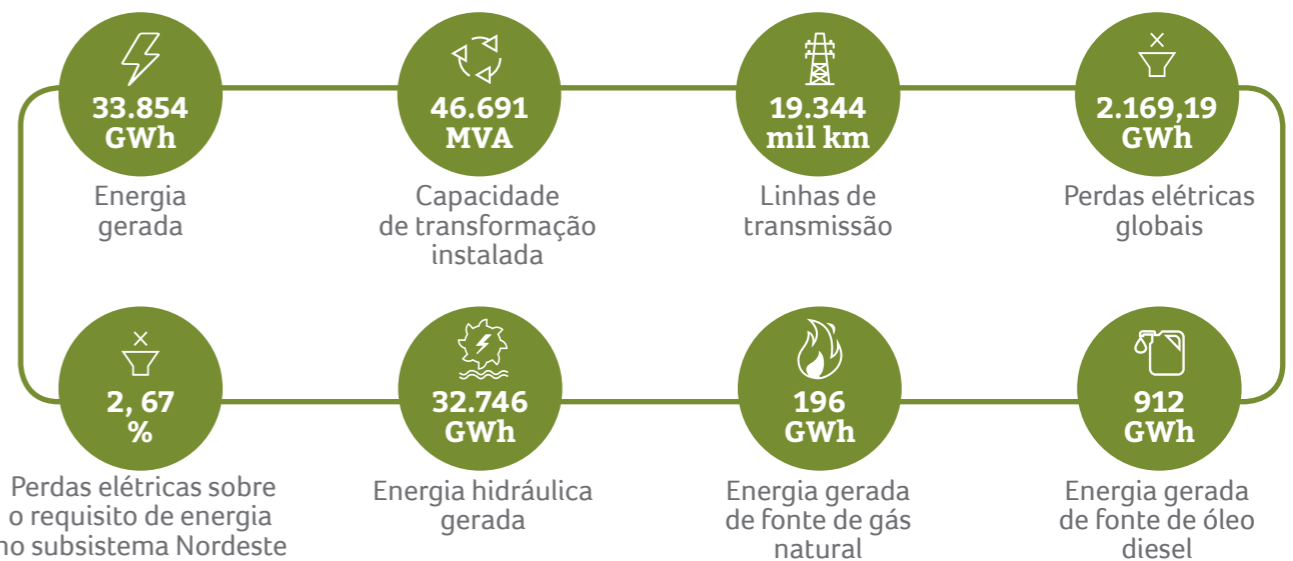
A classe industrial, por outro lado, apresentou pouco avanço em relação a 2012, com uma variação de apenas 0,6%. Esse desempenho reflete a fraca atividade de setores como o eletrointensivo, representado pela metalurgia e extração mineral, com retração na produção de alumínio e extração de minério de ferro, localizados nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste do país.

Já as projeções divulgadas pela Empresa de Pesquisa Energética¹² (EPE), apresentam

crescimento no consumo nacional de energia elétrica, nas regiões atendidas pelo Sistema Interligado Nacional (SIN), da ordem de 4,1% ao ano, para o período 2013-2022. Este desempenho está sustentado pela expansão anual das classes comercial (5,8%), residencial (4,3%) e industrial (3,4%).

Nos próximos anos, o prognóstico é de que a classe comercial aumente sua participação de 18,05% em 2013, para 20,7% em 2022, enquanto que a residencial, mesmo apresentando taxa significativa de crescimento, reduza sua participação no consumo total de 27% em 2013 para 26,5% em 2022. O consumo da classe industrial também deve registrar queda na sua importância relativa, variando a participação de 39,8% em 2013 para 38,3% em 2022.

Indicadores operacionais e de produtividade em 2013



12. Empresa pública vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Atua na prestação de serviços na área de estudos e pesquisas destinadas a subsidiar o planejamento do setor energético.

Montante da Usina de Xingó, entre os estados de Alagoas e Sergipe



Em 2013, foi dada continuidade à implantação de melhorias nos sistemas de transmissão e geração, com a substituição de equipamentos obsoletos, digitalização de sistemas de proteção e instalação de novos dispositivos de supervisão e controle do sistema. Ainda em 2013, a Chesf atuou no monitoramento e gestão do consumo de energia elétrica de suas instalações e desenvolveu 25 Projetos de Melhorias em Eficiência Energética (PMEE). Destes, 17 foram elaborados em sistemas de iluminação e oito associados a climatização de instalações ligadas a operação. Os benefícios irão contribuir para a elevação dos resultados empresariais e favorecer a ampliação da oferta de energia e da segurança operativa.

Para reforçar sua rede de telecomunicação, a empresa disponibilizou novos suportes e serviços ao sistema de transmissão óptico digital, destacando-se a ativação da Rota Sudoeste da Bahia e as novas localidades de Arapiraca, Pecém II e Aquiraz II, implicando

em significativas mudanças nas configurações das arquiteturas de telecomunicações das subestações interligadas. Também foram implantadas adequações nas Redes de Serviços de Voz e Dados voltadas para as aplicações técnico-operacionais e corporativas da empresa, possibilitando serviço de telefonia VoIP¹³ (Voz sobre IP).

Quanto ao Plano Nacional de Banda Larga (PNBL)¹⁴ do Governo Federal, foram concluídos os *retrofits*¹⁵ e as adequações que permitiram liberar as fibras ópticas e infraestrutura para as estações da Telebras na rota Camaçari – Eunápolis, complementando as já liberadas anteriormente (Presidente Dutra – Fortaleza – Natal – Campina Grande – Recife – Xingó – Jardim (Aracaju) – Camaçari – Salvador) e viabilizando os suportes necessários para atender as transmissões dos sinais destinados para a Copa das Confederações a partir das imagens geradas nos estádios de Fortaleza, Recife e Salvador.

13. Método que transforma sinais de áudio analógicos, como os de uma chamada telefônica, em dados digitais que podem ser transmitidos pela internet ou de qualquer outra rede de computadores. Uma das vantagens desse modelo é tornar as ligações telefônicas gratuitas.
 14. Iniciativa do Governo Federal para massificar o acesso à internet em banda larga no país, principalmente nas regiões mais carentes da tecnologia.
 15. Renovação, atualização









Usina de Sobradinho, no estado da Bahia









Certificações

Em 2013, a Chesf recebeu as seguintes certificações relativas ao Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2008

-  Departamento de Manutenção de Linhas de Transmissão (DML)
-  Serviço de Manutenção de Subestações Sul (SSSS)
-  Serviço de Manutenção de Linhas de Transmissão de Salvador (SSLS)
-  Serviço de Manutenção de Milagres (SNMM)
-  Serviço de Manutenção de Linhas de Transmissão de Paulo Afonso (SPML)
-  Serviço de Manutenção de Funil (SSMF)

Já os seguintes órgãos mantiveram sua certificação ISO 9001:2008

-  Serviço de Manutenção de Linhas de Transmissão de Sobradinho (SBML)
-  Centro de Análise e Manutenção de Óleo (COAM)
-  Centro de Ensaios e Instrumentação do Sistema de Transmissão (COES)
-  Centro de Reparo de Equipamentos de Subestações (CORE)
-  Serviço de Manutenção de Subestações de Paulo Afonso (SPMS)
-  Serviço de Manutenção de Aracaju (SSMA)
-  Serviço de Manutenção de Subestações de Fortaleza (SNSF)



O Serviço de Manutenção de Rio Largo (SLML), o Serviço de Manutenção de Angelim (SLMA) e o Serviço de Manutenção de Subestações de Recife (SLSR) receberam a recertificação da ISO 9001:2008 e o Serviço de Manutenção de Subestações de Paulo Afonso (SPMS) manteve a certificação ambiental ISO 14000.

Participação em Sociedades de Propósito Específico

Além do parque de geração e do sistema de transmissão próprios, a Chesf participa de vários empreendimentos por meio de Sociedades de Propósito Específico (SPEs). Em 2013, foram formadas 34 novas parcerias para a construção e operação de usinas de geração hidráulica e de geração eólica que terão capacidades instaladas

de 15.644,1 MW e 1.015,4 MW (a participação da Chesf totaliza 2.596,9 MW e 497,5 MW, respectivamente). Já os empreendimentos de transmissão são compostos por 4.175 km de linhas em serviço e 1.121,5 km de linhas de transmissão em construção.



Geração Hidráulica

ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA S.A.	
Empresa	Participação
Chesf	24,50%
Eletronorte	24,50%
Neoenergia	51%

ESBR PARTICIPAÇÕES S.A.	
Empresa	Participação
Chesf	20%
Eletrosul	20%
Mizha Energia	20%
Suez Energy	40%

NORTE ENERGIA S.A.	
Empresa	Participação
Chesf	15%
Eletronorte	19,98%
Eletrobras	15%
Petros	10%
Belo Monte Part	10%
Amazonas Energia	9,77%
Outros	20,25%

COMPANHIA ENERGÉTICA SINOP S.A.	
Empresa	Participação
Chesf	24,50%
Eletronorte	24,50%
Alupar	51%



Geração Eólica

PEDRA BRANCA S.A.	
Empresa	Participação
Chesf	49%
Brennand Energia S.A	50,90%
Brennand Energia Eólica	0,10%

SÃO PEDRO DO LAGO S.A.	
Empresa	Participação
Chesf	49%
Brennand Energia S.A	50,90%
Brennand Energia Eólica	0,10%

SETE GAMELEIRAS S.A.	
Empresa	Participação
Chesf	49%
Brennand Energia S.A	50,90%
Brennand Energia Eólica	0,10%



U. E. JUNCO I E II S.A.	
Empresa	Participação
Chesf	49%
Envolver Part.	51%

U. E. CAIÇARA I E II S.A.	
Empresa	Participação
Chesf	49%
Envolver Part.	51%

ACAUÃ ENERGIA S.A.	
Empresa	Participação
Chesf	49%
Sequóia	51%

ANGICAL II ENERGIA S.A.	
Empresa	Participação
Chesf	49%
Sequóia	51%

ARAPAPÁ ENERGIA S.A.	
Empresa	Participação
Chesf	49%
Sequóia	51%

CAITITU II E III ENERGIA S.A.	
Empresa	Participação
Chesf	49%
Sequóia	51%

CARCARÁ ENERGIA S.A.	
Empresa	Participação
Chesf	49%
Sequóia	51%

CORRUIÃO III ENERGIA S.A.	
Empresa	Participação
Chesf	49%
Sequóia	51%

TEIÚ II ENERGIA S.A.	
Empresa	Participação
Chesf	49%
Sequóia	51%

VENTOS DE SANTA JOANA IX, X, XI, XII, XIII, XV E XVI ENER. RENOV. S.A.	
Empresa	Participação
Chesf	49%
Contour Global	36%
Salus Fip	14,90%
Ventos de Santa Joana	0,10%

VENTOS DE SANTA JOANA I, III, IV, V, VII ENER. RENOV. S.A.	
Empresa	Participação
Chesf	49%
Contour Global	46%
Salus Fip	4,90%
Ventos de Santa Joana	0,10%

VENTOS DE SANTO AUGUSTO IV ENER. RENOV. S.A.	
Empresa	Participação
Chesf	49%
Contour Global	46%
Salus Fip	4,90%
Ventos de Santa Joana	0,10%

BARAÚNAS I E II ENERGÉTICA S.A.	
Empresa	Participação
Chesf	49%
Brennand Energia S.A	50,90%
Brennand Energia Eólica	0,10%

MUSSAMBÊ ENERGÉTICA S.A.	
Empresa	Participação
Chesf	49%
Brennand Energia S.A	50,90%
Brennand Energia Eólica	0,10%

MORRO BRANCO ENERGÉTICA S.A I	
Empresa	Participação
Chesf	49%
Brennand Energia S.A	50,90%
Brennand Energia Eólica	0,10%

BANDA DE COURO ENERGÉTICA S.A.	
Empresa	Participação
Chesf	49%
Brennand Energia S.A	50,90%
Brennand Energia Eólica	0,10%



EÓLICA SERRA DAS VACAS I, II, III E IV S.A

Empresa	Participação
Chesf	49%
Pec Energia	51%

COQUEIRINHO II ENERGIA S.A

Empresa	Participação
Chesf	49%
Sequóia	51%

TAMANDUÁ MIRIM II ENERGIA S.A

Empresa	Participação
Chesf	49%
Sequóia	51%

PAPAGAIO ENERGIA S.A

Empresa	Participação
Chesf	49%
Sequóia	51%

Transmissão

SISTEMA TRANSMISSÃO NORDESTE S.A.

Empresa	Participação
Chesf	49%
Alupar	51%

INTEGRAÇÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Empresa	Participação
Chesf	12%
Eletronorte	37%
Fip Brasil	51%

MANAUS TRANSMISSORA DE ENERGIA

Empresa	Participação
Chesf	19,50%
Eletronorte	30%
Abengoa	50,5%

INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA DO MADEIRA S.A.

Empresa	Participação
Chesf	24,50%
Furnas	24,50%
CTEEP	51%

TRANSMISSORA DELMIRO GOUVEIA S.A

Empresa	Participação
Chesf	49%
ATP Eng	51%

EXTREMOZ TRANSMISSORA DO NORDESTE – ETN S.A

Empresa	Participação
Chesf	49%
CTEEP	51%

INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA GARANHUNS S.A

Empresa	Participação
Chesf	49%
CTEEP	51%

Construção

MANAUS CONSTRUTORA LTDA.

Empresa	Participação
Chesf	19,50%
Eletronorte	30%
Abengoa	50,5%

Indicadores de desempenho

Os resultados em 2013 para os indicadores de Frequência Equivalente de Interrupção (FREQ) e Duração Equivalente de Interrupção (DREQ) apontam para um bom desempenho no atendimento à carga, sendo os valores deste ano considerados como o segundo e terceiro melhores do histórico operacional, respectivamente. A incidência de eventos com demanda interrompida abaixo de 50 MW, que corresponde a 50% das ocorrências, e a contínua melhoria no planejamento das intervenções e no pronto atendimento a desligamentos intempestivos, contribuíram para estes resultados.

Os indicadores de 2013 apontam para uma melhoria sustentada da qualidade de atendimento da Chesf em relação ao ano anterior (e com índice crescente nos últimos cinco anos). As áreas de manutenção e operação continuaram investindo em seus programas de capacitação, no aprimoramento dos instrumentos de planejamento de intervenções e na implantação de novas técnicas e processos de manutenção em equipamentos, linhas de transmissão e dispositivos de proteção, controle e supervisão.

Disponibilidade média das usinas de geração*



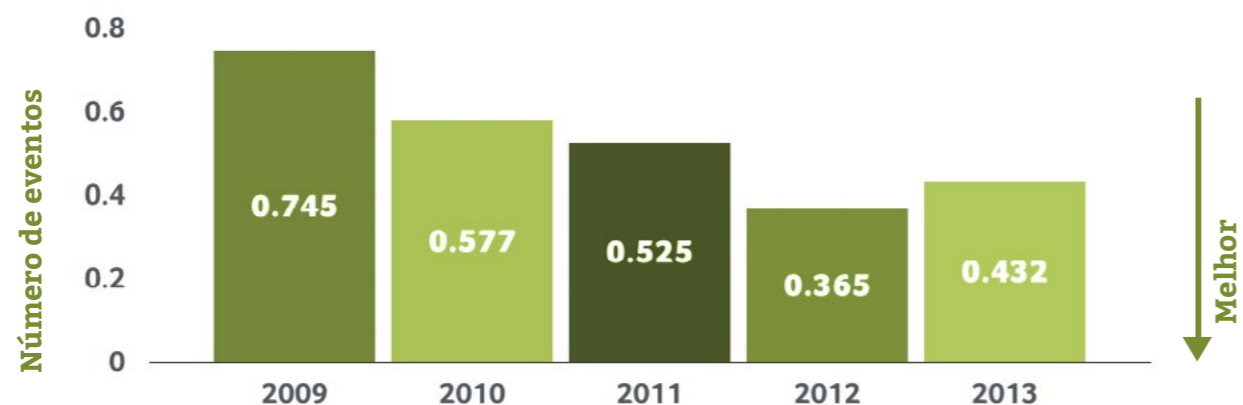
* O fator de disponibilidade obtido foi de 55,08% para as hidráulicas e 38,67% para a térmica. Os dados registrados no sistema de gestão de ativos (SIGA) e alimentados pelas equipes de operação. Validação feita pelo Departamento de Manutenção da Geração (DMG). **Bicombustível (Diesel/GN)

Usinas Térmica **



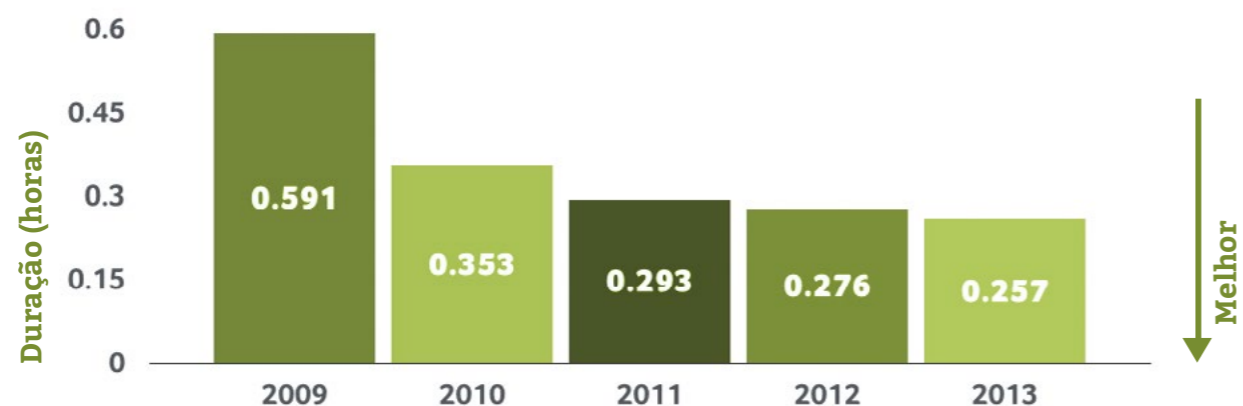
Frequência Equivalente de Interrupção (FREQ)

Número de vezes que uma carga equivalente à demanda máxima atendida pela Chesf teria sido interrompida, considerando todas as interrupções ocorridas no período.



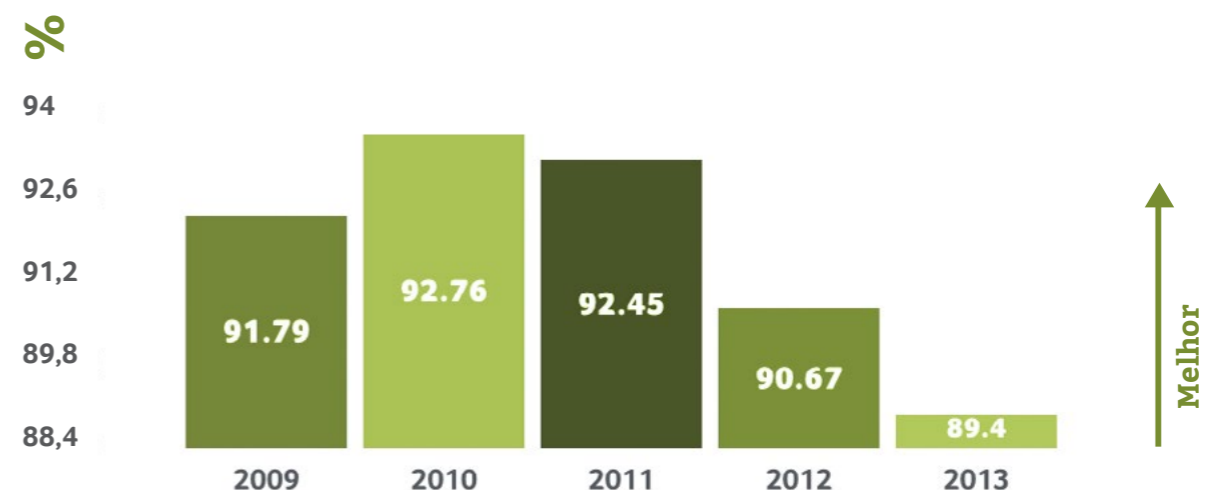
Duração Equivalente de Interrupção (DREQ)

Tempo que uma carga equivalente à demanda máxima atendida pela Chesf teria permanecido interrompida, considerando todas as interrupções ocorridas no período.

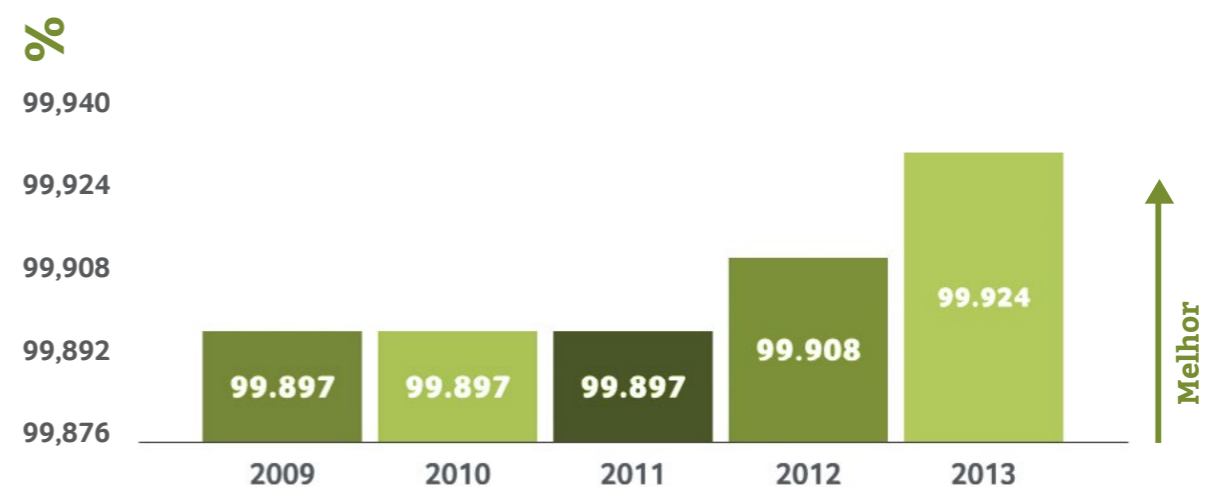


Disponibilidade Operacional Geração

Probabilidade de, num dado momento, o equipamento estar operando, desempenhando sua função ou pronto para operar.



Disponibilidade Operacional de Linhas de Transmissão

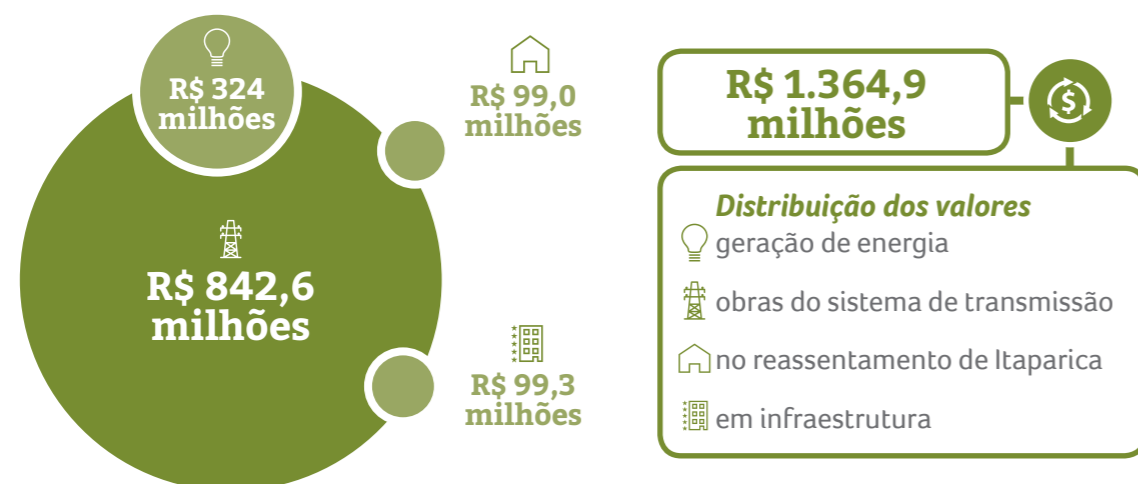


Com relação à Disponibilidade Operacional de Linhas de Transmissão verificada no ano de 2012, foi feito um ajuste no seu valor, devido mudança na versão no sistema de informações de gestão de ativos, responsável pela sua apuração.



Investimento

Em 2013, os investimentos para a expansão e modernização da capacidade produtiva da Chesf totalizaram:



Entre 2009 e 2013, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR)¹⁶ foi de 16,8%. Em 2013, foram investidos R\$ 83,5 milhões nas usinas hidrelétricas para manutenção de níveis de continuidade e disponibilidade satisfatórios ao atendimento da demanda. Para energia hidrelétrica, nos empreendimentos em parceria, a Chesf investiu mais de R\$ 703 milhões em 2013, sendo essas inversões aplicadas nas sociedades em fase de implantação. Na área de energia eólica, a companhia investiu R\$ 240,4 milhões na implantação do parque eólico Casa Nova, situado no município de Casa Nova (BA).

Por meio de participações em empreendimentos de geração, a Chesf acrescentou, em 2013, um total de 1.266 MW em novos projetos, próprios e em parceria. Foram formadas 34 novas Sociedades de Propósito Específico (SPEs), com um investimento de R\$ 53,6 milhões. Destaque para a conclusão das UEEs¹⁷ Pedra Branca, Sete Gamaleiras e São Pedro do Lago, assim como a entrada em operação comercial de uma unidade geradora da UHE Jirau.

Na área de geração solar, a companhia iniciou o processo licitatório para implantar uma planta fotovoltaica interligada à rede elétrica em uma área localizada próxima à cidade de Petrolina

(PE). A Chesf também participa de um projeto heliotérmico que será implantado em Petrolina, em parceria com o Cepel.

A partir de 2014, a companhia irá adicionar mais 3.203 MW equivalentes ao seu parque gerador, tanto em projetos corporativos quanto em sociedades, como as participações nas usinas hidrelétricas de Jirau, Belo Monte e Sinop. A operação comercial desses empreendimentos iniciou em 2013 e segue até 2018, conforme editais dos leilões.

O Sistema de Transmissão também recebeu um investimento de R\$31 milhões para a conclusão de 385 km de novas linhas e 138 eventos do Programa de Melhorias de Instalações (PMI), envolvendo 26 subestações.

Também foram realizadas avaliações extraordinárias nos sistemas de proteção das subestações em rede básica da Chesf em Luiz Gonzaga, Paulo Afonso II, Teresina, Mirueira, Joairam, Bongui, Angelim I, Angelim II, Mussuré, Goianinha. Por determinação do Ministério de Minas e Energia, a Chesf realizou um levantamento referente ao processo do Protocolo de Proteção nas Subestações de Recife II, Camaçari II e São João do Piauí.

16. Compound Annual Growth Rate. Em português, Taxa Composta Anual de Crescimento. Representa a taxa de retorno de um investimento em um determinado período de tempo.

17. Usina de Energia Eólica



Inovação, pesquisa e desenvolvimento

A Chesf acredita que a pesquisa e a busca por inovação são fatores decisivos para o sucesso do negócio, além de contribuir para a estratégia da empresa e na sua vantagem competitiva. Por isso, o investimento constante na modernização de processos, aliado ao pioneirismo e ao empreendedorismo da companhia, são ações essenciais para o crescimento.

Os programas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D+I) da empresa têm por objetivo a capacitação tecnológica e a geração de novos processos ou produtos por meio de projetos próprios ou em parceria com instituições de ensino. Sua missão é produzir benefícios técnicos e operacionais, econômicos, sociais

e ambientais, gerando valor para a Chesf e para a sociedade.

A companhia diversifica seu investimento por meio de duas carteiras de projetos: uma que atende às demandas da ANEEL e tem foco nas necessidades de interesse geral do sistema de produção e transmissão de energia elétrica, com o envolvimento de reconhecidas entidades de ensino e pesquisa como executoras dos projetos e outra concentrada em questões de interesse comum às Empresas Eletrobras e que tem como executor o Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel).

Em 2013, a Chesf lançou a Chamada Pública de “Propostas de projetos de P&D na área de fontes alternativas de energia no arquipélago de Fernando de Noronha”.

Foram recebidas 28 propostas sobre Resíduos Sólidos Urbanos, Ondas, Correntes e Marés, Solar, Eólica, Acumulação de Energia, Eficiência Energética e Despacho Ótimo.



Um dos direcionadores da Chesf é investir em projetos estruturantes com alto nível de pesquisa tecnológica, ajudando a desbravar novos horizontes para o setor elétrico. Por isso, a empresa aplicou R\$75 milhões no projeto “Desenvolvimento de Tecnologias para Linhas de Transmissão em Ultra Alta Tensão (UAT)” em parceria com Furnas, Eletronorte e o Cepel. O projeto terá como um dos resultados a construção e desenvolvimento do primeiro Laboratório de Ultra Alta Tensão da América Latina e vai possibilitar pesquisas em tensões extra elevada (acima de 1.000 kV em corrente alternada e 800 kV em corrente contínua), contribuir para a implantação de um novo

cenário de geração e transmissão de grandes blocos de energia a longa distância com maior eficiência e trazer uma redução significativa do impacto ambiental, com maior qualidade técnica na prestação de serviços.

O total investido em pesquisa, desenvolvimento e inovação em 2013, incluindo a contribuição regulamentar ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e ao Ministério de Minas Energia (MME) e também nos projetos de pesquisa a nível institucional executado pelo Cepel foi de aproximadamente R\$ 129 milhões.



Com foco na carteira de projetos ANEEL, a Chesf investiu R\$ 86,9 milhões de reais em

49 projetos de pesquisa enquadrados nos seguintes temas:

RECURSOS APLICADOS EM P&D+I POR TEMAS DE PESQUISA (R\$ MIL)	META 2014	2013	2012
Eficiência energética	51,86	173,66	97,80
Fonte renovável ou alternativa	42.512,50	873,21	1.122,60
Meio ambiente	4.310,54	2.519,82	3.400,08
Qualidade e confiabilidade	4.861,56	1.455,57	1.011,97
Planejamento e operação	19.640,06	2.990,12	2.625,90
Supervisão, controle e proteção	5.786,85	2.454,69	848,68
Transmissão de dados via rede elétrica	674,35	0,00	0,00
Novos materiais e componentes	0,00	75.495,64	410,97
Outros	2.368,78	961,66	1.680,82

Projetos em desenvolvimento

Linhas de Transmissão em Ultra Alta Tensão (UAT)

Parceria da Chesf, Furnas, Eletronorte e o Cepel, o projeto tem como objetivo a construção e o desenvolvimento do primeiro laboratório de Ultra Alta Tensão da América Latina, possibilitando pesquisas em tensões extra elevada (acima de 1000 kV em corrente alternada e 800 kV em corrente contínua). Nesta parceria, a Chesf investiu R\$75 milhões em 2013 e, como resultado, o projeto capacitará as empresas participantes com tecnologias que permitirão projetar, construir e operar linhas de transmissão UAT, algo que até o momento não existente no sistema elétrico brasileiro. A expectativa é que o projeto contribua na implantação de um novo cenário de geração e transmissão de grandes blocos, a longa distância, com maior eficiência, redução significativa do impacto ambiental e maior qualidade técnica na prestação de serviços.

Monitoramento das Emissões de Gases de Efeito Estufa em Reservatórios de Usinas Hidrelétricas

Em fase de conclusão, o projeto estabelece diretrizes para métodos de amostragem, análises dos dados e avaliações dos resultados em estudos de emissões de gases de efeito estufa nos reservatórios de hidrelétricas no Brasil. Foram investidos R\$1,3 milhões em 2013.

Análise Limnológica das Águas de Reservatórios de Usinas Hidrelétricas

Desenvolvimento de veículo autônomo com capacidade de se deslocar na área de abrangência dos reservatórios das instalações hidrelétricas da Chesf, para realização de medição de grandezas físico-químicas da água com capacidade de mobilidade autônoma e transmissão online de dados via sistema de rádio para estação base instalada na sede da Chesf, em Recife. Ele trará informações que permitem antecipar condições de degradação da qualidade da água para uma ação corretiva mais rápida e eficaz. Investimento de R\$ 518 mil reais em 2013.

Sistema de Gestão Ambiental com Suporte a Dados Geoespaciais, Multimídia e Dispositivos Móveis

Desenvolvimento de um sistema de informação que permite a manipulação de dados georreferenciados distribuídos por meio de dispositivos móveis, anotação contextual de fotografias e vídeos e suporte aos processos de gestão ambiental, englobando Planos de Ação Socioambiental e Gestão de bordas de reservatórios. Ele permite uma melhor efetividade em processos como a construção dos planos de ação socioambiental (PAS), gestão da execução, integração de dados para proposição de ações e acompanhamento das comunidades na área de atuação, gestão dos processos necessários ao monitoramento dos reservatórios e áreas marginais das usinas. Investimento de R\$452 mil em 2013.



Desempenho Social

Respeito, transparência e comprometimento com as pessoas. A Chesf é uma empresa que valoriza seus empregados e trabalha para, mesmo em períodos mais delicados, agir de forma clara e cuidadosa com cada um que faz parte de sua equipe.

O ano de 2013 foi marcante em diversos aspectos. Para se adequar às condições estabelecidas pela nova regulamentação governamental (Lei nº 12.783/2013), a empresa desenvolveu um Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV), que incentivava o desligamento de empregados com mais de 20 anos de casa ou já aposentados

com diversas vantagens e condições especiais. Para isso, foram estabelecidos estudos e simulações que definiram regras de elegibilidade e financeiras. Como resultado, o plano teve 1.354 adesões e até 31 de dezembro de 2013 foram desligados 1.326 empregados, ficando os demais para 2014. Dessa forma, a Chesf encerrou o exercício de 2013 com um quadro de 4.427 empregados, sendo 909 mulheres e 3.518 homens. Ainda como resultados do PIDV e da admissão de 172 novos empregados selecionados no Concurso Público 2012, foi registrado um turnover de 14,56%.

Total de empregados por cargo	% em relação ao total de colaboradores 2013	2013	2012
Cargos gerenciais	8,40	372	401
Nível superior	24,03	1.064	1394
Sem nível superior	67,56	2.991	3836
Total	100	4.427	5631



Empregados em condições de aposentadoria por categoria funcional (%) e região*

	Até 5 anos	Até 10 anos
Cargo Gerencial	54,3	11,8
Cargos com exigência de nível universitário	36,1	10
Cargos sem exigência de nível universitário	60,1	8,4
Região Nordeste	53,8	9

*O número de empregados informado refere-se ao quadro de pessoal do mês de Dezembro/2013. Foram considerados, inclusive, aqueles que estão cedidos. Não foram incluídos os anistiados e os requisitados. Houve uma alteração significativa em relação ao quantitativo de empregados em virtude da implantação do Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV). Não houve alteração significativa em relação aos percentuais de empregados em condições de se aposentar nos próximos 5 e 10 anos.

Salário base por gênero e categoria funcional

Tipo de cargo	2013		2012	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Cargo com nível superior	7.303,02	8.238,61	6.710,40	8.025,13
Cargo gerencial	13.521,79	15.319,38	13.377,48	14.865,07
Cargo sem nível superior	3.818,50	3.559,68	3.526,62	3.314,77

Perfil da Remuneração (R\$)

	2013	2012
Até 1.600,00	0,16%	1,81%
De 1.601,00 a 3.200,00	9,65%	37,31%
De 3.201,00 a 6.400,00	43,26%	41,01%
De 6.401,00 a 9.000,00	19,65%	10,76%
Acima de 9.001,00	27,29%	9,11%

Conhecimento preservado

Com a implantação do PIDV e diante da expectativa da saída de um contingente significativo de empregados, a Chesf viu a necessidade de garantir a preservação dos conhecimentos críticos do seu negócio. Dessa forma, o Programa de Retenção do Conhecimento (PRC) – prática adotada desde 2008 por algumas áreas – foi reorientado e simplificado para facilitar a identificação, mapeamento e compartilhamento de conhecimentos críticos.

O processo de divulgação da metodologia incluiu uma cartilha especialmente elaborada para a ocasião e que foi distribuída a todos os gerentes. Lá constavam explicações e exemplos fornecidos por algumas áreas para a estruturação de reuniões em toda a empresa. Entre os meses de março e maio, foram realizados 20 encontros para a troca de conhecimento e experiências entre os empregados.



Gestão de desempenho

Ao longo do ano de 2013 aconteceu o lançamento do módulo de planejamento do Sistema de Gestão do Desempenho. Nesse período foram concluídos 4.274 planos, atingindo 100% do público-alvo. Além disso, o módulo de avaliação para o ciclo de 2013 foi customizado para ser usado em janeiro de 2014.

Em decorrência de restrições orçamentárias estabelecidas pela Lei nº 12.783/2013 foram

aplicadas, apenas a partir de dezembro de 2013, as políticas vinculadas ao Plano de Carreira e Remuneração (PCR) e as relativas ao processo de promoção de pessoal, vinculado ao Plano de Cargos e Salários (PCS).

Em 2013, o salário mais baixo pago pela Chesf foi de R\$ 1.361,53 para mulheres e homens (201% acima do salário-mínimo vigente de R\$ 678,00).

Em 2013 aconteceu a 3ª Pesquisa Unificada de Clima Organizacional das Empresas Eletrobras. Participaram 2.751 empregados, correspondendo a 56,6% do total e a Chesf atingiu o Índice de Favorabilidade de 67,6%. Desde 2011 a Chesf mantém a 2ª colocação entre as Empresas Eletrobras.



Subestação de Salvador (BA)



Acessibilidade e inclusão

Instituído em 2011, o Comitê de Acessibilidade e Inclusão (CAI) trabalha na sensibilização dos empregados e na implantação de uma cultura interna de inclusão de Pessoas com Deficiência (PCDs). Além disso, analisa políticas de saúde, segurança e acompanha estudos e novos projetos na área.

Em 2013, foram realizadas diversas obras de acessibilidade nas dependências da Chesf. Para atender às pessoas com mobilidade reduzida, a empresa instalou um sistema que impede o fechamento das portas (ou “trava portas”)

nos corredores e reformou um conjunto de banheiros para adequá-los ao desenho universal. A empresa também deu continuidade à aplicação de piso tátil nos corredores para os deficientes visuais e realizou um curso de LIBRAS (Linguagem Brasileira de Sinais) para atender aos empregados com deficiência auditiva.

Ao final do ano de 2013, a Chesf contava com 165 empregados com deficiência, deste total, 128 estão inscritos no Programa de Assistência à Pessoa com Deficiência (PAPD).



Política de não-contratação de trabalho infantil

Desde 2010, existe um Código de Ética único para todas as Empresas Eletrobras. Lá estão explicitados, entre outros princípios, o da não tolerância do trabalho infantil e do trabalho realizado em condições degradantes ou sob constrangimento. Toda a contratação de empregados na Chesf é realizada por meio de concurso público, mecanismo que não permite o ingresso de menores de 18 anos. Para os fornecedores, a Chesf exige a declaração da não utilização de trabalho infantil ou análogo ao escravo e inclui cláusulas referentes a direitos humanos todos os contratos.

Respeito à igualdade

A Chesf é uma empresa que acredita na promoção da igualdade, um compromisso que está expresso no Mapa de Planejamento Estratégico da Empresa 2013-2017: Respeito às Pessoas, Justiça e Equidade, Compromisso com a Sociedade, Ética e Transparência e Respeito ao Meio Ambiente e evidenciado no Código de Ética Unificado das Empresas Eletrobras.

Como signatária do Pacto Global, a empresa apoia os Princípios de Empoderamento das

Mulheres e reconhece a necessidade de realizar ações de promoção da igualdade, eliminando barreiras físicas e culturais que possam impedir o livre acesso à carreira e ascensão dentro da empresa. A Chesf também participa ativamente do Comitê Permanente para Questões de Gênero do Ministério de Minas e Energia e Empresas Vinculadas, que se reúne duas vezes ao ano em Assembleia Geral Ordinária, disseminando ações, orientações e boas práticas das empresas participantes.



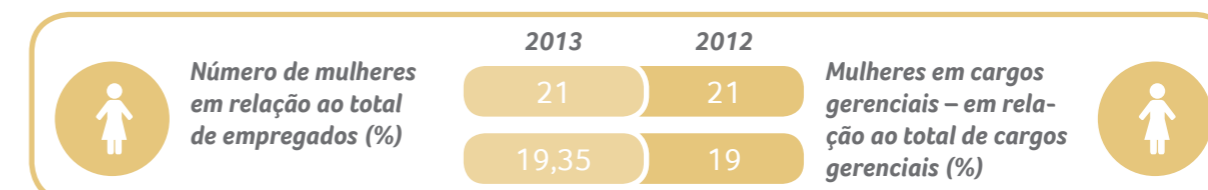
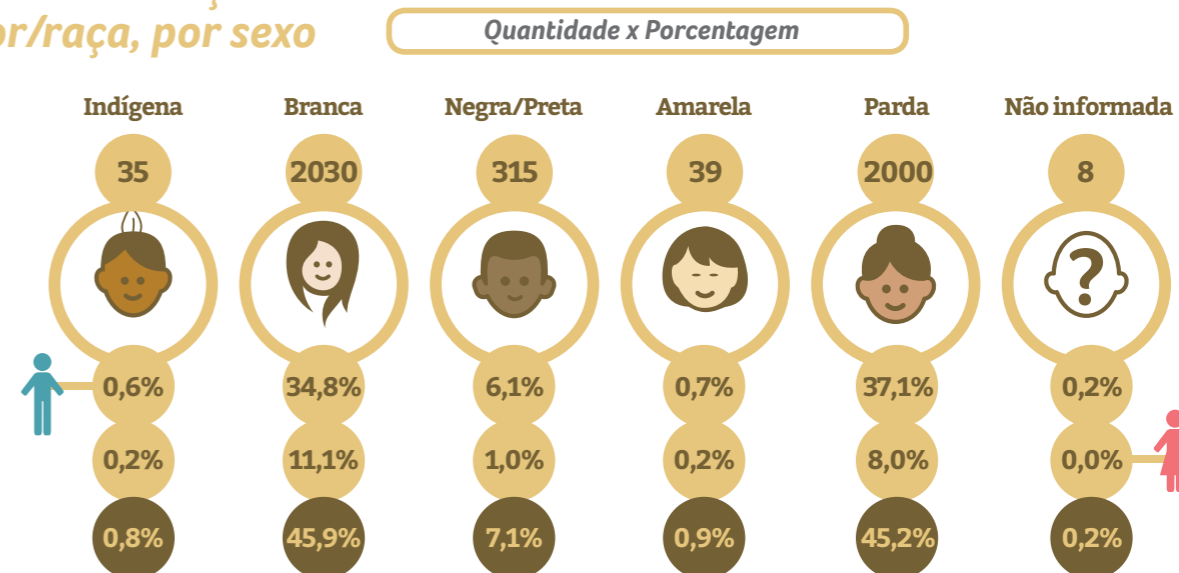
Entre as principais realizações de 2013, estão:

- Treinamentos sobre o tema Gênero e Raça.
- Inserção do tema no Plano de Educação Corporativa (PEC).
- Planejamento e desenvolvimento de parcerias para a concretização da Sala de Apoio à Maternidade.
- Campanhas internas de conscientização.
- Seminários e palestras em março, para celebrar o mês da mulher.
- Participação na Assembleia Geral Ordinária do Comitê Permanente para Questões de Gênero do Ministério de Minas e Energia.
- Oficina do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça.
- Desenvolvimento do Plano de Ação Chesf para o Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça.

Em 2013, A Chesf recebeu duas premiações por sua atuação na promoção da equidade de Gênero e Raça: o Prêmio Camélia da Liberdade, pela atuação em prol de ações afirmativas pela inclusão social dos negros em projeto de

Responsabilidade Social em Salvador (BA) e o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça (4ª edição), pela realização do Plano Chesf Pró-Equidade de Gênero e Raça.

Autodeclaração de cor/raça, por sexo





Reservatório de Sobradinho, em Pau a Pique, na Bahia



Benefícios

Sempre em busca de garantir a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas, a Chesf oferece diversos benefícios para seus empregados.

- Assistência Materno Infantil
- Assistência Educacional
- Reembolso com Despesas de Uniforme e Material Escolar
- Auxílio Educacional Ensino Superior para Empregados
- Atendimento Médico e de Enfermagem no ambulatórios da empresa, durante o horário de expediente
- Plano de Assistência Patronal que inclui assistência médico-hospitalar, odontológica e demais serviços de saúde
- Reembolso de Medicamentos
- Auxílio Óculos e Lentes
- Assistência à Pessoa com Deficiência
- Participação nos Lucros ou Resultados
- Complementação de Auxílio-Doença
- Auxílio Funeral
- Pecúlio por Morte ou Invalidez decorrente de acidente de trabalho
- Vale Refeição/Alimentação
- Vale Transporte
- Seguro de Vida em Grupo
- Previdência Privada pela Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social (Fachesf)

Benefícios	2013	2012
Educação e creche	12.951	11.925
Alimentação	45.692	49.065
Transporte	657	828
Saúde	79.654	66.567
Fundação (Previdência Privada)	61.033	42.786
Segurança e medicina do trabalho	3.079	3.148
Capacitação e desenvolvimento profissional	3.389,5	6.707*

* No Relatório Socioambiental da ANEEL 2012, foi registrado um valor de R\$ 3.552 mil de investimento em capacitação e desenvolvimento profissional. Esse número se referia apenas aos gastos com instrutoria. Por isso, foi realizado ajuste numérico para R\$ 6.707 mil, considerando o investimento total, incluindo despesas com viagens de educandos, entre outras



Licença maternidade e paternidade

Ao todos, 44 empregadas e 98 empregados utilizaram o benefício da licença em 2013. Desse total 29 mulheres e 95 homens retornaram após o período de licença parental.

	2013		2012	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Percentual de empregados que retornaram ao trabalho após licença	65,9 %	96,9%	72,2%	100%

Desenvolvimento profissional e empregabilidade

Diante das mudanças causadas pela necessidade de adequação à Lei nº 12.783, o ano de 2013 envolveu diversas adaptações e a criação de novas políticas e procedimentos de educação corporativa. Com isso, as ações educacionais do Plano de Educação Corporativa da Chesf foram modeladas considerando o Planejamento Estratégico 2013-2017 como seu principal norteador estratégico, com foco no desenvolvimento das competências profissionais e gerenciais consideradas críticas para os novos desafios organizacionais.

O acompanhamento dos indicadores de educação corporativa é feito trimestralmente, comparando as horas frequentadas pelos empregados com as metas estipuladas no início do ano. Em 2013, o número de horas

de treinamento por empregado foi de 40,24, atingindo 100% da meta prevista.

A Chesf também possui um Sistema de Gestão do Desempenho (SGD), que avalia o desenvolvimento de todos os empregados (exceto diretores, que são avaliados pela Eletrobras) e fixa metas dentro de um plano individual de crescimento na carreira. Os empregados recebem feedbacks regulares de sua avaliação.

O valor total aplicado em ações educacionais, foi de R\$ 3.389,5 mil. O investimento médio por empregado representou uma redução de 48,42%, passando de R\$ 1.198,11, em 2012, para R\$ 619,20, em 2013, face ao ajuste orçamentário.



Total de horas de treinamento por categoria funcional e gênero	2013			2012		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Cargos gerenciais	16.112	3.208	19.320	27.414	6.148	33.562
Nível superior	32.608	11.465	44.073	45.747	10.313	56.060
Sem nível superior	140.009	16.862	156.871	216.293	57.783	274.076
Total de horas	188.729	31.535	220.264	289.454	74.244	363.698
Média de horas por colaborador (%)	34,48	5,76	40,24	65,30	63,89	65,00



Mão de obra especializada

O investimento em educação e na especialização de seus empregados é um assunto de extrema importância para Chesf. Mesmo em um cenário econômico desafiador, em 2013 essa preocupação não foi diferente:

- 221 empregados tiveram acesso a 32.546 horas de cursos de longa duração (graduação, pós-graduação, MBA, especializações, mestrados e doutorados)
- 69 pessoas participaram do Programa de Idiomas Estrangeiros
- 182 empregados utilizaram o benefício "auxílio-educação - ensino superior para

empregados", especial para quem ainda não possui curso superior.

- 9.848 horas de cursos do programa Vivendo e Aprendendo. Uma parceria com o Sesi destinada aos cursos de Ensino Fundamental e Ensino Médio e que tem como foco os empregados com baixo índice de letramento

- Com apoio do SENAI, diversas equipes também passaram pelos cursos de NR-10¹⁸ Básico, NR-10 Complementar, NR-10 Reciclagem Integrada e NR-10 Reciclagem do Básico e Operador de Caminhão Guindauto.

18. Norma que regulamenta e estabelece requisitos para garantir a segurança e a saúde de empregados que interagem de forma direta e indireta com instalações elétricas e serviços com eletricidade



Preparação para a aposentadoria

Por meio da Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social (Fachesf), entidade fechada de previdência complementar, a empresa possui o Plano de Preparação para a Aposentadoria, que trabalha na preparação

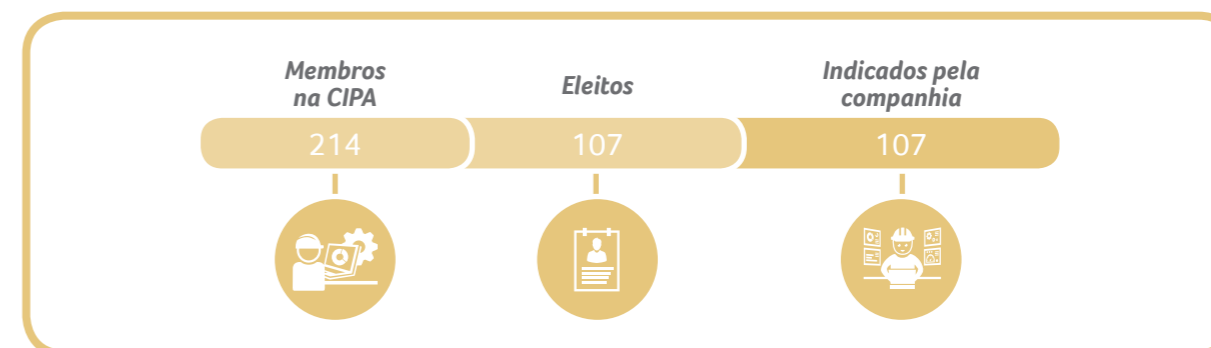
e orientação dos profissionais para a aposentadoria em assuntos relacionados tanto à vida pessoal quanto profissional. A Fachesf possui hoje 11.699 participantes, sendo 4.877 ativos e 6.822 assistidos.

Preparação para a Aposentadoria	2013	2012
Investimentos em previdência complementar (R\$ mil)	76.657	42.786
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	4.521	5.620
Beneficiados pelo programa de preparação para aposentadoria (número)	613	128

Saúde, segurança e qualidade de vida

Em 2013, as áreas de Saúde e Segurança do Trabalho continuaram a desenvolver programas focados na qualidade de vida e bem-estar dos empregados. O ano terminou com 21 Comissões Internas de Prevenção

de Acidentes (CIPA) nas subestações, usinas e prédios administrativos. Os integrantes das comissões contam com a ferramenta do Sistema de Gestão de CIPA (SGC) que permite gerenciar os principais processos exigidos.





A Taxa de Frequência Acumulada de Acidentes Típicos com Afastamento (TFAT) fechou o ano abaixo do limite tolerável estabelecido pela empresa (2,44 frente ao limite de 3,73). Entretanto, foram registradas as ocorrências de dois acidentes fatais, um de trânsito e outro em serviço numa subestação, levando a Taxa de Gravidade Acumulada de Acidentes Típicos com Afastamento (TGAT) a ultrapassar o limite estabelecido (1.232 frente ao limite de 154).

Em 2013, a Chesf manteve ações e programas específicos de treinamento, educação, aconselhamento, prevenção e controle de risco de doenças graves, prestando assistência aos empregados, familiares e membros da comunidade com o Programa de Prevenção

e Tratamento de Problemas Relacionados ao Álcool e Outras Drogas.

A empresa também realiza treinamentos relativos ao Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), trabalho em altura (NR 35), Plano de Ação Emergencial (PAE), Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade (NR-10), Combate a Princípio de Incêndio, Equipamentos de Proteção Individual (EPI), Utilização de Dosímetros de Ruídos e Segurança e Saúde nos trabalhos em espaços confinados (NR33). Esses treinamentos são realizados em caráter formal, dentro das instalações da Chesf e com o acompanhamento pela área de saúde e segurança do trabalho.

Saúde e Segurança no Trabalho	2013	2012
Média de horas extras por empregado/ano	80,29	75,96
Número total de acidentes de trabalho com empregado	50	67
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,011	0,012
Acidentes com afastamento temporário de empregados (%)	72,00	85,07
Acidentes que resultaram em morte de empregados (%)	4,00	1,49
Índice TF (Taxa de Frequência) total da empresa no período, para empregados	5,65	5,95
Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R\$ mil)	383,37	25,21



OHSAS 18.001

A UHE Xingó manteve sua certificação OHSAS 18.001 no Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST) com a padronização de procedimentos, serviços, avaliação e controle de riscos. A OHSAS 18.001 é uma especificação de auditoria internacionalmente reconhecida para sistemas de gestão de saúde ocupacional e segurança e saúde ocupacional e foi desenvolvida em compatibilidade com as especificações ISO 9001 e a ISO 14001.



Prestadores de Serviços

Na Chesf, todos os serviços de terceiros possuem condições adequadas de segurança e saúde nos locais de sua realização. Para isso, a companhia exige que as empresas contratadas atendam aos requisitos de segurança e saúde ocupacional estabelecidos em edital por meio do Plano de Segurança do Trabalho. Durante a execução dos serviços, o cumprimento desses compromissos assumidos é auditado pelas equipes de segurança do trabalho da Chesf, atividade que se incorpora ao Plano de Auditoria de Segurança do Trabalho para Empresas Contratadas.

De acordo com o Plano de Segurança do Trabalho, todos os profissionais de prestadoras de serviços devem passar por um treinamento de acordo com a natureza das atividades que serão executadas, com base na Portaria nº 3.214/78, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A Chesf não possui mão de obra terceirizada mas busca assegurar aos empregados das empresas contratadas condições adequadas de segurança e saúde para a execução de suas atividades.

Perfil dos trabalhadores de prestadoras de serviços	2013	2012
Número total	2.325	2.625
Custo total (R\$ mil)	58.117,06	61.456,47
Perfil da escolaridade: % em relação ao total de empregados de prestadoras de serviços		
Ensino fundamental	53,94	57,93
Ensino médio	43,82	40,56
Ensino superior, pós-graduação	2,24	1,51



Subestação de Cotegipe, no estado de Sergipe



Direitos garantidos

Em 2013 foram fechados dois contratos de investimentos que incluíam cláusulas referentes a Direitos Humanos (100%). Além disso, todos os contratos realizados com fornecedores de serviços e materiais são baseadas no documento “Princípios e Normas de Conduta Empresarial na Relação da Chesf com os Fornecedores”, que lista a conduta esperada pelos contratados, entre ela a proibição de empregar menores e utilizar o trabalho escravo ou forçado.

A gestão de casos de discriminação é realizada pela Comissão de Ética a partir de denúncias recebidas. Em 2013, nove reclamações relativas aos direitos humanos foram realizadas por meio dos mecanismos formais da organização.

A empresa dispõe de uma Assessoria de

Relações Sindicais e um Comitê Sindical com representantes de cada diretoria que trata da gestão junto às entidades sindicais. A Chesf divulga suas ações na intranet ou em notas de diretoria para seus empregados. O direito de greve é livre e a empresa dispõe de um Plano de Contingência, que tem por objetivo manter a prestação dos serviços essenciais. O Acordo Coletivo de Trabalho garante às entidades sindicais o livre acesso às dependências da empresa e disponibiliza um canal permanente de comunicação com a diretoria. Todos os empregados (100%) são abrangidos por acordos de contratação coletiva e é garantida a liberdade de assembleias e associações, bem como, a divulgação de panfletagem nas dependências da empresa e distribuição nominal de jornais e boletins de interesse.



Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa

O ISE busca criar um ambiente de investimento compatível com as demandas de desenvolvimento sustentável da sociedade contemporânea e estimular a responsabilidade ética das corporações. Ele é uma ferramenta para análise comparativa da performance das empresas listadas na BM&F Bovespa sob o aspecto da sustentabilidade corporativa, baseada em eficiência econômica, equilíbrio ambiental, justiça social e governança corporativa. Em 2013, a Chesf teve pontuação superior ao ano de 2012 nas quatro Dimensões reportadas (econômico-financeiro, social, ambiental e mudanças climáticas).



Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index

Em 2013, a Eletrobras foi listada no Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index, novo índice de sustentabilidade criado para países emergentes, com dados referentes a sua atuação em 2012.



Área interna da subestação de Cotegipe, em Sergipe



Pacto Global

Com mais de sete mil organizações participantes, o Pacto Global mobiliza empresas em todo o mundo para a adoção de práticas relacionadas aos direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Como signatária, a Chesf manteve, em 2013, sua adesão com emissão da Comunicação de Progresso (COP), documento com a descrição das ações e dos resultados alcançados no período.



Princípios de Empoderamento da Mulher

Iniciativa da ONU Mulheres que promove a equidade de gênero em todas as atividades sociais e da economia. A Chesf defende os sete princípios que orientam essa iniciativa e procura incorporá-los em seus valores e práticas empresariais.



Programa Pró-equidade de Gênero e Raça

Ação da Secretaria de Políticas para Mulheres da Presidência da República que promove a igualdade entre mulheres e homens no ambiente do trabalho.



Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo

Iniciativa do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, do Instituto Observatório Social (IOS), da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e da ONG Repórter Brasil. Reúne empresas brasileiras e multinacionais que assumiram o compromisso de não negociar com quem explora o trabalho escravo.



Relacionamento com fornecedores






A Chesf mantém um relacionamento próximo com seus fornecedores e acompanha o desenvolvimento de suas atividades para garantir a total qualidade de produtos e serviços. Todos os contratos de fornecimento baseiam-se nos Princípios e Normas de Conduta Empresarial na Relação da Chesf com os Fornecedores, que determina a conduta esperada. Os fornecedores devem ainda declarar que não utilizam trabalho infantil ou análogo ao escravo.

A empresa também se preocupa em manter um diálogo constante e relações transparentes, baseadas em princípios éticos e na atualização periódica sobre os procedimentos utilizados para contratação e gestão dos contratos. Nos processos de seleção e contratação, as

áreas de suprimento vêm incluindo critérios socioambientais específicos, que buscam atender aos preceitos da sustentabilidade e à conformidade legal, exigindo que os fornecedores adotem padrões éticos e de responsabilidade socioambiental compatíveis com os da Chesf.

Os três contratos de investimentos significativos realizados em 2013 incluíram cláusulas referentes a direitos humanos. São considerados significativos aqueles contratos aprovados pelo Conselho de Administração, conforme diretriz do Comitê de Sustentabilidade da Eletrobras. Em 31 de dezembro de 2013, a Chesf contava com 12.177 fornecedores de materiais e 9.291 prestadores de serviços.

Canais de comunicação com fornecedores

-  Centro de Atendimento a Fornecedores (CAF)
-  Comunicações formais
-  Correio eletrônico
-  Circulares, reuniões, encontros e seminários gerais ou setoriais.
-  Divulgações feitas no site da Chesf.



Relacionamento com as comunidades

A Chesf acredita que a prática de ações de responsabilidade social e de relacionamento com as comunidades de entorno de suas operações contribui para a construção de uma sociedade mais justa e com menos desigualdades sociais.

Do ponto de vista social e econômico, a expansão do sistema elétrico causa impactos nas comunidades. Durante o período de implantação, há um pico de geração de empregos diretos e indiretos, que tende a se estabilizar durante a operação dos empreendimentos. O Plano Básico Ambiental de novas instalações prevê programas voltados

à profissionalização e capacitação, além do incentivo à contratação de mão de obra da comunidade. Além de gerar empregos, as operações da companhia provocam acréscimo da arrecadação de taxas e impostos.

Já no que se refere às linhas de transmissão e subestações em construção no ano de 2013, a maior parte delas não estava localizada em áreas urbanas. Portanto, os impactos nas comunidades locais não foram significativos. De forma geral, os empreendimentos de transmissão ocasionam impactos de menor proporção, como o acréscimo transitório de população e aumento do risco de acidentes.



Foz do Rio São Francisco, Alagoas



Investimento social

A Chesf entende como investimento social o repasse voluntário de recursos de forma planejada, sistemática e monitorada para projetos sociais de interesse público, com foco na transformação da realidade social e têm investido nas áreas de educação, capacitação e difusão do conhecimento, geração de trabalho e renda, e desenvolvimento regional e promoção da saúde e cidadania. A escolha dos projetos se dá por meio da análise dos benefícios que serão proporcionados para a comunidade atendida. Em 2013, foram aplicados R\$ 38,1 milhões, na área, beneficiando mais de 120 mil pessoas.

Programa de Reassentamento

A Chesf mantém um programa de reassentamento para garantir condições sustentáveis de vida às famílias afetadas pela formação dos reservatórios que abastecem suas usinas. Em 2013, o programa recebeu R\$ 99 milhões em investimentos destinados a obras, serviços, aquisição de equipamentos, assistência técnica rural e apoio à produção agrícola de reassentados, programas ambientais e em regularização fundiária das áreas adquiridas.

Em 2012, foi criado um grupo de trabalho para definir os modelos de Planos de Contingências, para as questões sociais, ambientais e de desastres naturais, implantados como piloto em uma usina hidrelétrica e uma subestação. Em 2013, o relatório com o resultado desse trabalho, bem como os modelos de Planos de Contingência,

Outra importante ação vem por meio do Decreto 4.873, de 11 de novembro de 2003, que instituiu o Programa Luz para Todos com o objetivo de propiciar, até o ano de 2014, o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural brasileiro que ainda não tinha acesso a esse serviço. Em 2013, a Chesf realizou 52.451 ligações na região Nordeste, totalizando, desde o início do programa em 2004, 1.228.401 ligações que beneficiaram 6.214.005 pessoas. O programa é coordenado pelo Ministério de Minas e Energia (MME) e operacionalizado com a participação das empresas que compõem o Sistema Eletrobras.

foram aprovados pela Diretoria Executiva. Esses modelos serão replicados nas demais unidades operacionais, de acordo com um cronograma estabelecido em comum acordo com as áreas, entre 2014 e 2017.

No que se refere a empreendimentos de transmissão, as linhas e subestações normalmente não se localizam em áreas urbanas e não causam impactos nas comunidades locais. De forma geral, os empreendimentos de transmissão ocasionam impactos de menor proporção. Na área de geração, em 2013 esteve em andamento a construção do parque eólico de Casa Nova, na Bahia. Este empreendimento está localizado em área rural. Portanto, os impactos em comunidades locais não foram significativos.



Desenvolvimento local

No Programa Lago de Sobradinho, a Chesf promoveu ações para produtores agropecuários e pescadores do entorno da barragem de Sobradinho (BA) e contempla implantação de campos de aprendizagem tecnológica e treinamento nas áreas de cultivo de forrageiras e hortaliças, manejo da caatinga para incrementar a criação de bovinos, ovinos e caprinocultura, produção de leite, reestruturação de pesca e piscicultura, desenvolvimento de fruticultura, apicultura e meliponicultura, sistemas de produção diversificados baseados em cultivos alimentares, cadeia produtiva do mel, caprino-ovinocultura, surubim e outros pescados, além de cursos sobre beneficiamento de carne, leite, mandioca e frutas. Já a construção do parque eólico de Casa Nova na Bahia está localizada em área rural, portanto os impactos

em comunidades locais também não foram significativos. Mesmo assim, a Chesf desenvolveu um programa dedicado à educação ambiental e saúde, voltado para a comunidade local, para os empregados próprios e terceirizados da empresa.



Inclusão social

Os projetos implantados pela Chesf estão alinhados a programas sociais do Governo Federal, com foco no desenvolvimento regional e na consolidação de políticas públicas. Na área de educação, capacitação e difusão do conhecimento foram apoiados dois projetos que beneficiaram mais de 200 pessoas entre crianças, jovens e famílias de baixa renda.

Outros seis projetos com foco na complementação do ensino formal e desenvolvimento de ações socioeducativas beneficiaram mais de 900 pessoas e trouxeram melhoria nas áreas de linguagem oral e escrita, relacionamento interpessoal, capacitação tecnológica, capacitação em atividades esportivas, culturais e pedagógicas, acesso

universitário, orientação profissional, apoio psicossocial, maior integração com as famílias, internalização de princípios éticos e valorização do meio ambiente.

A Chesf ainda mantém o projeto Hortas Comunitárias, realizado sob linhas de transmissão em Teresina (PI) e Salvador (BA). Além de gerar renda para a população, o projeto evita ações de queimadas e vandalismo contra os ativos da empresa. Ainda em 2013, a Chesf deu continuidade ao apoio do projeto Somos Todos Aprendizes, com a capacitação em cursos de formação básica e qualificação para o mercado de trabalho de 44 jovens com déficit de inteligência, decorrente da síndrome de Down.



Saúde para Todos

A Chesf mantém um ambulatório para atender famílias carentes que se encontram em situação de risco ou abandono da comunidade de Muribeca, em Recife (PE). Devido à qualidade do atendimento do ambulatório e a falta de outros ambulatórios locais, o serviço foi estendido para as comunidades de Jardim Muribeca e Jaboatão dos Guararapes (PE), atendendo uma média de 1.300 pessoas por mês.

Investimentos na Comunidade (em R\$ mil)	2013	2012
Educação	1.080	2.109
Cultura	3.411	16.853
Saúde e infraestrutura	24.463	23.132
Esporte e lazer	131	688
Alimentação	205	205
Geração de trabalho e renda	1.629	3.223
Reassentamento de famílias	98.988	105.394
Outros recursos aplicados em ações sociais	0	0
Total	129.907	151.604

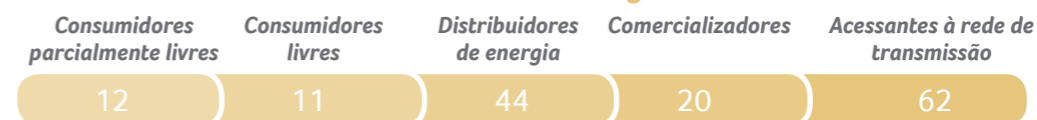


Relacionamento com clientes e consumidores

A gestão dos contratos de compra de energia exige interação mensal da Chesf com os clientes, para envio de informações de medição do consumo e acompanhamento dos limites contratuais. Aos contratos de energia, estão associados os de garantia, cuja gestão está sob a responsabilidade da Superintendência de

Comercialização de Energia (SCE). A quantidade de contratos - 56 em dezembro de 2013 - permite o relacionamento personalizado com os clientes para a solução de pendências e reclamações, de forma imediata, pelos gestores de contrato ou pela coordenação do Departamento de Relações Comerciais da SCE.

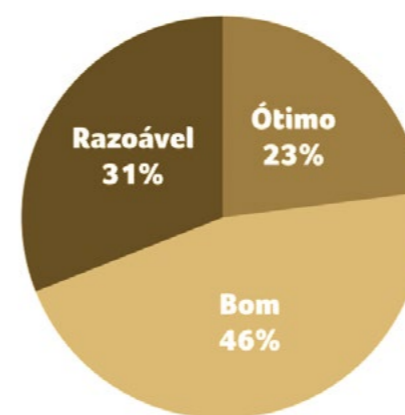
Clientes Chesf



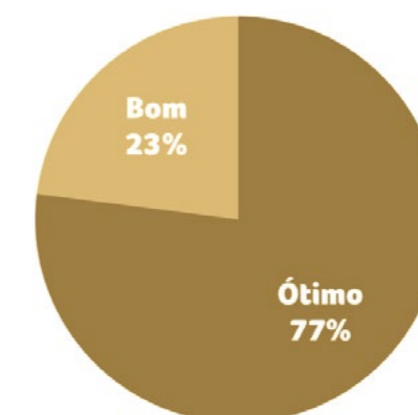
A Chesf realiza uma pesquisa anual direta para avaliar a qualidade do serviço quanto ao relacionamento comercial, à confiabilidade e continuidade do serviço. A política de comunicação comercial está centrada nos aspectos da garantia do atendimento, solidez do sistema e na oferta de soluções de negócio

de energia adequadas ao perfil do cliente. Em 2013, 17 consumidores industriais ligados à rede básica do subsistema Nordeste foram contatados (12 com contrato de fornecimento cinco de mercado livre). Desse total, 83%, ou 14 indústrias, responderam à pesquisa.

Nível de satisfação com a empresa



Garantia de fornecimento



Crianças jogam futebol no Ceará

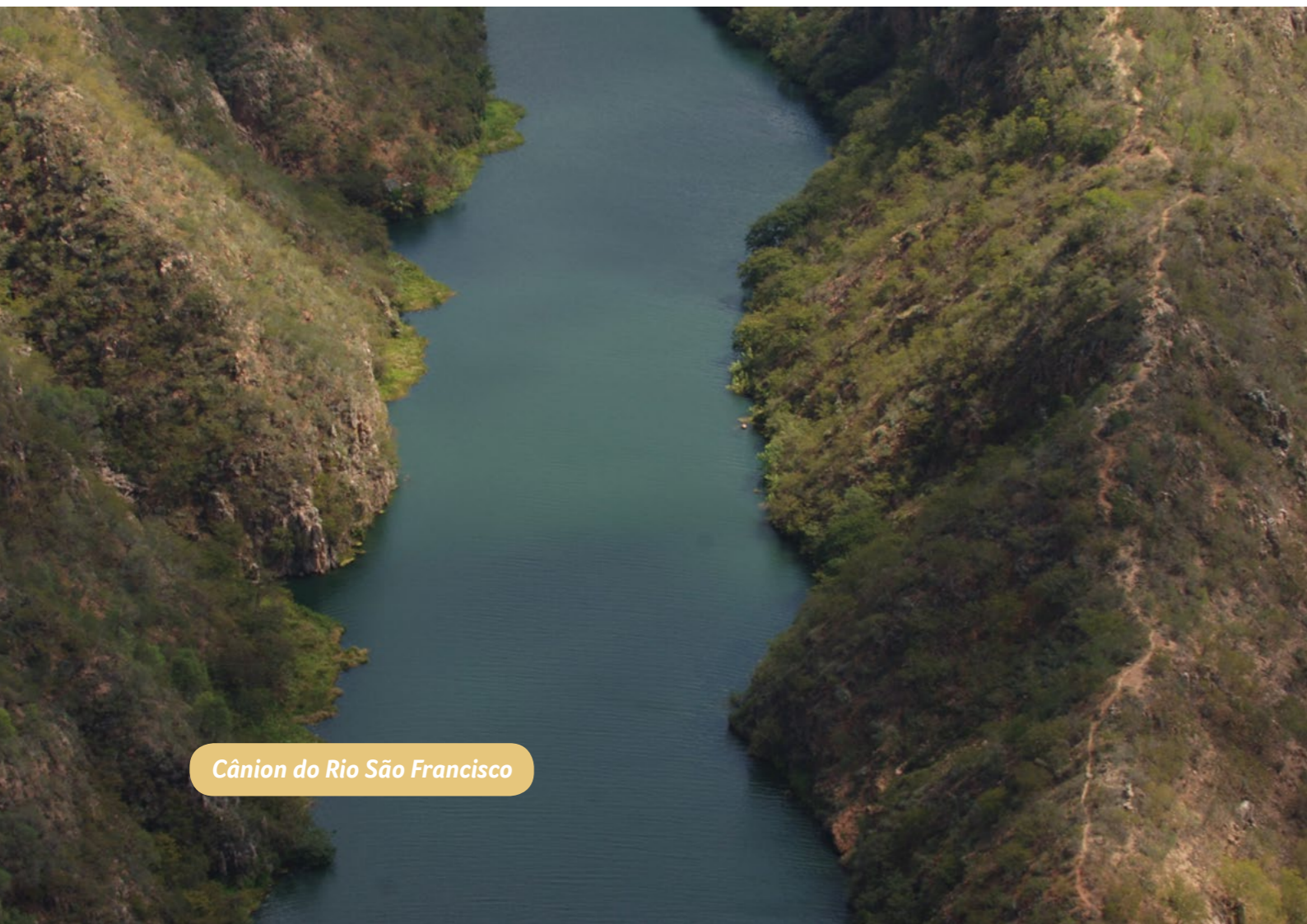


O relacionamento operacional com os usuários e demais agentes de transmissão, conectados ao sistema elétrico da Chesf é estabelecido por meio de Acordo Operativo, anexo aos contratos, com o objetivo de detalhar e complementar

os Procedimentos de Rede, em função das necessidades específicas no relacionamento com cada cliente. Em 2013, não houve nenhuma reclamação relativa à violação de privacidade ou perda de dados de clientes.

Canais de comunicação com clientes e consumidores

-  Pesquisa anual de consumo e mercado
-  Contatos diretos com gestores de contrato dos clientes
-  Pesquisa anual direta junto aos grandes clientes e distribuidores
-  Divulgações no site da Chesf
-  Divulgações em jornais, eventos, congressos, palestras
-  Leilões de venda de energia pela internet



Cânion do Rio São Francisco



Desempenho Ambiental

A preocupação com o meio ambiente e com atuação sustentável são assuntos cada vez mais presentes e atuantes nas estratégias de negócio de empresas em todo o mundo. O processo crescente de cobrança por uma postura responsável e comprometida - tanto pela sociedade quanto pelos órgãos reguladores - incentiva a implantação de processos de gestão ambiental sistematizados e que assegurem os resultados positivos.

Na Chesf, esse pensamento tem se fortalecido a cada ano e hoje a dimensão ambiental já está atrelada ao pensamento estratégico da empresa. O resultado são processos de gestão que,

por meio de diretrizes sustentáveis, norteiam desde o planejamento até a operação dos empreendimentos de geração e transmissão.

Por meio de ações do Departamento de Meio Ambiente (DMA) e com o envolvimento de todas as áreas, a empresa tem assegurado a incorporação da sustentabilidade ao seu dia a dia e, com princípios de articulação interna, externa e de relacionamento com a sociedade, uso sustentável dos recursos energéticos, desenvolvimento científico, tecnológico e de gestão ambiental, vem tornando esse processo cada vez mais maduro.



Gestão sustentável

A legislação ambiental tem sofrido uma evolução constante. Para se adequar a essa nova realidade, a Chesf trabalha para aprimorar seu modelo de gestão, adotando uma abordagem que integra as fases de planejamento, implantação, construção e

- Conformidade com as políticas públicas, marcos legais e regulatórios e com os acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário.
- Atendimento aos princípios da sustentabilidade corporativa.
- Manutenção de um processo sistemático e contínuo de melhoria nas práticas de gestão.
- Incorporação da dimensão ambiental aos processos das empresas.
- Aplicação de programas e ações ambientais

Em 2013, o departamento de Meio Ambiente da Chesf investiu cerca de R\$ 16 milhões em ações necessárias para o cumprimento das exigências

- Obtenção de 40 licenças ambientais de empreendimentos de geração e transmissão.
- Execução do Plano de Ação Socioambiental (PAS) do Complexo de Paulo Afonso, programa com uma abordagem inovadora considerado referência nacional pelo IBAMA.
- Plantio de 64.000 mudas de espécies nativas como parte do trabalho de recomposição da Mata Ciliar do Baixo São Francisco e tributários.
- Repovoamento dos rios São Francisco e Parnaíba, nas proximidades dos reservatórios das UHEs do Complexo de Paulo Afonso e de Boa Esperança, com a soltura de mais de 700.000 alevinos.

operação com foco no controle, redução e compensação dos impactos negativos e a potencialização dos impactos ambientais positivos.

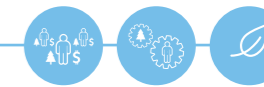
Hoje, a gestão ambiental desenvolvida pela Chesf está baseada nos seguintes princípios:

- de forma articulada com outros setores e instituições.
- Promoção do relacionamento com os diversos segmentos da sociedade.
- Exploração das potencialidades de recursos energéticos locais e regionais atendendo aos princípios do desenvolvimento sustentável.
- Apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico aplicado às questões ambientais.
- Execução e promoção de ações relativas à gestão ambiental.

socioambientais de responsabilidade da Chesf.

Entre elas se destacam:

- Recuperação de 388,54 hectares de áreas degradadas em Boa Esperança, Sobradinho, Complexo de Paulo Afonso, Itaparica e Xingó.
- Monitoramento da fauna e da flora nas áreas de influência de Xingó e Boa Esperança.
- Execução dos Programas de Educação Histórico Patrimonial e do Inventário das Manifestações Culturais no Município de Casa Nova.
- Monitoramento ambiental do rio São Francisco devido a diminuição de sua vazão para 1.100 m³/s.



Investimentos e gastos socioambientais

	2013	2012
Processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	10.281.265	8.028.483
Preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	2.431.822	2.733.867
Educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	444.609	895.712
Educação ambiental para a comunidade	706.164	656.219
Outros projetos ambientais	2.127.677	2.231.535
Compensação Ambiental	170.886	3.663.891
Total	16.164.436	18.211.719

Economia, conservação e eficiência

A excelência na gestão dos níveis de consumo de energia elétrica é um objetivo de grande importância para a Chesf. Por isso, o Departamento de Tecnologia e Desenvolvimento de Alternativas de Geração (DTG), por meio da Divisão de Eficiência Energética e Desenvolvimento Tecnológico (DEED) desenvolve estudos para racionalizar o uso de energia elétrica e participa da coordenação e elaboração de estudos e projetos de melhoria em eficiência energética nas instalações da empresa.

A empresa também participa de importantes iniciativas voltadas para a redução no consumo de materiais, energia e água. São medidas que favorecem de forma significativa a redução de

emissões e de resíduos, seja em áreas onde a empresa já atua de forma mais consolidada (como o acompanhamento do consumo de energia elétrica) ou em linhas de ação onde ainda há grande espaço para evolução.

Interna e externamente, a Chesf trabalha em diversas iniciativas voltadas para o uso mais racional da energia elétrica e da água. Entre os principais benefícios gerados, está a redução dos impactos ambientais em diversos setores. Uma dessas iniciativas é o Programa ReLuz, um dos subprogramas do PROCEL, em que a empresa contribuiu com a melhoria de mais de 12 mil pontos de iluminação pública só em 2013. Isso corresponde a uma redução de mais de 500 tCO₂.



Melhores práticas em gestão de energia

Entre os planos da Chesf está a ampliação do acompanhamento e controle das metas de consumo de energia elétrica com o uso de redes e medidores inteligentes e a busca por tecnologias mais eficientes e com maior emprego de fontes alternativas e limpas. Em 2013, um dos maiores destaques desse trabalho

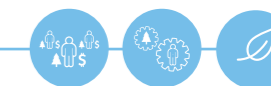
foi a discussão para adotar um futuro Sistema de Gestão de Energia (SGE) nos padrões da ISO 50.001:2011. O objetivo é dispor de uma ferramenta de apoio para a implantação de alternativas mais eficientes para economizar energia por meio de um modelo de gestão capaz de reduzir custos impactos ambientais

A Chesf também participou de fóruns nacionais e internacionais para debater as medidas mais adequadas na redução de impactos ambientais por meio da Eficiência Energética, do uso de Energias Renováveis e da Proteção do Clima Global. De maneira geral, em 2013 a empresa avançou significativamente na redução de

diversos de seus itens básicos de consumo, sem prejuízo para a execução dos trabalhos. A forma integrada de Gestão dos Consumos ainda não é uma realidade, entretanto um longo caminho já foi percorrido e alguns resultados já começam a surgir de forma mais evidente e benéfica.

Consumo de energia direta comprada por fonte (Giga-Joules)

	2013	2012
Não-renovável		
Gasolina	1.293,26	1.605,60
Diesel	55.306,58	60.571,33
Querosene de aviação	4.106,32	4.510,94
Total	60.706,17	66.687,87
Renovável		
Etanol	53.084,09	56.321,15
Total	53.084,09	56.321,15
Total (renovável + não-renovável)	113.790,26	123.009,01
% consumo de energia não-renovável	53,35%	54,21%



Consumo de energia indireta comprada por fonte (Giga-Joules)

	2013	2012
Não-renovável		
Fósseis	4.824,42	3.099,56
Total	4.824,42	3.099,56
Renovável		
Hidráulica	18.874,79	25.605,51
Alternativas (Eólica+Nuclear)	3.619,13	1.116,13
Total	22.493,92	26.721,65
Total (renovável + não-renovável)	27.318,34	29.821,20
% consumo de energia não-renovável	17,66%	10,39%



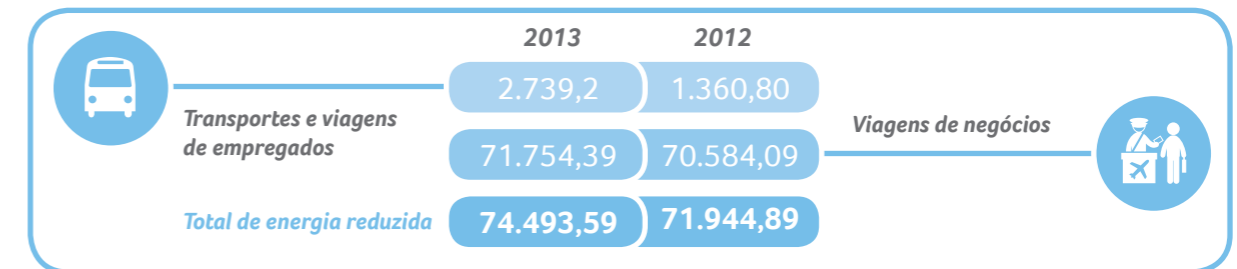
Antes usado para transporte de empregados, hoje o teleférico leva turistas de Paulo Afonso, na margem direita do rio São Francisco, a Delmiro Gouveia, em Alagoas



Transporte mais limpo

Em 2013, a Chesf continuou sua parceria com a Itaipu no desenvolvimento do projeto Veículo Elétrico (VE) e recebeu um reforço de mais três veículos para testes em diversas operações da empresa. Essa iniciativa representa um importante ganho tecnológico para a redução do consumo de energia direta e é um passo importante na implantação de um projeto mais amplo e de elevado impacto na redução de

consumo e de emissões de GEE. Em média, um veículo de combustão equivalente consome 150 litros de gasolina, 5,22GJ (1450,5kWh) de energia primária, para percorrer 1.500 km. Já o protótipo de VE consome cerca de 15kWh para percorrer 100km, ou seja 0,81 GJ (225kWh) para percorrer os mesmos 1.500km, uma redução de 84,4% da energia primária do combustível equivalente.



Combate ao desperdício

Já com uma metodologia consolidada no acompanhamento do consumo de energia elétrica em suas instalações, a Chesf deu início a um trabalho sistemático de combate ao desperdício de água. Com apoio do Departamento de Tecnologia e Desenvolvimento de Alternativas de Geração (DTG), a Divisão de Eficiência Energética e Desenvolvimento

Tecnológico (DEED) apoia a coordenação dos esforços dos representantes das gerências regionais, administrações e do Departamento de Serviços Gerais (DSG) no gerenciamento de recursos, acompanhando o consumo e o processo de reuso água de acordo com metas previamente estabelecidas.

Consumo total de água, por fonte de captação (em m³)

	2013	2012
Abastecimento (rede pública)	160.240	168.436
Captação superficial (cursos d'água)	38.626	56.741
Consumo total de água	198.866	225.177
Consumo de água por empregado	34	39
Redução de custos obtida pela redução do consumo de água	R\$ 555.600,41	R\$ 435.720,00

Usina Hidrelétrica de Xingó, localizada entre os estados de Alagoas e Sergipe



Consumo total de água por localidade (em m³)

	2013	2012
Fortaleza (GRN) ¹⁹	6.665	5.941
Paulo Afonso (GRP + APA) ²⁰	46.643	70.436
Recife (Sede + GRL) ²¹	65.428	48.760
Salvador (GRS + ASV) ²²	64.879	85.594
Sobradinho (GRB) ²³	12.627	11.591
Teresina (GRO) ²⁴	2.624	2.855
Total CHESF	198.866	225.177

Pela natureza de seu processo de geração de energia hidrelétrica, a Chesf é responsável pelo represamento de grandes corpos d'água. Fonte de energia primária para as usinas, juntas elas acumulam um elevado volume de água. Diante desse cenário, as retiradas de água para consumo correspondem a um valor inferior a 5% do volume médio anual dos corpos d'água utilizados no processo de geração hidroeétrica. Nesse contexto, não há fontes significativamente afetadas pela retirada de água pela Chesf.

De acordo com o planejamento empresarial, a Chesf investe em seu parque gerador com foco em fontes renováveis de energia, como hidráulica, solar fotovoltaica, termossolar de média e alta concentração, eólica, biomassa e térmica. Esse trabalho está em sintonia com o Plano Decenal de Energia 2023, destacando os investimentos na área de energias renováveis não convencionais, como o projeto da Central Fotovoltaica de Petrolina, que contará com uma planta comercial de silício cristalino de 2,5 MWp e uma tecnológica, que representa a segunda e terceira geração evolutiva de células fotovoltaicas (este investimento já resultou no

desenvolvimento da planta fotovoltaica de Bom Nome, com capacidade de 30 MW). Em parceria com o Cepel, a Chesf desenvolveu uma planta termossolar de Cilindro Parabólico com um 1MW de potência elétrica, o que permitirá um acréscimo no conhecimento desta tecnologia para implantação de novos empreendimentos. Destacam-se também a implantação do Parque Eólico de Casa Nova I -180 MW e dos Parques Eólicos de Casa Nova II e III que resultam em 48MW. Além disso, a Chesf vem desenvolvendo importantes projetos de P&D em biomassa, uma área com grande potencial de crescimento.

No processo de geração hidroeétrica não há degradação da água e todo o volume utilizado é devolvido ao curso hídrico sem necessidade de tratamento e sem alteração das suas características. Na Usina Térmica de Camaçari, o resfriamento é promovido por óleo refrigerante, não demandando água no processo produtivo. O único volume significativo do processo produtivo permanece sendo o descarte de 68 m³ de efluente oleoso utilizado na lavagem de equipamentos (tecnicamente, esse efluente não é considerado água)

19. Gerência Regional Norte
 20. Gerência Regional Paulo Afonso e Administração de Paulo Afonso
 21. Gerência Regional Leste
 22. Gerência Regional Sul e Administração Regional de Salvador
 23. Gerência Regional Sobradinho
 24. Gerência Regional Oeste



Efluentes

	2013	2012
Volume total de efluentes (m³)	68,00	68,00
Volume total de efluentes com tratamento (m³)	0	0
Percentual de efluentes tratados (%)	0	0

Gestão eficaz

Uma ação piloto na Regional Oeste, onde estão sendo instalados hidrômetros em todos os pontos de captação de água, permitirá o processo de medição, controle e uma previsão de redução de consumo de água de 10%. A permanente revisão dos conceitos e objetivos relacionados à redução de impactos ambientais no setor energético tem sido encarada na

Chesf como uma alternativa efetiva em favor do desenvolvimento sustentável. São medidas que favorecem o melhor uso dos recursos hídricos e promovem a redução da retirada de água nas diversas fontes. Só em 2013, houve uma redução de 7% consumo de água em relação ao ano 2012.

Plano de Ação Socioambiental

Há mais de cinco anos, a Chesf vem desenvolvendo para os empreendimentos de geração um projeto de comunicação e educação conhecido como Plano de Ação Socioambiental (PAS). Iniciado em 2008 no Complexo Paulo Afonso, recentemente o PAS recebeu do

IBAMA o reconhecimento de excelência por sua atuação e foi considerado um plano modelo de educação ambiental para empreendimentos hidrelétricos. O programa tem cinco linhas de atuação divididas pelos projetos definidos em proposições coletivas dos municípios:

- Educação Socioambiental
- Educação e Saúde Ambiental
- Conservação dos Recursos Naturais e Recuperação de Áreas Degradadas
- Fortalecimento Institucional e Sustentabilidade
- Educação, Arte, Cultura e Meio Ambiente

Além disso, em 2013 os profissionais de Educomunicação da Divisão de Meio Ambiente de Apoio à Gestão (DEAG) desenvolveram campanhas de combate às queimadas em plantações de cana-de-açúcar nos municípios alagoanos de Penedo, Messias e São Miguel dos Campos. O trabalho ajuda a reduzir o impacto com incêndios em fragmentos florestais próximo aos empreendimentos, diminuindo a quantidade de desligamentos de linha e transmitindo as melhores práticas no manejo do solo.



Mudanças climáticas

A Chesf reconhece como principais riscos ambientais a suas atividades as alterações na legislação ambiental e questões relativas às mudanças globais do clima, que podem resultar em riscos regulatórios, físicos e estratégicos. Os principais desdobramentos provenientes das mudanças do clima são as medidas político-regulatórias de mitigação focadas nas questões de taxação de carbono, regulamentação e comércio de emissões.

É importante lembrar que 97% da energia gerada pela Chesf é de fonte renovável e, para manter baixos os riscos regulatórios, a empresa pretende manter sua matriz prioritariamente dessa forma. Para isso busca oportunidades no setor energético e desenvolve programas que incluem a revitalização de suas usinas hidrelétricas, o incentivo à produção de tecnologias e desenvolvimento de projetos de fontes alternativas de energia como solar, eólica, biomassa, células de combustível, biodiesel, dentre outras.

A Declaração de Compromisso da Eletrobras sobre Mudanças Climáticas, aprovada pela alta gerência da empresa, reforça a inserção do tema nos segmentos em que atua. Um dos principais compromissos assumidos pela Eletrobras em 2013 foram as metas de redução de emissões de gases de efeito estufa em todas as 15 empresas que compõem seu Inventário de GEE. Cada uma delas definiu seus próprios objetivos, levando

em conta suas peculiaridades e potenciais de redução de consumo. O compromisso da Chesf - plenamente atendido em 2013 - era a redução do uso de combustíveis fósseis na frota terrestre (0,5% em 2013, 1% em 2014 e 2% em 2015) e diminuição em 1% ao ano do consumo próprio de energia elétrica até 2015.

A atuação das gerências, administrações regionais e do Departamento de Serviços Gerais (DSG) em parceria com o Departamento de Tecnologia e Desenvolvimento de Alternativas de Geração (DTG) tem trazido diversos resultados que merecem ser destacados, como o *retrofit* nos sistemas de climatização das subestações Sobral II (da Gerência Regional Norte) e Usina Térmica de Camaçari (da Gerência Regional Sul) e o *retrofit* dos sistemas de iluminação das subestações Campina Grande II (da Gerência Regional Leste).

Outro mecanismo utilizado para reduzir emissões decorrentes de deslocamentos está relacionado às alternativas tecnológicas de comunicação. As videoconferências têm se mostrado uma ferramenta eficaz, sobretudo quando o número de empregados a serem deslocados e o tempo gasto em transporte se mostram inviáveis, tanto sob o ponto de vista operacional quando pelo lado ambiental. Em 2013 foram efetuadas 479 reuniões por videoconferência.

Emissão por escopo GHG Protocol (toneladas)

	2013	2012
Emissões diretas de GEE (Escopo 1)	820.728	ND
Emissões indiretas de GEE e Energia (Escopo 2)	194.817	ND
Outras emissões indiretas de GEE (Escopo 3)	1.840	ND
Total de emissões em toneladas equivalentes de CO ₂ (t CO ₂ e)	1.017.385	ND



Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso

Geração e tratamento de resíduos	2013	2012
Emissão		
Volume anual de gases do efeito estufa (CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFC, PFC, SF ₆), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO ₂ equivalentes).	1.017.385	300.079,57
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)*.	NA	NA

*A única fonte de emissão de substâncias destruidoras da camada de ozônio existente na Chesf é um sistema de combate a incêndio que utiliza o gás halon como agente extintor, instalado no prédio do COS. Porém, conforme informação da DAST, este sistema encontra-se desativado e é constituído de cerca de 10 toneladas desse gás, que está confinado em cilindros. Ainda de acordo com a DAST, o órgão responsável pela guarda deste material é a DASA/SAAA.

Biodiversidade

Em empreendimentos como as linhas de transmissão de energia geralmente ocorrem pequenos impactos em Áreas de Preservação Permanente (APP). Já com isso em mente, a Chesf trabalha de forma a minimizar danos e evita a implantação de torres nesses locais. Além disso, podem ocorrer retiradas de partes da vegetação para a instalação das torres, causando impactos sobre a fauna e a flora local. Contudo, são realizados programas de replantio seletivo no entorno dos empreendimentos e projetos de resgate de fauna, flora e afugentamento de animais. Essas ações ocorrem tanto nos

empreendimentos de transmissão como nos reservatórios de hidrelétricas.

Nas usinas hidrelétricas, um dos grandes pontos de atenção é a mudança do regime hídrico dos rios, o que provoca impactos na fauna aquática. Como forma de minimizá-los, a Chesf mantém uma estação de piscicultura para repovoamento do rio e dos reservatórios. Para recuperação de matas ciliares e outras áreas degradadas, a empresa mantém um viveiro florestal para produção e distribuição de mudas nativas da região.

Monitoramento da flora e da fauna

A Chesf realiza, de forma constante, análises e estudos da fauna e flora dos locais impactados por seus empreendimentos para catalogar espécies, registrar a diversidade da região e avaliar ameaças. Seus estudos sempre tomam como base o EIA/RIMA (Estudo de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto Ambiental) da área de influência do empreendimento. Quando existe o registro de espécies ameaçadas de extinção, é feito um monitoramento específico para reunir o máximo de informações a respeito de sua biologia de forma a subsidiar futuros programas de conservação e manejo.

As ações realizadas também contemplam Programas de Monitoramento dos Ecossistemas Aquáticos das Usinas. A estratégia da organização para realizar sua gestão da biodiversidade está alinhada aos princípios e diretrizes da Política Ambiental das Empresas Eletrobras, a qual está em conformidade com as políticas públicas, em especial as relativas ao meio ambiente, com os marcos legais e regulatórios pertinentes e os acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário, de forma a atender os princípios da sustentabilidade corporativa.

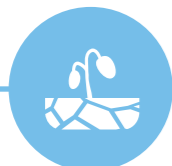


Habitats protegidos ou restaurados



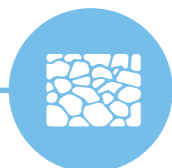
Recomposição da Mata Ciliar no Baixo São Francisco e Tributários

Plantio de 64.000 mil mudas entre o trecho de Paulo Afonso (BA) até a Foz do rio São Francisco.



Recuperação de Áreas Degradadas

Sobradinho: 62,35 ha | Itaparica: 55,94 ha | Boa Esperança: 21,00 ha
Complexo de Paulo Afonso: 21,14 ha | Xingó: 228,11 ha | **Área total: 388,54 ha**



Recuperação de Processos Erosivos

Realizado em Paulo Afonso para a contenção e o monitoramento em uma área de 20,76 ha.



Recuperação de Ambientes Aquáticos

Foram realizados peixamentos com alevinos de espécies autóctones das respectivas bacias hidrográficas nos reservatórios de Itaparica (438.761 alevinos) de Moxotó (111.087 alevinos) Jusante de Xingó (30.189 alevinos), localizados no rio São Francisco e no reservatório de Boa Esperança (129.922 alevinos), localizado no rio Parnaíba (total de 578.037 alevinos no rio São Francisco e 129.922 alevinos no rio Parnaíba). A Chesf ainda não identificou uma metodologia adequada que permita a avaliação da recuperação obtida.



Usina de Angiquinho, localizada na margem alagoana da cachoeira de Paulo Afonso, no Rio São Francisco



Espécies ameaçadas e vulneráveis*

Bioma de caatinga, mata ciliar e ambientes lacustres				
	Aves	Mamíferos	Répteis	Flora
Ameaçadas	1	-	-	-
Quase ameaçadas	19	5	4	-
Vulnerável	1	4	-	-
Em perigo	-	-	-	2

*Considerando Lista Nacional e Lista Vermelha da IUCN (International Union for Conservation of Nature)

25. Margens ou águas de um lago



Segurança das instalações

Em 2013, o grupo de trabalho responsável pelos Planos de Contingência da Chesf finalizou os estudos, gerando os modelos para uma usina e uma subestação que estão em fase de implantação como piloto. Em seguida, esses planos serão replicados nas demais

unidades, conforme cronograma aprovado pela diretoria. Foi aprovada também a Resolução Normativa que define políticas, competências e responsabilidades pela governança dos Planos de Contingência na Chesf.

Resíduos

Com relação ao manejo de resíduos, a Chesf destinou de forma ambientalmente adequada 145.213 kg de resíduos Classe I (Perigosos), sendo 20.206 kg de baterias chumbo-ácidas, 99.320 kg de resíduos de PCBs (Ascarel), 2.800 kg de óleo inservível, 722 kg de lâmpadas

fluorescentes queimadas, 19.075 kg de pneus inservíveis e 3.090 kg de resíduos contaminados com óleo. Em 2013, a empresa não foi multada por violação de normas de proteção ambiental, ressaltando-se que não há qualquer restrição às atividades operacionais da companhia.



Subestação de Goianinha, em Pernambuco



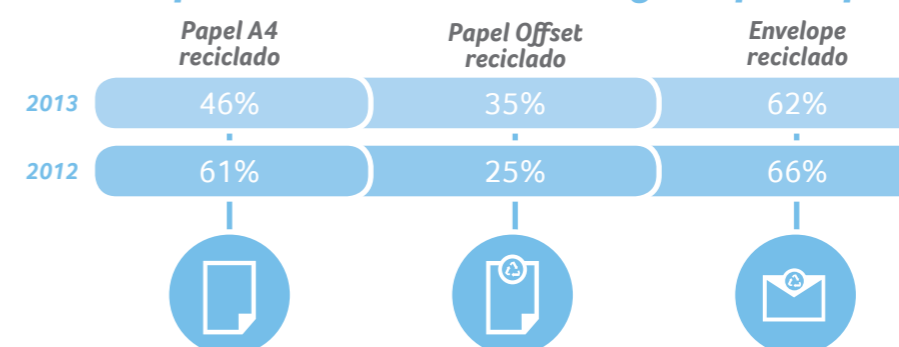
Geração e tratamento de resíduos		
	2013	2012
Emissão		
Volume anual de gases do efeito estufa (CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFC, PFC, SF ₆), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO ₂ equivalentes) – UTE Camaçari	ND	ND
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	NA	NA
Efluentes		
Volume total de efluentes (m ³)	190	148
Volume total de efluentes com tratamento (m ³)	190	0
Percentual de efluentes tratados (%)	100%	0
Sólidos		
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.)	3.959	4.935
Percentual de resíduos encaminhados para reciclagem sem vínculo com a Companhia	11%	ND
Percentual de resíduos reciclados por unidade ou entidade vinculada à Companhia (projeto específico)	ND	ND
Gastos com reciclagem dos resíduos (R\$ mil)	ND	ND
Percentual do material de consumo reutilizado (matérias-primas, equipamentos, fios e cabos elétricos)	ND	ND
Gastos com destinação final de resíduos não perigosos (R\$ mil)	ND	ND
Manejo de resíduos perigosos		
	2013	2012
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (Ascarel)	42,45%	0
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído na empresa (%)	0%	0
Gastos (em Reais) com tratamento e destinação de resíduos tóxicos (incineração, aterro, biotratamento etc.)	3.188.366,55	54.939,65

(*) Realizar o descarte quando o volume armazenado atingir o limite do depósito.



Materiais diretos usados, por tipo		
	2013	2012
Materiais não renováveis		
SF ₆ (m ³ , toneladas) - kg	1.850	2.000
Sílica Gel (kg)	2.320	2.804
Disjuntores (acima de 230kV) (un)	36	47
Isoladores (acima de 230kV) (un)	2.818	605
Transformadores trifásico (acima de 230kV) (un)	0	0
Consumo de materiais de escritório		
Envelopes reciclados (un)	46.932	61.316
Envelopes brancos (un)	28.640	31.204
Papel (folha)	5.180.237	4.533.668
Papel reciclado (folha)	4.455.000	7.099.750
Cartuchos/tonners (un)	9.491	11.364

Materiais provenientes de reciclagem, por tipo (%)





Impressão mais verde

Sempre em busca de novas soluções para garantir a proteção do meio ambiente, a Chesf trabalhou no desenvolvimento de um projeto corporativo para o melhor gerenciamento dos recursos de impressão. Para isso, incluiu em seus editais e minutas de contrato de serviços de impressão uma contrapartida ambiental, que estipula o plantio de árvores em terreno próprio da emissora do Selo Verde, em Área de Preservação Permanente, Mata Ciliar degradada ou em áreas da própria Chesf. O projeto contribui não só para a diminuição dos custos de impressão na empresa, como também para a neutralização de CO₂, o reflorestamento da Mata Atlântica e a sustentabilidade.



Raio X do projeto



Plantio de uma árvore para cada 7.500 páginas impressas (compensação do dióxido de carbono gerado pelas impressões)



Em 2013, foram plantadas 971 mudas



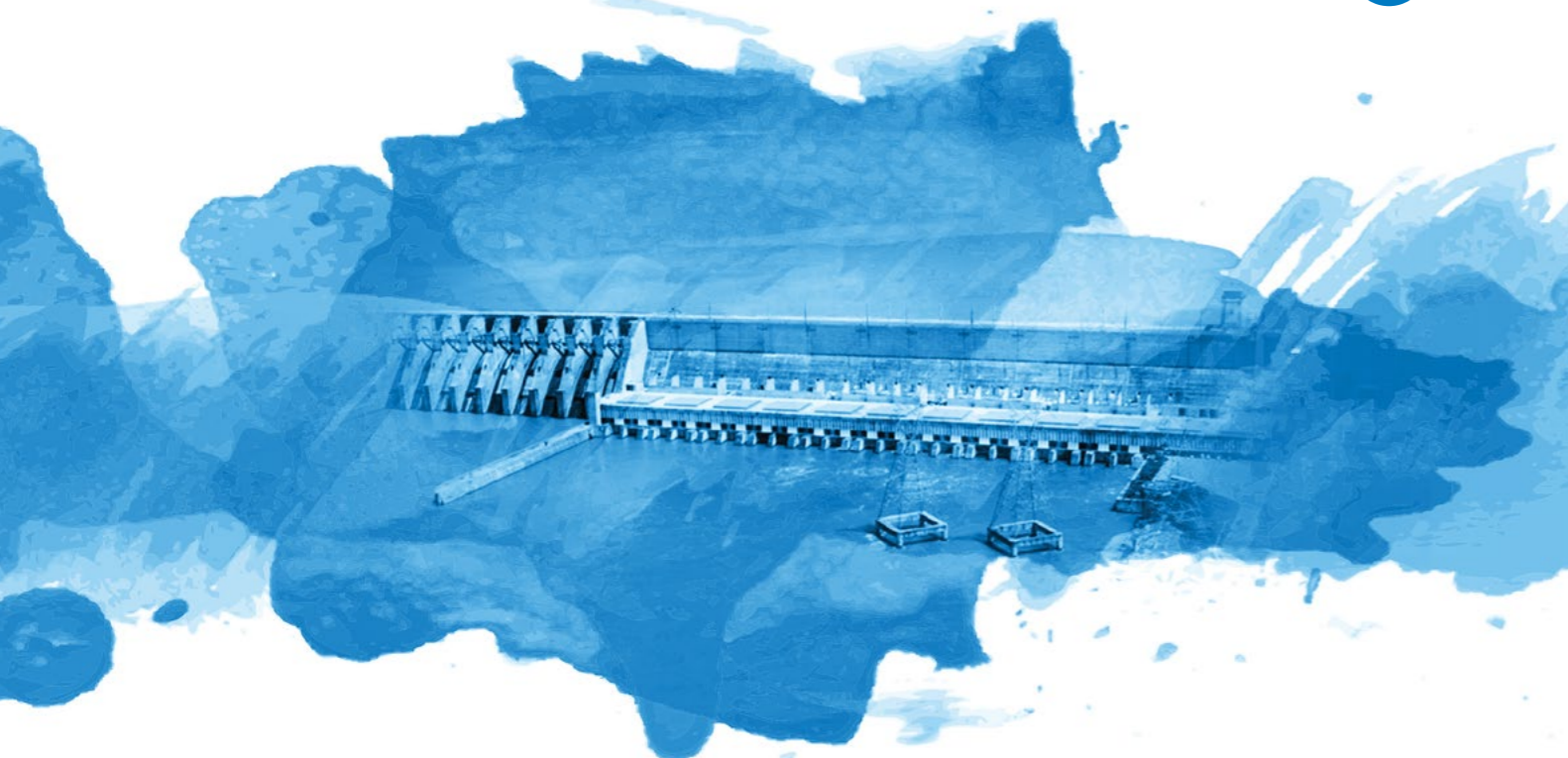
Replântio em parceria com a ONG SOS Mata Atlântica



Município de São João da Boa Vista, na região cristalina da Serra da Mantiqueira



Usina de Apolônio Sales, na margem esquerda do rio São Francisco, município de Delmiro Gouveia, Alagoas



Sobre o relatório

Este é o quinto ano que a Chesf publica seu relatório anual de sustentabilidade. Ele foi preparado de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), com nível B (versão 3.1) de aplicação autodeclarado e verificado pela GRI (GRI Checked). Neste documento, estão reunidas informações sobre gestão, resultados operacionais, sociais, ambientais e financeiros da empresa relativas à 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2013. Não foram constatadas mudanças significativas em relação aos anos anteriores no que diz respeito ao escopo, ao limite ou aos métodos de medição. Esta publicação foi construída por meio da análise de materiais internos, consulta e entrevistas com os principais stakeholders da companhia. Ela se dirige aos públicos de interesse da Chesf, entre eles acionistas, clientes, empregados, fornecedores, comunidade, governo, sociedade, sindicatos e entidades de classe. Todos os dados consolidados neste relato dizem respeito às unidades da Chesf no país (geração, transmissão e sede). Para as Sociedades

de propósito Específico (SPEs), que detém participação acionária, foram considerados apenas os dados econômicos financeiros, nas informações consolidadas foram seguidos os padrões de contabilidade regulatória da ANEEL e do padrão International Financial Reporting Standards (IFRS). A Keyassociados, bem como auditorias internas e outros mecanismos de gestão asseguram a confiabilidade das informações. Não foram constatadas mudanças significativas em relação aos anos anteriores no que diz respeito ao escopo, ao limite ou aos métodos de medição.

Para mais informações sobre as ações de sustentabilidade da Chesf entre em contato com a Coordenadoria de Relações Institucionais e Sustentabilidade pelo e-mail sustentabilidade@chesf.gov.br



Linha de transmissão em Sobradinho, Bahia



Processo de materialidade

No processo de relato, a materialidade ajuda a determinar a relevância de diversos assuntos que influenciarão as decisões, ações e o desempenho da organização. A construção da chamada Matriz de Materialidade é o resultado de uma metodologia que avalia diversos temas de importância para os públicos de interesse e os coloca em ordem de relevância, direcionando os assuntos e ações essenciais que devem movimentar o pensamento estratégico da Chesf no período.

Esses públicos de interesse (acionistas, clientes, empregados, fornecedores, comunidade, governo, sociedade, sindicatos e entidades de classe) são aqueles afetados de forma direta e indireta pelos resultados e ações da Chesf e por isso foram definidos como relevantes para a avaliação dos assuntos essenciais que devem

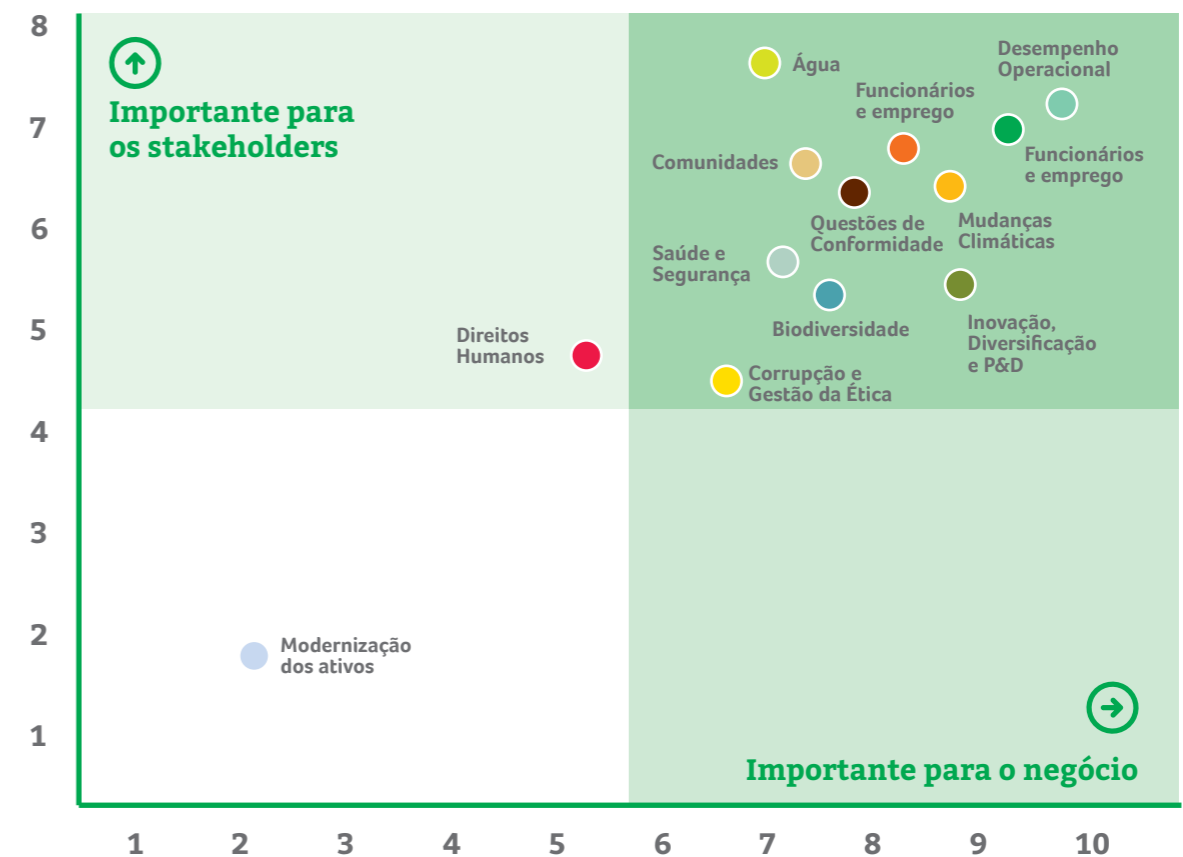
ser tratados pela empresa a cada período. Eles são consultados de forma perene, com pesquisas anuais de clima para os empregados, pesquisas de satisfação entre os fornecedores, comunicação constante (por meio de reuniões presenciais, comunicados ou e-mails) com as entidades de classe, sindicatos, comunidades de entorno das operações e acionistas. Para o ciclo 2014 (base 2013), o estudo foi realizado por meio da análise de documentos da Chesf, informações provenientes do canal digital voltado a análises de risco reputacional e com a realização de reuniões que envolveram os principais executivos e líderes da organização, algo de extrema importância em virtude das mudanças internas pelas quais a Chesf está passando. O mesmo processo terá continuidade no próximo ciclo (2015 – base 2014), com a extensão da consulta para os principais stakeholders.



Com base nesse estudo, foram identificados 13 temas materiais, sendo quatro deles críticos, sete importantes e dois potencialmente materiais que estão sendo tratados dentro das ações do planejamento estratégico anual da empresa. São eles:



Matriz de materialidade





Índice remissivo

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PG PDF ONLINE	OBSERVAÇÕES	PACTO GLOBAL
1. Estratégia e análise				
1,1	Mensagem do Presidente.	6,8,9		
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	6,8,9,23		
2. Perfil da organização				
2.1	Nome da organização.	16		
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços.	16		
2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e joint-ventures.	16		
2.4	Localização da sede da organização.	16		
2.5	Países em que a organização opera e em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.	16		
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	16		
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários).	16,39		
2.8	Porte da organização.	10, 11, 12, 13		
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária.	23		
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.	24, 55		
3. Parâmetros para o relatório				
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas.	92		
3.2	Data do relatório anterior mais recente.	92		
3.3	Ciclo de emissão de relatórios.	92		
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo.	92		
3.5	Processo para definição do conteúdo do relatório.	94		
3.6	Limite do relatório.	92		
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.	92		
3.8	Base para a elaboração do relatório.	92		
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos.	92		
3.10	Explicações das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e suas razões.	92		

Vista da Ilha do Urubu, em Aniquinho (AL)



3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores, quanto ao escopo, limitações ou métodos de medição aplicados no relatório.	92	
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório.	97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106	
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório.	92	
4. Governança e compromissos e engajamento			
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança.	26	
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo.	26	
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança.	24, 26, 28, 29	
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança: Canais de comunicação com o Conselho	29	
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos e o desempenho da organização.	26	
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.	26	
4.7	Processo para determinação de composição, qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança e de seus comitês, inclusive com consideração de gênero e outros indicadores de diversidade.	26	
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.	17	
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios.	26	
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social.	26	
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.	30	7
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	65	
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/ internacionais de defesa.	25	



4.14	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização.	94	
4.15	Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engaja. Processo da organização para a definição de seus stakeholders e para a determinação dos grupos com os quais se engaja ou não.	94	
4.16	Abordagens para o engajamento dos stakeholders, incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupo de stakeholders.	94	
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização tem adotado para tratá-los.	94	
Desempenho Econômico			
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.	36, 37	
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas.	82	
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece.		Não material.
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo.		Não material.
Presença de Mercado			
EC5	Varição da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.	53	
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.		A Chesf está impedida legalmente de praticar políticas ou práticas de preferências com fornecedores locais, por esta razão, o indicador não se aplica
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência e trabalhadores recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes.		100% dos cargos de gerência são ocupados por empregados residentes na comunidade local
Impactos Econômicos Indiretos			
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono.	68, 69	
EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.	34, 36, 37, 68, 69	
Desempenho Ambiental			
Materiais			
EN1	Materiais usados, por peso ou volume.	89	
EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem.	39, 89	8,9
Energia			
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária.	39	



EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária.	77	
EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência.	75, 82	8,9
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas.	76	8,9
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas.	76, 79	8,9
Água			
EN8	Total de retirada de água por fonte.	79, 80	
EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas pela retirada de água.	80	
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	80	8,9
Biodiversidade			
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	No que se refere aos empreendimentos de transmissão, a Chesf tem como orientação evitar intervenções em áreas protegidas. Em 2013 não houve nenhum caso a ser relatado.	
EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	83	
EN13	Habitats protegidos ou restaurados.	84	8
EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade.	83	8
EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção.	84, 85	
Emissões, efluentes e resíduos			
EN16	Total de emissões diretas de gases de efeito estufa, por peso.	83	
EN17	Emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso.	83	
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.	82	8,9
EN19		83	
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso.	SOx: 1.129,70 toneladas NOx: 1.459,11 toneladas	
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação.	81	8
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.	88	8
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos.	Não ocorreram derramamentos significativos no ano de 2013	
EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia – Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.	- Peso total dos resíduos perigosos transportados para fora da organização (desconsiderar exportação): 128,64 toneladas - Peso total dos resíduos perigosos tratados: 128,64 toneladas A Chesf não realiza transporte internacional de resíduos	



EN25	Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora.	80	
Produtos e Serviços			
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos.	75	8,9
EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto.	Não se aplica	8,9
Conformidade			
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.	Considerando o critério estabelecido de 1% do ROL, não temos registro na contabilidade da Chesf de multas ambientais com valores significativos.	
Transporte			
EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores.	82	8
Geral			
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.	75	
Desempenho Social – Práticas Trabalhistas			
Emprego			
LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região, discriminados por gênero.	51	
LA2	Número total e taxa de novos empregados contratados e rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.	51	6
LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações em locais significativos.	58	
Relações Trabalhistas			
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	51, 64	3
LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva.	Não se aplica	
Saúde e Segurança no Trabalho			
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.	62	
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região e por gênero.	62	



LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.	61, 62	
LA9	Temas relativos a saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos.	62	
Treinamento e Educação			
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por gênero e por categoria funcional.	59, 60, 62	
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira.	52, 59	
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminados por gênero.	53	
Diversidade e Igualdade de Oportunidades			
LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	26, 28, 29, 54	6
Igualdade de Remuneração para Mulheres e Homens			
LA14	Proporção de salário base e remuneração entre mulheres e homens, discriminados por categoria funcional e por operações em locais significativos.	52, 55	6
LA 15	Retorno ao trabalho e taxas de retenção após licença maternidade/paternidade, discriminados por gênero.	59	
Desempenho Social - Direitos Humanos			
Práticas de Investimento e de Processos de Compra			
HR1	Percentual e número total de acordos e contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a preocupações com direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos.	64	1,2
HR2	Percentual de empresas contratadas, fornecedores e outros parceiros de negócio significativos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos, e as medidas tomadas	64	1,2
HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento.		Indicador em processo de revisão da metodologia de apuração. 1
Não - Discriminação			
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas corretivas tomadas.	64	1,6
Liberdade de Associação e Negociação Coletiva			
HR5	Operações e fornecedores significativos identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar sendo violado ou estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.	64	1,3



Trabalho Infantil			
HR6	Operações e fornecedores significativos identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil.	64	1,5
Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo			
HR7	Operações e fornecedores significativos identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo.	64	1,4
Práticas de Segurança			
HR8	Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações.		Indicador em processo de revisão da metodologia de apuração. 1,2
Direitos Indígenas			
HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas		Não existe nenhuma ocorrência no ano de 2013. Os três casos que vem sendo tratados são referentes a ocorrências de anos anteriores. 1
Avaliação			
HR10	Percentual e número total de operações analisadas relacionadas à revisão dos direitos humanos e/ou às avaliações de impacto.		Indicador em processo de revisão da metodologia de apuração. 1
Reparação			
HR11	Número de queixas relacionadas a direitos humanos protocoladas, tratadas e resolvidas por meio de mecanismo formal de queixas.	33	1
Desempenho Social - Sociedade			
Comunidades Locais			
SO1	Percentual de operações que implementaram programas de engajamento da comunidade, de avaliação de impacto e de desenvolvimento.	68, 69, 81	
SO9	Operações com impactos negativos significativos potenciais ou reais nas comunidades locais.	69	
SO10	Medidas de prevenção e mitigação implementadas em operações com impactos negativos significativos potenciais ou reais em comunidades locais.	69	
Corrupção			
SO2	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção.	33	Não houve avaliação de riscos organizacionais relacionados a corrupção em nenhuma unidade de negócio. A Chesf possui identificados, em sua Matriz de Risco, no Pilar Estratégico, Categoria Governança Corporativa, riscos que abrangem fatores de riscos relacionados à corrupção e fraude. No entanto, esses riscos ainda não foram priorizados para tratamento. 10
SO3	Percentual de empregados treinados nas políticas e nos procedimentos anticorrupção da organização.	30	10
SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.	33	10



Políticas Públicas			
SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies.		A Chesf segue todas as leis aplicáveis relacionadas à saúde, segurança e aos dados privados de clientes. Suas atividades de comunicação mercadológica são aprovadas pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República e seguem as diretrizes de democratização, transparência e articulação definidas pelo governo federal.
SO6	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país.		É vedada a contribuição e apoio a partidos e campanhas políticas
Concorrência desleal			
SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.		Não houve registro no Jurídico Sede e Regionais sobre os questionamentos objeto do Relatório de Sustentabilidade 2013 da Chesf.
SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos.	68	Foram apenas identificados registros de multas de valores não significativos.
Desempenho Social – Responsabilidade Pelo Produto			
Saúde e segurança do cliente			
PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando à melhoria e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos.		Não se aplica
PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.		Não se aplica
Rotulagem de produtos e serviços			
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.		Não se aplica
PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.		Não se aplica
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação.	71	
Comunicações de Marketing			
PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.		A área de comunicação da Chesf é controlada pela Secretaria de Comunicação da Presidência da República (SECOM), órgão responsável pela comunicação do Governo Federal, coordenando um sistema que interliga as assessorias dos ministérios, das empresas públicas e das demais entidades do Poder Executivo Federal.
PR7	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.		Não houve nenhum caso de não-conformidade em 2013



Conformidade			
PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.	71, 72	
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.		Foram apenas identificados registros de multas de valores não significativos.
Setorial			
Elétrico			
EU1	Capacidade instalada, separada por fonte de energia primária e regime regulatório.	39	
EU2	Energia enviada para a rede, detalhada por fonte primária de energia e regime regulatório.	39	
EU3	Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais.	71	
EU4	Extensão das linhas de transmissão e distribuição superficial e subterrânea, por regime regulatório.	39	
EU5	Alocação de permissões (<i>allowances</i>) de emissões de equivalente de CO2, discriminadas por estrutura do mercado de crédito de carbono		Não reportado
EU6	Modelo de gestão para garantir a confiabilidade e disponibilidade de eletricidade de curto e longo prazo.	23, 48	
EU7	Programas de gerenciamento de demanda (DSM), incluindo programas residenciais, comerciais, institucionais e industriais.	23	
EU8	Atividades de pesquisa e desenvolvimento e gastos com o objetivo de prover eletricidade de modo confiável e promover o desenvolvimento sustentável.	48, 50	
EU9	Provisão para descomissionamento de usinas nucleares.		Não se aplica
EU10	Capacidade planejada contra a demanda de energia projetada a longo prazo, discriminada por fonte de energia e regime regulatório.	80	
EU11	Eficiência média de geração das termelétricas por fonte de energia e sistema regulatório.		Atualmente não há gestão deste indicador, pois seria necessário medições específicas para realizá-lo. A frequência de utilização dessa usina é muito baixa.
EU12	Perdas na transmissão e distribuição de energia como porcentagem do total de energia.	39	
EU13	Biodiversidade de habitats de substituição.		
EU14	Programas e processos que assegurem a disponibilidade de mão de obra especializada.	60	
EU15	Porcentagem de funcionários que podem se aposentar nos próximos cinco a dez anos, discriminados por categoria ocupacional e região.	52	
EU16	Políticas e condições relacionadas à saúde e segurança de funcionários, contratados e subcontratados.	63	



EU17	Dias trabalhados por trabalhadores terceirizados e subcontratados envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção.	63	A Chesf não possui empregados terceirizados permanentes e exclusivos, ou seja, não efetua contratações de cessão de mão de obra. São contratadas empresas para prestação de serviços por meio de licitação. Por esta razão não há controle de quantitativos de empregados e tempos de trabalho.
EU18	Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança.	63	Para trabalhadores terceirizados e subcontratados: na contratação é exigido, no Plano de Segurança do Trabalho, treinamento de pessoal com base na Portaria nº 3.214/78, do MTE e a Fiscalização acompanha a execução do Plano, que não contempla indicadores.
EU19	Participação dos stakeholders em processos decisórios relacionados ao planejamento energético e ao desenvolvimento de infraestruturas.	31	
EU20	Abordagem da gestão dos impactos do deslocamento		Nenhuma ocorrência em 2013
EU21	Planejamento de medidas de contingência, calamidade/ plano de gestão de emergência e programas de treinamento, e recuperação/ planos de restauração.	68	
EU22	Número de pessoas física ou economicamente deslocadas e compensadas, discriminadas por tipo de projeto.		Nenhuma ocorrência em 2013
EU23	Programas, incluindo aqueles realizados em parceria com o governo, para melhorar ou manter o acesso à energia elétrica e o serviço de suporte ao cliente.	68	
EU24	Práticas para lidar com barreiras relacionadas a idioma, cultura, baixa escolaridade e necessidades especiais que se interpõem ao acesso à eletricidade e ao serviço de assistência ao consumidor, assim como ao seu uso seguro.		Não se aplica.
EU25	Número de mortes e lesões ao público envolvendo os ativos da empresa, incluindo decisões judiciais, acordos e processos judiciais pendentes sobre doenças.		Houve registro de 50 acidentes e dois óbitos, além de quatro processos judiciais em curso e quatro resolvidos.
EU26	Percentual da população não atendida em áreas com distribuição e serviços regulamentados.		Não se aplica.
EU27	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento.		Não se aplica.
EU28	Frequência de interrupção de energia.	46, 47	
EU29	Duração média de interrupções de energia	46, 47	
EU30	Fator de disponibilidade média por fonte de energia e regime regulatório.	45	



Praia do Farol da Barra, em Salvador (BA)



Informações de Natureza Ambiental e Social

1 GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA	EM 2013:	1,493,102	EM 2012:	(4,124,736)		
Distribuição do Valor Adicionado A Demonstração do Valor Adicionado - DVA está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis.	31,2% governo 94,8% empregados -31,2% acionistas 5,2% financiadores		7,8% governo 17,5% empregados -129,5% acionistas 4,2% financiadores			
2 RECURSOS HUMANOS	EM 2013:	EM 2012:				
2.1 Remuneração						
Folha de pagamento bruta (FPB)	1.160,272	520.131				
Empregados	1.156,525	517.185				
Administradores	3.747	2.946				
Relação entre a maior e a menor remuneração:						
Empregados	34,1	33,7				
Administradores	1,1	1,1				
2.2 Benefícios Concedidos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Encargos Sociais	187.882	16,2%	4,6%	187.490	36,0%	3,1%
Alimentação	45.692	3,9%	1,1%	49.065	9,4%	0,8%
Transporte	657	0,1%	0,0%	828	0,2%	0,0%
Previdência privada	113.139	9,8%	2,8%	42.786	8,2%	0,7%
Saúde	79.654	6,9%	1,9%	66.567	12,8%	1,1%
Segurança e medicina do trabalho	3.079	0,3%	0,1%	3.148	0,6%	0,1%
Educação e Creche	12.951	1,1%	0,3%	11.925	2,3%	0,2%
Cultura	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
Capacitação e desenvolvimento profissional	3.389	0,3%	0,1%	6.707	1,3%	0,1%
Outros	28.666	2,5%	0,7%	8.438	1,6%	0,1%
Total	475.109	40,9%	11,6%	376.954	72,5%	6,3%
2.3 Composição do Corpo Funcional						
Nº de empregados no final do exercício	4.427		5.631			
Nº de admissões	172		22			
Nº de demissões	1.369		51			
Nº de estagiários no final do exercício	13		108			
Nº de empregados portadores de necessidades especiais no final do exercício	165		192			
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício	0		0			



Nº de empregados por sexo:		
Masculino	3.518	4.464
Feminino	909	1.167
Nº de empregados por faixa etária:		
Menores de 18 anos	-	-
De 18 a 35 anos	928	969
De 36 a 60 anos	3.152	3.964
Acima de 60 anos	347	698
Nº de empregados por nível de escolaridade:		
Analfabetos	-	-
Com ensino fundamental	530	842
Com ensino médio	713	977
Com ensino técnico	1.389	1.581
Com ensino superior	1.655	2.029
Pósgraduados	140	202
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:		
Masculino	81,9%	82,0%
Feminino	18,1%	18,0%
2.4 Contingências e Passivos Trabalhistas:		
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade	850	850
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes	269	405
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes	106	36
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	689	0



3 INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
3.1 Relacionamento com a comunidade						
Total dos investimentos em:						
Educação	1.080	-0,1%	0,0%	2.109	0,0%	0,0%
Cultura	3.411	-0,5%	0,1%	16.853	-0,3%	0,3%
Saúde e infraestrutura	24.463	-3,4%	0,6%	23.132	-0,4%	0,4%
Esporte e lazer	131	0,0%	0,0%	688	0,0%	0,0%
Alimentação	205	0,0%	0,0%	205	0,0%	0,0%
Geração de trabalho e renda	1.629	-0,2%	0,0%	3.223	0,0%	0,1%
Reassentamento de famílias	98.988	-13,6%	2,4%	105.394	-1,6%	1,8%
Total dos investimentos	129.907	-17,8%	3,2%	151.604	-2,4%	2,5%
Tributos (excluídos encargos sociais)	(2.156)	0,3%	-0,1%	(496.284)	7,7%	-8,3%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	19.504	-2,7%	0,5%	240.074	-3,7%	4,0%
Total Relacionamento com a comunidade	147.255	-20,2%	3,6%	(104.606)	-1,6%	-1,7%

3.2 Interação com os Fornecedores	São exigidos controles sobre:					
Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores	Riscos ambientais, condições ambientais de trabalho, controle médico de saúde ambiental, prática de trabalho noturno ou insalubre de menores de 18 anos.					

4 INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE	EM 2013			EM 2012		
	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	10.281	-1,4%	0,3%	8.028	-0,1%	0,1%
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	2.432	-0,3%	0,1%	2.734	0,0%	0,0%
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	445	-0,1%	0,0%	896	0,0%	0,0%
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	706	-0,1%	0,0%	656	0,0%	0,0%
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	2.298	-0,3%	0,1%	5.895	0,1%	0,1%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	1	0,0%	0,0%	2	0,0%	0,0%
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente	685	-0,1%	0,0%	2.000	0,0%	0,0%
Passivos e contingências ambientais		0,0%	0,0%		0,0%	0,0%
Total da Interação com o meio ambiente	16.847	-2,3%	0,4%	20.209	-0,3%	0,3%

5 OUTRAS INFORMAÇÕES	2013	2012
Receita Líquida(RL)	4.098.483	5.996.028
Resultado Operacional(RO)	-728.858	-6.449.315



Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI

A GRI neste ato declara que **Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf** apresentou seu relatório "Relatório Anual e de Sustentabilidade Chesf 2013" para o setor de Serviços de Relatório da GRI, que concluiu que o relatório atende aos requisitos de Nível de Aplicação B.

Os Níveis de Aplicação da GRI comunicam quanto do conteúdo das Diretrizes G3.1 foi aplicado no relatório de sustentabilidade enviado. O Exame confirma que o conjunto e número de itens de divulgação exigidos para aquele Nível de Aplicação foram cobertos pelo relatório e que o Sumário de Conteúdo da GRI é uma representação válida das informações exigidas, conforme descritas nas Diretrizes G3.1 da GRI. Para a metodologia, ver www.globalreporting.org/SiteCollectionDocuments/ALC-Methodology.pdf

Os Níveis de Aplicação não fornecem um parecer sobre o desempenho de sustentabilidade da organização relatora nem sobre a qualidade das informações contidas no relatório.

Amsterdã, 17 de novembro de 2014



Ásthildur Hjaltadóttir

Ásthildur Hjaltadóttir
Diretor Serviços
Global Reporting Initiative

A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização baseada em redes pioneira no desenvolvimento da estrutura para elaboração de relatórios de sustentabilidade mais usada no mundo e está comprometida com sua melhoria contínua e aplicação em todo o mundo. As Diretrizes G3 da GRI estabeleceram os princípios e indicadores que as organizações podem usar para medir e relatar seu desempenho econômico, ambiental e social. www.globalreporting.org

Isenção de Responsabilidade: No caso do relato de sustentabilidade incluir links externos para materiais audiovisuais, entre outros, esta declaração irá referir-se apenas ao material submetido à GRI no momento do Exame em 06 de novembro de 2014. A GRI exclui expressamente a aplicação desta declaração a alterações posteriores aos referidos materiais.



Informações corporativas

Sede

Rua Delmiro Gouveia, 333
San Martin – Recife – PE
CEP 50761-901

Brasília (DF)

Setor Bancário Norte – Ed. Via Capital
Quadra 2 – Lote 12 – Bloco F – Sala 708
CEP 70041-906
Fone: (61) 3327-7089 | Fax: (61) 3328-5881

Fortaleza (CE)

Avenida Presidente Costa e Silva, 4677
Prof. José Walter
CEP 60750-022
Fone: (85) 3499-2833 | Fax: (85) 3499-2370

Paulo Afonso (BA)

APA – Administração de Paulo Afonso
Rua do Triunfo, 170 – Alves de Souza
CEP 48607-020
Fone: (75) 3282-2202 | Fax: (75) 3282-2276



Sobradinho (BA)

Av. Paulo Afonso, s/n – Vila São Francisco
CEP 48905-000
Fone: (74) 3612-2222
Fax: (74) 3612-2351

Salvador (BA)

Av. São Rafael, s/n – São Marcos
CEP 41253-190
Fone: (71) 3281-2200 | Fax: (71) 3281-2204

São Paulo (SP)

Alameda Santos, 1800 – 12º andar
Cj 12-A – Cerqueira César
CEP 01418-200
Fone: (11) 3251-4511 | Fax: (11) 3251-4511

Teresina (PI)

Avenida Henry Wall de Carvalho, 4282
Parque São João
CEP 64020-720
Fone: (86) 3087-2715 | Fax: (86) 3087-2624

Xingó (AL)

Rodovia AL 225, km 12 – Piranhas
CEP 57460-000
Fone: (82) 3686-2193
Fax: (82) 3686-2185



UTE Camaçari, em Dias d'Ávila (BA)



Créditos

A publicação deste relatório só foi possível pelo esforço e comprometimento dos empregados de diversas áreas, fornecendo informações e acompanhando o desenvolvimento do conteúdo para a prestação de contas transparente sobre a atuação e o desempenho da companhia. Agradecemos a todos que colaboraram nesse processo.

Edição e Coordenação Geral

Coordenadoria de Relações Institucionais e Sustentabilidade
Av. Delmiro Gouveia, 333 – San Martin
Recife (PE) – Brasil
CEP 50761-901
E-mail: sustentabilidade@chesf.gov.br
Fone: (81) 3229-2229 / 3229-3254
Fax: (81) 3229-3288

Coordenação de coleta de indicadores GRI, textos e projeto gráfico



Fotos

Severino Antônio da Silva

Contato

E-mail: sustentabilidade@chesf.gov.br
Fone: (81) 3229-2229 / 3229-3254
Fax: (81) 3229-3288

Tiragem

400 exemplares

Plataformas

Acesse www.chesf.gov.br para fazer o download do relatório ou navegar na versão digital.



**Ministério de
Minas e Energia**

